BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

NUMEROSOS OFICIAIS DA FAB LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

Relação completa na VIDA MILITAR

APARTAMENTOS AUTONOMOS EM PREDIOS DE DOIS ANDARES

FOI APROVADO PELO CONGRESSO O PROJETO QUE REGULA O CONDOMINIO

Na sessão de ontem o Senado aprovou, em discussão única, o seguinte projeto da Câmara:

"Art. 1.º O artigo 1.º do Decreto número 5.481, de 25 de junho de 1928, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Os edifícios de dois ou mais pavimentos construídos de cimento armado ou material similar incombustível sob a forma de apartamentos isolados, entre si, que contiveram cada um, pelo menos, três peças, e destinados a escritórios ou residências particulares, poderão ser alienados no todo ou em parte, objetivamente considerado e constituirá cada apartamento propriedade autônoma sujeita às limitações estabelecidas nesta lei".

Art. 2.º A presente lei entrará em vigor na data de sua pu-

(Conclui na 2.ª pág.)

JERUSALEM EM CHAMAS

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de Junho de 1948 — NÚMERO 2.088

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

OS ÁRABES ESTÃO INCENDIANDO A PARTE VELHA DA CIDADE SANTA — AS LABAREDAS SÃO ATEADAS A PRETEXTO DE "MEDIDA SANITARIA" — RECHAÇADOS OS CONTRA-ATAQUES ISRAELITAS — A TRÊS MILHAS DE TEL-AVIV, AS TROPAS IRAQUEANAS — ISOLADO DA CAPITAL O PORTO DE HAIFA

HAIFA, 31 (R.) — Autoridades militares britanicas declararam hoje, aqui que tinham recebido noticias de que os arabes estavam incendiando a cidade velha de Jerusalem, como "medida sanitária".

Acrescentaram as mesmas fontes que, depois da rendição, mais de mil residentes não-combatentes tinham sido evacuados para Katamon, a sudoeste de Jerusalem, 150 entregues à Cruz

(Conclui na 2.ª página)

DEIXARÁ SÃO PAULO O GENERAL PAQUET



General Renato Paquet

Vai deixar o comando da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo o general Renato Paquet, que virá exercer um cargo nesta Capital. Para substituí-lo, naquele posto, foi escolhido o seu colega, general Odílio Denis, atual comandante da 1.ª Divisão de Infantaria.

O PROJETO DO AUMENTO

ESTÁ EM MÃOS DO RELATOR E TERÁ PARECER DENTRO EM BREVES DIAS

O projeto de aumento de vencimentos de funcionários civis e militares chegou, finalmente, à Comissão do Serviço Público. Imediatamente, o seu presidente, senhor Acúrcio Torres, designou para relator, o senhor Joaquim Ramos.

Nossa reportagem pode adiantar que o senhor Joaquim Ramos já tomou conhecimento do assunto através dos avulsos e está interessado em dar à matéria o andamento mais rápido que lhe fôr possível.

Apesar do volume e da complexidade do projeto, espera-se que o relator apresente seu parecer, se não hoje, que é dia de reunião da Comissão de Serviço Público, pelo menos na próxima, que será sexta-feira. Há, ainda, a hipótese de reunião extraordinária a ser convocada para aprovação do trabalho do relator.

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem

EXAGERADOS OS RUMORES DE BANCARROTA E DE FALTA DE CREDITO

Um negociante de rádios e vitrolas declara A MANHÃ que ainda não sentiu a crise — Avalanche de venda de discos com a presença, no Rio, de Peter Kreuder — Depoimentos que negam a evidência de motivos para alarme ou desânimo

Mais dois negociantes desta capital, respondem hoje à nossa "enquete" em torno da situação econômica do país.

E, ainda desta vez os depoimentos que conseguimos recolher negam a evidência de motivos concretos para alarma, ou desânimo em consequência da diminuição do meio circulante. Enquanto isso, e apesar do pessimismo de muitos, prossegue firme a política anti-"inflacionista" do Govêrno, com o prenuncio de dias melhores para a nossa economia. Um dos negociantes com quem falamos na tarde de ontem, o sr. Luiz Palermo, proprietário da "Casa Palermo", situada ao largo da Carioca, nos disse que o movimento de vendas em seu estabelecimento após o período agudo de crise da guerra vem-se processando num crescendo sempre animador e que se existe a propalada falta de dinheiro esta na realidade não tem afetado o seu ramo de negócios. E acrescentou, categórico:

— "Ainda não senti a crise; digo-lhe com honestidade. Não sei se devo atribuir o aumento de volume de negócios em minha casa, à propaganda intensa que fazemos, dentro dos moldes da moderna publicidade, mas o certo é que não conhecemos motivo para as queixas que ouvimos por aí, a respeito da falta

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Luiz Palermo, quando falava A MANHÃ

NÃO DEIXARÁ O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Desmentidos os rumores da saída do sr. Morvan de Figueiredo

A reportagem credenciada no Ministério do Trabalho procurou, ontem, ouvir o titular da pasta sôbre os rumores de sua saída daquela secretaria de Estado devido à saúde de S. Excia.

O ministro Morvan de Figueiredo não estava na ocasião. Atendidos por um dos seus oficiais de gabinete, foi-nos declarado que os citados rumores carecem de fundamento. Disse-nos, ainda, que a saúde do ministro do Trabalho é excelente, acrescentando em seguida: "O sr. Morvan Figueiredo, no cumprimento de recomendações especiais feitas pelo presidente da República, vem trabalhando das 8 horas da manhã, até às 21 horas".

MAIOR INTERCAMBIO CULTURAL E ECONOMICO ENTRE O BRASIL E CANADÁ

Fala à reportagem o novo embaixador canadense, sr. Scott Macdonald — "O Rio de Janeiro é a cidade mais bonita do mundo" — Apresentará suas credenciais depois de amanhã

Já se encontra entre nós o novo Embaixador do Canadá, sr. James Scott Macdonald, substituto, naquela Legação, do diplomata Jean Desy, ora em Roma.

Na manhã de hoje, estivemos na sede da Embaixada, na Av. Presidente Wilson, onde o novo embaixador, solicitamente nos recebeu, pondo-se inteiramente à disposição de nossos propósitos.

O sr. Macdonald é uma das figuras mais proeminentes da diplomacia e do mundo econômico canadense; já serviu na França e na Belgica durante a primeira guerra mundial e, imediatamente após a desmobilização, ingressou na "Queen's

(Conclui na 2.ª pág.)

Embaixador James Scott Macdonald

Amanhã 1½ milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

COM OU SEM EMISSÃO A PRODUÇÃO SERÁ ESTIMULADA

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA — HAVERÁ UM ENCONTRO, HOJE, COM OS PECUARISTAS DE MINAS E SÃO PAULO

BELO HORIZONTE, 31 (D. B.) — Após uma entrevista que o ministro Correia e Castro teve na Secretaria das Finanças com os banqueiros de Minas, o titular da Fazenda conversou ligeiramente com os jornalistas, sem, entretanto, aludir aos assuntos focalizados naquela reunião, que se efetuou a portas fechadas. Falando sôbre a situação político-financeira do país, teve o sr. Correia e Castro a oportunidade de esclarecer que ela não se alterará, frisando que os produtores terão financiamento independentemente de nova emissão. Inquerido pela reportagem se pretendia o govêrno emitir, declarou o sr. Correia e Castro que, sinceramente, ainda não se pensou numa medida extrema como esta. Pelo contrário, a politica tem sido orientada em direção contrária. Referindo-se ao plano de incre-

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTAS DE TODO O MUNDO CONTINUA RECEBENDO O BONDOSO SACERDOTE

BENÇÃOS DO PADRE ANTONIO DIARIAMENTE EM URUCANIA

Cêrca de mil a mil e quinhentas missivas recebe por dia o virtuoso cura — Endereços disparatados não impedem que a correspondência chegue ao seu destino — Três secretários se incumbem da leitura



Vê-se no cliché acima uma carta enviada por um cidadão dos Estados Unidos, que apesar de usar o endereço mais incompleto e laconico possivel, pois declara apenas "Father Padre Brazilian Town or Urucania" teve a sua correspondência entregue no seu destino.

URUCANIA, 31 (Especial para A MANHÃ) — Esta localidade continua sendo visitada por centenas de pessoas que aqui vêm em busca das bençãos do padre Antonio Ribeiro Pinto. O bondoso sacerdote atende diariamente os fiéis, entre os quais se notam homens, mulheres e crianças, vindos dos mais longínquos pontos do país. Todos são portadores de males do espírito ou do corpo, encontrando no poder da fé o lenitivo tão desejado. As bençãos do padre Antonio continuam, assim, a servir de estímulo para uma grande legião de sofredores que, em levas que se sucedem ininterruptamente aqui chegam todos os dias. Os hábitos do piedoso cura permanecem os mesmos. Dedicando toda a sua vida

(Conclui na 2.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

Não rejeitarão os árabes a ordem de cessar fogo

SERÁ MODERADA E RAZOAVEL A RESPOSTA A O. N. U. — DECLARAÇÕES DO "PREMIER" EGIPCIO

CAIRO, 31 (U. P.) — "A resposta árabe ao pedido do Conselho de Segurança para cessar fogo na Palestina" será moderada e razoável e, em minha opinião, será aceita pelo Conselho de Segurança" — foi o que declarou o Primeiro Ministro egípcio, Baja Nokrtski.

Ao se lhe perguntar se os árabes rejeitarão a ordem de cessar fogo, o "premier" respondeu categoricamente que "não".

A França tomará "medidas muito sérias"

PARIS, 31 (U. P.) — Um porta-voz da Chancelaria manifestou que a França possivelmente será forçada a adotar "medidas muito sérias" se os árabes continuarem disparando contra o consulado francês e outras propriedades francesas em Jerusalém e que o Govêrno já estudou as ditas medidas.

O dito porta-voz manifestou o seguinte: "Estamos presenciando uma sistemática destruição das propriedades francesa sem Jeru-

(Conclui na 2.ª pág.)

Assistência alimentar em todo o país

Estuda, o ministro do Trabalho, os recursos a serem aplicados — Uma determinação do Presidente da República — Reunidos, o diretor do SAPS e os presidentes dos Institutos de Previdência Social, com o sr. Morvan de Figueiredo

O ministro Morvan Figueiredo, cumprindo despacho e determinação do presidente da República, numa exposição de motivos do Ministério do Trabalho,

(Conclui na 2.ª pág.)

SERÃO RESERVA DA F.A.B. OS AVIADORES CIVIS BRASILEIROS

A Comissão de Forças Armadas do Senado aprovou substitutivo ao projeto da Camara

A Comissão de Fôrças Armadas do Senado aprovou parecer do sr. Maynard Gomes oferecendo substitutivo ao projeto da Câmara dos Deputados, segundo o qual os aviadores civis brasileiros serão incluídos na reserva de 2.ª categoria da Fôrça Aérea Brasileira, depois de registrados os seus "brevets" no Ministério da

(Conclui na 2.ª pág.)

A CCP SOB INFLUÊNCIA POLITICA

Em foco o caso da distribuição do trigo

Na última sessão da C. C. P. ficou deliberado, definitivamente, a questão da distribuição da farinha de trigo norte-americana para o Distrito Federal e outros Estados da União.

Ontem, porém, a reportagem foi informada que influências politicas entraram em ação, conseguindo a revisão do que já foi decidido e obtendo, ainda, a revogação das medidas tomadas. Para tanto, a sub-comissão do trigo vai reunir-se hoje a fim de conhecer as novas diretrizes assentadas pelas citadas influências.

TERMINOU A GREVE NA ITALIA

ROMA, 31 (U. P.) — Calcula-se em 100.000 os lavradores que se encontravam em greve no norte da Itália e voltaram hoje ao trabalho, depois de resolvido o aumento de salários pedido. Teme-se, porém, que rebentem outras greves em consequencia da luta entre os comunistas e conservadores pelo contrôle do movimento operário.

PIPOCA

CARTAS DE TODO O MUNDO CONTINUA RECEBENDO O BONDOSO SACERDOTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao amor ao próximo, mergulhado na mais completa humildade e totalmente desprendido das coisas materiais, o padre Antonio, hoje conhecido em todo o Brasil e até mesmo no estrangeiro, em nada modificou os seus costumes e a sua maneira de viver. É o mesmo padre Antonio, bondoso e virtuoso, que os leitores já conhecem perfeitamente.

Mil a mil e quinhentas cartas por dia

Apesar de ter diminuido — quase cessado, mesmo — o noticiário da imprensa, o padre Antonio continua recebendo grande numero de cartas. É, talvez, a pessoa que, em todo o território nacional mais recebe cartas. Basta dizer que diariamente chegam à agência dos Correios em Ponte Nova e logo são enviadas à Casa Paroquial de Urucania cerca de mil a mil e quinhentas cartas, procedentes, não só de Estados do Brasil, como também, de outros paises, como sejam os Estados Unidos, o Canadá, Chile, Argentina, Guianas Inglesa e Francesa, Bolivia, Perú, Inglaterra, França, Portugal, Hungria, Austria, etc.

É curioso assinalar que, apesar de chegarem ao destino, muitas cartas trazem os mais disparatados endereços. Isto, aliás, comprova a notoriedade do padre Antonio em todo o mundo. São comuns, por exemplo, cartas assim subscritas: "Monsieur l'Abbé Antonie Ribeiro, d'Urucania, Province Argentine, Amerique du Sud, ou assim Father Antonio, Minas Gerais States, Brasil, South Africa, ou então simplesmente: Father Padre — Brazilian Town or Urucania.

Por mais estranho que pareça, cartas com tais endereços, verdadeiras charadas, chegaram às mãos de padre Antonio. Só mesmo milagre...

O trabalho dos secretários

Para a leitura de tão volumosa

Para a leitura detão volumosa correspondência, padre Antonio conta com três pessoas apenas: o seu secretário particular, Raimundo Henrique da Silva, o sr. Agenor Godoi, que é o escrivão de Paz de Urucania, e uma terceira, residente em Ponte Nova.

Dêsse modo, continua o padre Antonio Ribeiro Pinto a sua piedosa missão, minorando a dor moral e os sofrimentos fisicos de milhares de pessoas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

MAIOR INTERCAMBIO CULTURAL E ECONOMICO ENTRE O BRASIL E CANADÁ

(Conclusão da 1.ª pág.)

University', graduando-se em Artes e Comércio. Iniciou a carreira diplomática em 1928, tendo servido em Paris, Genebra e Washington, e, em 1932, foi delegado canadense junto à Coferência Econômica da Comunidade Britânica, onde teve ensejo de de dedicar especialmente ao temario relativo às indústrias e questões econômicas em geral.

Como alto comissario na Terra Nova e tendo sido o primeiro funcionário de carreira escolhido para a chefia do tal missão, o sr. Macdonald desempenhou suas atribuições com grande êxito, e teve altas responsabilidades nas negociações diplomáticas ali levadas a efeito, sobre a possibilidade daquela região ser parte integrante da comunidade canadense a ser decidido em um pleito geral aquela última parte da América britânica do norte, que se acha afastada, como já dissemos, do Canadá propriamente dito.

A mais bonita do mundo

Em palestra conosco o embaixador declarou-nos sentir-se profundamente sensibilizado com a acolhida que teve por parte do Itamaraty, da Imprensa e dos seus patricios aqui radicados.

De inicio, o sr. Macdonald afirmou-nos espontaneamente que se sentia muito feliz e contente por conhecer a cidade do Rio de Janeiro, tendo ficado agradavelmente surpreendido com as suas construções de arranha-ceus e seu grande progresso, donde póde concluir que o Brasil caminha, decididamente, para ocupar um lugar de relevo entre as grandes nações. Referindo-se à beleza natural desta capital, contou-nos que na cidade de Sidney, uma das mais importantes e mais belas da Australia, e na sua opinião, do mundo, em palestra com um amigo, exaltava a beleza dessa cidade tendo este lhe afirmado que o seu entusiasmo era muito grande, porque não conhecia a cidade do Rio de Janeiro. Com efeito, disse-nos o embaixador que seu amigo tinha toda razão — "O Rio de Janeiro é a cidade mais bonita do mundo".

Adiantou-nos o sr. Macdonald que na próxima quinta-feira, dia 3, apresentará suas credenciais ao General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, após o que convocará a imprensa para uma entrevista coletiva.

Intercâmbio cultural e conômico

O sr. Macdonald disse-nos o quanto aprecia o interêsse constante no que diz respeito a um intercambio cultural e econômico entre o Canadá e o Brasil. Frisou também que envidará todos os esforços no sentido de estreitar, cada vez mais, os laços de amizade entre os dois paises, amparando todas as iniciativas que tenham tais propósitos, servindo-se de veículo na aproximação, contribuindo assim, para a indissolubilidade dos laços pan-americanistas.

Concluindo, o sr. James Scott Macdonald, expressou-nos o alto apreço em que o povo canadense tem o Brasil, acentuando que o nosso país é bastante conhecido ali, e que o Brasil e o Canadá servem de exemplo para o mundo, uma vez que, sob a bandeira desses dois paises vivem povos de varias nacionalidades, fundidos numa só.

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

JERUSALEM EM CHAMAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Vermelha, e 350 levados para a Transjordania.

Avançam rapidamente os invasores

CAIRO, 31 (Por Max Boyd, da A. P.) — Os árabes anunciaram que seus exércitos aliados esmagaram uma tentativa judaica para abrir a vital rodovia Jerusalem-Tel-Aviv e avançaram rapidamente para as posições de sitio em tôrno da capital do Estado de Israel. Um informante árabe disse que as tropas do Iraque estão apenas 3 milhas de Tel-Aviv. Todavia, não houve confirmação para essa noticia, embora os judeus tenham admitido que soldados do Iraque se acham a menos de 9 milhas da cidade em um ponto. As noticias árabes dizem que a mais poderosa investida árabe contra Tel-Aviv se verifica na direção oeste, atraves do coração da Palestina. A Radio do Oriente Próximo, controlada pelos britânicos, disse que as tropas iraque estão a menos de 4 milhas da costa, em Natanya. O jornal egipcio "Al Zemane" anunciou que unidades iraque já chegaram à costa. Se essa noticia fôr verdadeira, Tel-Aviv e Haifa estão agora separadas uma da outra.

RECHACADO UM ATAQUE ISRAELITA

Um comunicado de Amman diz que os legionários da Transjordania repeliram um assalto das tropas israelitas e Bab el Wad, na área de Latrun. Acrescenta o comunicado que os judeus foram dispersados na luta, travada a menos de 14 milhas a oste de Jerusalem. Segundo o mesmo comunicado, os judeus foram feitos prisioneiros pelos legionários, que capturaram 4 carros blindados e grandes quantidades de armas e munições. A batalha de hoje foi travada no mesmo terreno aberto a oeste da garganta de Bab el Wad, onde as forças israelitas — segundo se anunciou — foram esmagadas na terça e quarta-feiras. Naquela ocasião, os árabes declararam que tinham matado 800 judeus que tentaram uma carga de infantaria contra os canhões árabes. Observadores árabes em Amman disseram que a derrota de hoje poderá significar o fim das esperanças judaicas de romper o bloqueio de Jerusalem com operações lançadas da área de Tel-Aviv, a menos que o Exército de Israel possa levar a efeito uma vigorosa ofensiva. Os israelitas estão tenntando há vários dias romper o bloqueio a fim de abrir a rota de abastecimento para de 80.000 a 90.000 judeus sitiados na Cidade Nova de Jerusalém. De acôrdo com o comunicado de Amman, a artilharia da Legião Arabe continua martelando os postos e comboios blindados judaicos na área de Jerusalém. Acrescentou o mesmo comunicado que 7 carros blindados judaicos foram destruidos ontem, quando tentavam seguir da Cidade Santa para Latrun.

Tel Aviv isolada de Haifa

CAIRO, 31 (A. P.) — O Alto Comitê Arabe anunciou que as tropas do Iraque cortaram a cidade de Tel Aviv do porto de Haifa, avançando pela faixa costeira. Os circulos militares árabes, no entanto, não confirmam a noticia. O boletim do Comitê declara que os soldados do Iraque capturaram Nathanya, na costa, 18 milhas ao norte de Tel Aviv e acrescentou que "foram cortadas as comunicações entre Tel Aviv e Haifa".

Com ou sem emissão a produção será estimulada

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento da produção, asseverou que se trata de um problema de capital importância. Concluiu falando com energia: — "O essencial é impulsionar a produção. Isto será feito, repito, emita-se ou não".

Em conversa com banqueiros que participaram da reunião, apuramos que o govêrno se mostra disposto a incentivar o crédito sem o recurso de nova emissão. Falava-se que a Superintendência da Moeda e do Crédito recorreria à concessão, a cada banco, de reservas bem maiores que as que lhes são concedidas. Procura-se com isto facilitar aos bancos as condições de operar, com o que se beneficiará a produção. Simultâneamente o govêrno executará uma politica capaz de amparar as safras. Admite-se que esses assuntos sejam tratados no encontro que o ministro terá com os pecuaristas de Minas e São Paulo no dia 1.º, no Rio.

A FRANÇA NÃO ASSUMIU COMPROMISSOS MILITARES

PARIS, 31 (R.) — O Ministro da Defesa, Pierre Henri Teitgen, declarou hoje que a França não assumira qualquer compromisso militar em obediencia a qualquer das cinco clausulas do pacto de Bruxelas firmado pelas cinco potências.

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas Cons.: rua México 98 — 6.º andar — sala 607 — 3.as, 5.as e sábados das 4 horas em diante.
Telefone 22-4512.

ESTE MÊS...
Cr$ 138,90
Calçado para homem, em vaquilhone, com sola de borracha
Casa Stella
Avenida Marechal Floriano, 96, antiga Rua Larga

Não rejeitarão os árabes a ordem de cessar fogo

(Conclusão da 1.ª pág.)

salém e nossa paciência está esgotada".

Na semana passada, a França apresentou um projeto ao rei Abdula da Transjordânia, ao ministro do Exterior de Israel, sr. Moshe Shertok, e ao Conselho de Segurança, por danos causados às propriedades francesas.

Attlee nega

LONDRES, 31 (A. P.) — O Primeiro Ministro Attlee negou-se na Câmara dos Comuns que tenha surgido uma divergência entre a Inglaterra e os Estados Unidos a propósito da Palestina. A declaração de Attlee foi feita em resposta a uma interpelação do conservador John Crowder que, além de fazer uma pergunta naquele sentido, ainda interrogou o Primeiro Ministro sôbre o que o govêrno pretende fazer para fechar essa brecha.

A Grã-Bretanha insiste fortemente

LONDRES, 31 (R) — O sr. Christopher Maykew, sub-secretário das Relações Exteriores, declarou hoje no Parlamento que a Grã Bretanha está insistindo fortemente" junto à Transjordânia e demais govêrnos árabes para que aceitem a resolução de cessar fogo na Palestina aprovada ontem pelo Conselho de Segurança.

Em Tel Aviv o mediador da O. N. U.

TEL AVIV, 31 (I. N. S.) — O Conde Folke Barnadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, chegou hoje a Tel Aviv passando a conferenciar com os líderes de Israel, cujo Exército, a Haganah, combate com os árabes ao norte, sul e oeste desta cidade.

ESPERADO NO DIA 10, EM SALVADOR, O MARECHAL ALEXANDER

SALVADOR, 31 (A. N.) — Chegará a esta capital, no dia 10 de junho próximo, o Marechal de Campo, visconde Alexander de Tunis, heroi da última guerra e governador geral do Canadá, que foi convidado oficialmente pelo govêrno da República a visitar o Brasil. A Real Fôrça Aérea Canadense, em que viajará o ilustre visitante, chegará ao Aeroporto de Ipitanga à tarde daquele dia, prosseguindo viagem com destino ao Rio de Janeiro na manhã do dia 11. O Marechal Alexander virá acompanhado de sua esposa e de sua filha, além da sua comitiva, constituida de quinze pessoas.

AS ATRIBUIÇÕES DO S.A.M.

Informações prestadas pelo ministro da Justiça ao Supremo a proposito do conflito suscitado pelo juiz de Menores

O Ministro da Justiça acaba de prestar ao Supremo Tribunal informações relativamente ao conflito de atribuições suscitado pelo Juiz de Menores entre o Juizo e o Ministro, em virtude de uma portaria dêste último sôbre o Serviço de Assistência a Menores.

Em preliminar, sustenta o Ministro que a Constituição, no art. 101, I, f, somente dá ao Supremo competência para julgar os "conflitos de jurisdição". No caso o conflito não seria entre "jurisdições" de juizes, mas entre atribuições de órgãos de dois poderes. Ainda que se dê ao vocábulo "jurisdição" o sentido amplo de "atribuição", a competência do Supremo estaria excluída, pois a Constituição se refere ao conflito "entre juizes ou tribunais federais e os dos Estados, e entre juizes ou tribunais dos Estados diferentes, inclusive os do Distrito Federal, e os dos Territórios".

Diz ainda o ministro que sua portária ressalvou as atribuições dos Juizes de Menores, pela seguinte disposição:

"Sem prejuizo do abrigo de menores abandonados, como tais declarados, por decisão definitiva proferida, em processo de abandono, pelo Juiz competente, e mediante autorização deste e noutros casos previstos, expressamente, em lei, como os abrangidos pelo Decreto-lei n. 6.026, de 24 de novembro de 1943".

E acrescenta:

"E' de considerar-se que o verbo "receber", empregado muito de propósito é diverso daquele outro usado na lei: — "abrigar".

Receber "menores desvalidos" para proporcionar-lhes ensino educação, tratamento, ajustá-los socialmente, enfim, prestar assistência, depois de investigações observações, exames — e estamos a transcrever a portaria cujas palavras correspondem às do Decreto-lei n. 6.865, de 1944 — não é missão que dependa do Juiz de Menores.

Pelo decreto-lei n. 6.865, de 11 de setembro de 1944, o S. A. M., subordinado ao próprio Ministro da Justiça e "articulado" com os Juizes de Menores" de todo o pais, não só adquiriu âmbito nacional, como, pelo art. 1.º — recebeu a finalidade de "promover" à assistência social "sob todos os aspectos". Entre estes aspectos, inclúi-se o de "abrigar" menores mediante autorização do juiz (art. I, n. IV), o que não lhe é a única nem a principal atribuição.

"Receber" menores desvalidos para investigações, exames, observações e encaminhá-los, adequadamente, não implica internação ou mesmo "abrigo", no sentido especial da lei. Receber, para ensinar, educar e tratar (art. 2.º, n. V), menores abrigados, embora sem recursos, para o ajustamento social (n. II), não é o mesmo que abrigar.

O que depende do Juizo é a "disposição" sôbre o menor, contra o titular do pátrio poder, da tutela ou da curatela, é a intervenção compulsória na economia doméstica. Por isso, mesmo, a portaria limitou-se aos casos de iniciativa dos responsáveis, através da L. B. A.".

O Juiz de Menores — diz o Ministro — fez abstração de fato novo — a criação do Serviço Social — que absorveu tarefas administrativas impropriamente atribuidas antes ao Poder Judiciário e determinou o advento de outro ramo de Direito Público.

Por isso pretende que somente êle possa mandar "internar" alguém num Serviço diretamente subordinado ao Ministro da Justiça, com âmbito nacional e estabelecimentos em todo o país. Seria o mesmo que sustentar-se, em relação ao Presídio do Distrito Federal, destinado, também, a recolher presos preventivamente, à disposição da Justiça Criminal que somente esta possa autorizar o recolhimento de alguém naquele estabelecimento.

Acrescenta, a respeito do decreto-lei n. 6.865, de 1944, que redefine a competência do S. A. M.:

"Os menores que o Juizado de Menores, no uso de suas atribuições, autoriza a "abrigar" no S. A. M., continuarão a ser di "abrigados" — sem qualquer restrições ou formalidades que não as previstas em lei. E isto foi formalmente, ressalvado na portaria.

O que fez o Ministro da Justiça foi autorizar o S. A. M. no cumprimento de sua missão de "promover" a assistência social "sob todos os aspectos" a "receber" menores "desvalidos" para assisti-los".

Assim finaliza o Ministro:

"Tudo pois concorre para tornar sem objeto o conflito: a categoria administrativa do S. A. M., a universalidade de seu poder assistencial, sua irradiação no espaço, sua complexidade técnica, suas finalidades, que vão desde o estudo das causas do abandono e da "delinquência" da menoridade até a colocação dos egressos, desde a publicação de estudos e pesquisas, inclusive estatísticas, até a sistematização, a orientação, a fiscalização de educandários, o incentivo e a orientação da iniciativa particular e da especialização de estabelecimentos".

Serão reserva da F. A. B. os aviadores civis brasileiros

(Conclusão da 1.ª pág.)

Aeronáutica, desde que satisfaçam as indicações previstas no art. 103 da Lei do Serviço Militar e se submetam previamente a um estágio de 60 dias na FAB.

O parecer opina que seria "melhor que se restabelecesse na lei orçamentária o quanto necessário para o financiamento à Aviação Civil, incentivando-se desse modo, o desenvolvimento da reserva aérea, deixando-se o estágio militar no âmbito dos regulamentos respectivos". O substitutivo oferecido é o seguinte:

"Art. 1.º — Os aviadores civis brasileiros serão incluidos na reserva de 3.ª categoria da Fôrça Aérea depois de registrados os seus "brevets" no Ministério da Aeronáutica. § 1.º — Satisfeitas as condições previstas no art. 103 da lei do serviço militar, passarão os mesmos a reservistas de 2.ª categoria. § 2.º — O disposto neste artigo aplica-se aos pilotos de planador. § 3.º — A critério do Ministério da Aeronáutica, ficam os reservistas de 2.ª categoria sujeitos a um estágio que não excederá de 60 dias. § 4.º — Durante o periodo do estágio acima referido terão os reservistas direito a alimentação em espécie. Art. 2.º — O Ministério da Aeronáutica comunicará o registro do "brevet" aos Ministérios da Guerra e Marinha, conforme o caso, a fim de que o nome do aviador civil ou piloto planador seja cancelado das listas respectivas de alistamento Art. 3.º — Os aviadores que registrarem seus "brevets" até 1950 ficam isentos de pena. Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Não sabe quem foi...

Apresentando fratura exposta do braço esquerdo, foi socorrido na Assistência do Meier, o operário Pedro Tavares residente no largo do Cruzeiro, no morro do Jacarezinho.

Tavares, ao ser medicado, declarou que quando se encontrava naquele morro, havia sido baleado, não sabendo todavia a quem atribuir a autoria do ferimento.

Colhida por um ônibus da Viação Relâmpago

INTERNADA NO H. P. S. A VITIMA APRESENTAVA ESMAGAMENTO DO PE' DIREITO

Na noite de ontem, ao tentar atravessar a Avenida Presidente Vargas, em frente ao numero 300, foi atropelada por um onibus, chapa numero 8.0803, da linha 34, pertencente a Viação Relampago, a doméstica Antonia Dantote, de 43 anos de idade, casada, domiciliada à rua Barão de São Francisco, 135, casa 3.

Apresentando esmagamento do pé direito foi a infortunada senhora internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário Silva Junior, de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, tomado conhecimento do ocorrido e, iniciado diligencias, no sentido de deter o motorista culpado, que se evadiu após o delito.

FLECHA
EM
OS PIRATAS DE HAWAII
De volta do Oriente, Flecha viaja no navio Manua-Loa, que faz o serviço entre Mindanao, nas Filipinas, e a ilha de Guam
VINGANÇA SIBERIANA
história de Emilio Salgari

Aniversario hoje o sr. Gabino Bezouro Cintra

A data de hoje, entre os funcionários da policia civil desta capital, é das mais gratas e das mais festivas. É que assinala a passagem do aniversário natalicio de um dos mais jovens, e eficientes delegados, o sr. Gabino Bezouro Cintrá, titular da Delegacia de Roubos e Falsifica-


Sr. Gabino Besouro Cintra

ções. Benquisto e respeitado no Departamento Federal de Segurança Publica, o aniversariante vai receber no dia de hoje, não só de seus auxiliares diretos, como da maior parte dos investigadores lotados na Policia Central e nas delegacias distritais, várias homenagens. Os reporteres acreditados junto ao gabinête do chefe de Policia, estarão presentes às manifestações de apreço que lhe irão ser tributadas. À tarde, em seu gabinete, com o comparecimento do general Lima Câmara e do seu chefe de gabinête, coronel Rossini Raposo, ser-lhe-á oferecida valiosa lembrança, por parte dos funcionários e agregados da delegacia de Roubos e Falsificações.

Apartamentos autônomos em prédios de 2 andares

(Conclusão da 1.ª pág.)

blicação, revogadas as disposições em contrário, nomeadamente o Decreto-lei número 5.234, de 8 de fevereiro de 1943."

Assim aprovado, o projeto está em condições de ir à sanção presidencial.

De acôrdo com a legislação vigente, só nos prédios de três ou mais andares é possivel realizar a venda de apartamentos. Pelo projeto, os edificios de dois andares também ficam sujeitos ao regime que vigora para os grandes prédios de apartamentos.

Num contacto rápido com os meios ligados à construção civil colhemos a impressão de que o projeto poderá estimular consideravelmente as pequenas construções na cidade, pois permitirá que pessoas de menores posses se associem para a edificação de prédios modestos, em terrenos cuja aquisição fica assim facilitada.

Esta foi, por exemplo, a opinião do conhecido construtor sr. Leonidio Gomes.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

Exagerados os rumores de bancarrota e de falta de crédito

(Conclusão da 1.ª pág.)

de poder aquisitivo. Talvez o que estou dizendo possa desagradar a muitos, mas o certo é que não sinto a crise".

Peter Kreuder, uma grande oportunidade

Negociando com radios e discos o sr. Luiz Palermo aproveitou o ensejo para referir-se ao interesse do publico pela formação de discotecas particulares e salientou que a temporada artistica que o famoso pianista e compositor mundial Peter Kreuder tem influido bastante para a movimentação do mercado de discos, verificando-se que há no Rio uma verdadeira legião de fans da musica original e da maneira personalissima de executar desse musico austriaco-alemão, profundamente radicado nos meios artisticos norte-americanos.

— "Esgotou-se o "stock" de discos de Peter Kreuder e tivemos que mandar vir novos lotes de avião" — concluiu o nosso informante, frizando que se ha dinheiro para coisas assim também deve haver para aquisição de tudo mais, sendo, portanto, possivelmente, algo exagerado os rumores de bancarrota, falta de crédito, etc.

— "Que pensa da politica do govêrno de combate à inflação?" — perguntamos.

— "Aprovo-a, pois é preferivel um dinheiro que tenha valor".

Estímulos à produção e ao comércio

Passeando entre pilhas altas de fazendas, em sua casa de negócio ao largo da Carioca, o sr. José M. Arcos, dono da "Esquina da Seda" fez-nos exposta sua opinião sôbre a situação econômica e, como era natural, colocou o problema dentro do campo em que exerce a sua atividade, nos afirmando que, na realidade, com as transformações verificadas nos ultimos anos, houve redução no volume de vendas. E que em alguns casos era preciso forçar a saida da mercadoria, pois o retraimento da freguesia era patente. Atribuia o fato, entretanto, a dois fatores: a diminuição da produção e o aumento sucessivo de preços por parte dos fabricantes de fazendas. E acrescentou:

— "É preciso que se dêem bons estimulos à produção e ao comércio, que as nossas autoridades estimulem o turismo, a fim de atrair para o Brasil pessoas de recursos cujos capitais aqui sejam movimentados".

Respondendo a uma pergunta do reporter sôbre a politica financeira do govêrno declarou:

— "Nota-se que há, de fato, boa vontade da parte das autoridades no sentido de encaminhar o país para uma situação mais desafogada".

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

CINEMA PARA NOSSOS LEITORES

Prosseguindo em seu programa de divulgação do cinema educativo, "CIENCIA para TODOS", suplemento de A MANHÃ, oferecerá mais uma sessão de cinema a seus leitores,

Dia 5 de junho, sábado, às 16 hs.

— NO —

AUDITÓRIO DA A.B.I.

Venham e tragam seus amigos, para despertar-lhes o entusiasmo pelo cinema educativo e pelas coisas de ciência.

Serão exibidos os seguintes filmes:

QUE E' A ELETRICIDADE ? — Uma explicação simples e clara dos principios básicos da eletricidade.

A TUBERCULOSE — Um filme de Walt Disney que mostra como a tuberculose é propagada, como o bacilo atua no corpo, como pode ser descoberto e como a doença pode ser curada.

AS ONDAS SONORAS E SUAS ORIGENS — Explicação das ondas sonoras e suas origens, mediante quadros descritivos.

GUERRA AO MOSQUITO — Uma dramatização do impaludismo. O desenvolvimento do "Anopheles", mosquito condutor do impaludismo; medidas postas em prática para evitar sua propagação. Intervêm os sete anões de Disney. Desenho animado colorido.

FAUNA SUBMARINA — Um filme fascinante que mostra a vida dos animais que vivem no fundo do mar.

MUNDOS INVISIVEIS — A utilização dos eléctrons e o importante papel que desempenharam nas descobertas cientificas.

ASAS MARINHAS — Filme inspirado na vida das aves selvagens.

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas, melhorando no decorrer do periodo.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De sueste a nordeste, moderados.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará, hoje, os funcionários tabelados no 8.º dia util:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Diarista)

Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas.
Divisão de Terras e Colonização.
Divisão de Fomento da Produção Vegetal.
Comissão Nacional de Gasogênio.
Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário.
Serviço Florestal.
Serviço de Informação Agricola.
Horto Florestal de Santa Cruz.
Divisão do Material.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicação.
Diretoria do Almoxarifado
Oficinas do Jardim Botânico
Seção de Silvicultura.
Serviço de Estatística da Produção.
Instituto de Fermentação.
Instituto de Quimica Agricola.
Conselho Nacional de Proteção aos Indios.
Serviço Florestal.
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal.
Divisão de Obras.
Seção de Tecnologia de Produtos Florestais.
Jardim Botânico.
Serviço de Proteção aos Indios.
Superintendência do Jardim Botânico.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Serviço de Transporte.
Manicômio Judiciário.
Serviço Nacional do Câncer
Escola Técnica Nacional
Museu Nacional.
Colégio Pedro II — Internato.
Serviço Nacional de Malária.
Serviço Nacional de Febre Amarela.
Escola Ana Néri.
Instituto de Puericultura.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Colônia Agricola do Distrito Federal.
Colônia Penal Cândido Mendes.
Substituições.

APOSENTADOS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Fôlha	Gatchet
4.501 A	132
4.502 A	133
4.503 B — E	135
4.504 E — H	136
4.505 H — J	137
4.506 J	138
4.507 J — M	139
4.508 M — R	140
4.509 R — Z	141
4.510 A — Z	142
4.511 A — Z	142

AERONÁUTICA

Dia 5 — Manutenção de familia e aluguel de casa, das 9 às 11 horas.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

Os que deixaram de receber nos dias indicados, serão pagos nos dias 7 e 8 do corrente, das 11 às 15 horas.

FEIRAS LIVRES

HOJE:

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo.
ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio.
CATETE — Praça José de Alencar.
GRAJAU — Praça Verdun
BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela.
PIEDADE — Rua Gomes Serpa.
MEIER — Rua Galdino Pimentel.
IPANEMA — Rua Jangadeiro.
ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho.
SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro.
SANTISSIMO — Rua da Igreja.

Assistência alimentar em todo o país

(Conclusão da 1.ª pág.)

reuniu ontem, na parte da tarde, o diretor do SAPS, major Umberto Peregrino, e os presidentes dos Institutos de Previdência Social, com a finalidade de realizar um exame em todos os recursos disponiveis dessas autarquias para apurar o montante das importâncias a serem aplicadas num vasto plano de assistência alimentar para o território nacional. Os desejos do chefe do Govêrno são de moldes que o programa atinja as camadas sociais menos favorecidas. Dentro em breve êsse plano será apresentado ao público.

MUSICA



A contra Esmeralda de Seslavine, que amanhã dará um recital na Associação Brasileira de Imprensa

Alexander Uninsky

Hoje, às 17 horas, no Municipal, recital de despedida:

I — Improptu em Fá sustenido maior — Chopin; Balada em Fá maior, op. 38 — Chopin; Noturno em Fá sustenido maior — Chopin; Scherzo em Si menor — Chopin.

— Sonata em Si menor (Sem interrupção) — Franz Liszt.

III — Três Mazurcas — Chopin; Valsa em Lá bemol maior — Chopin; Polonaise em Lá bemol maior — Chopin.

Sanson François

Amanhã, às 17 horas, no Municipal, estréia desse jovem e festejado pianista francês.

Programa:

I — BACH-BUSONI — Tocata e Fuga em ré menor; CHOPIN — Sonata em si bemol menor. II — LISZT — 3 estudos de execução transcendente: a) — Chasse sauvage, b) — Ricordanza, c) — Eroica; RAVEL — Le gibet e Scarbo (da Suite "Gaspard de la Nuit").

Eric Landerer

O pianista tcheco Eric Landerer dará um recital na A. B. I, no dia 7, às 21 horas.

Esmeralda de Seslavine

Amanhã, às 21 horas, na A. B. I., recital de musica de camara pela cantora Esmeralda de Seslavine, acompanhada ao piano por Léo Peracchi. No programa: Chausson, Debussy, Severac, Ravel, Poulenc, Mignone, Lorenzo Fernandez, Bielard d'Harcourt, Nietto, Turina. O "Canto a Sevilla", de Turina, será apresentado em primeira audição no Brasil.

Alfredo Melo

Quinta-feira, às 21 horas, na A. B. I., recital de baixo-cantante Alfredo Melo.

Programa:

1ª parte — Lulli Alceste, Air de Caron; Handel — Judas Maccabaeus, Recita e ária "Durch Wundertaen..."; Haydn — Die Jahreszeiten (Der Fruling), ária "Schon eilet froh der Akkersman..."; Mozart — Don Giovanni, ária de Leporello "Madamina"; Brahms — Feldeinssamkeit", "O wusst ich doch den Weg zuruck..."; "Wie Melodien zieht es mir"." Alte Liebe; 2ª parte — E. Lalo — Marine; Debussy — Le promenoir des deux mants, "La Grotte"; Ravel — Quel gallant, m'est comparable?; Duparc — "La vague et la cloche"; Armando Aubuquerque — Oração da estrêla boeira (Poesia de Augusto Mayer), 1ª audição; Villa Lobos — Redondilhas; Alceu Bocchino —"Nada...". 1ª audição; Luciano Gallet — Tayeras (chula do Norte). Ao piano, Alceu Bocchino.

Tenor Bluhm Filho

No auditório do Ministério da Educação, realiza-se, no dia 4, um recital do tenor Bluhm Filho, às 21 horas.

Orquestra Afro-Brasileira

Concêrto na A. B. I., domingo próximo, às 20 horas.

Piano-canto-violino

No próximo dia 5, sábado às 21 hs., no Auditório do Ministério da Educacao festa artistica de confraternização universitária promovida pelo Diretório Central de Estudantes.

O programa consiste num recital de piano, violino e canto, a cargo de Ana Carolina, Liége Aurora e Alma Cunha Miranda. Convites nos seguintes locais:

Praia do Flamengo, 132 (sede do Diretório Central), Diretório Academico da Escola Nacional de Musica e Diretório Academico da Faculdade Nacional de Filosofia.

Na Escola de Baile do Municipal

Por ato do prefeito, acaba de ser nomeada para o cargo de diretora da Escola de Baile do Teatro Municipal e Auxiliar de Coreógrafa a bailarina patricia Madeleine Rosay.

Madeleine Rosay, que é uma das mais fortes e destacadas artistas que o nosso primeiro teatro já preparou na sua Escola de Baile, possui todos os requesitos necessários a ocupar o cargo para o qual acaba de ser nomeada. Primeira bailarina do mesmo teatro por vários anos, dêle se afastou por questão de saude em 1945. Ao restabelecer-se, Madeleine Rosay viajou para a América do Norte, onde em New York frequentou a American Ballet School, estudando também com Edward Cotton, Oboukhouff, Schwezoff, de quem já havia sido aluna em 1945, e o grande George Balanchine, o mais famoso professor de ballet nos Estados Unidos.

Regressando, Madeleine Rosay foi apresentada pelo Ballet da Juventude como uma das novas mestras da dança classica em nosso pais. Ali a Prefeitura foi buscá-la para retornar ao Teatro Municipal por um contrato até o fim do presente ano.

Artistas musicais retornam ao Rio

Regressou, domingo, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o soprano brasileiro, Violeta Coelho Neto de Freitas.

Volveu, procedente do Prata e Porto Alegre, o tenor Eduardo Garcés, que para ali seguira em excursão de recitais.

A fim de realizar seu concerto de despedida, no Teatro Municipal, hoje, retornou de São Paulo o pianista Alexandre Uninsky.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO — Tiveram inicio, ontem, à tarde, no auditório do Ministério da Educação, as aulas do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo de Magdalena Tagliaferro. Na gravura, um aspecto da numerosa assistência e um flagrante da aula, quando a mestra orientava uma das executantes.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

O 21.º aniversário da Agência Lux

Na data de hoje, ha vinte um anos fundava-se nesta capital a "Agencia Lux" de recortes de jornais e revistas. Foram seus fundadores os jornalistas Mario Domingues e Vicente Lima e até hoje essa organização conhecida em toda a America latina continua prestando inestimaveis serviços, e interessando não só a jornalistas e escritores, como ao comércio e indústria e outros ramos de atividade. Possui a "Lux" matriz no Rio, sucursal em São Paulo e correspondentes em todos os Estados do Brasil. A passagem de seu 21º aniversário é um fato que enche de alegria a familia jornalistica brasileira.

DISTURBIOS POLITICOS NO PANAMA'

Os elementos da oposição desfilam armados de pau — Tentam impedir a apuração dos ultimos resultados eleitorais — Choques co ma policia

PANAMÁ, 31 (U. P.) — Ocorreram nesta capital, ontem à noite e esta manhã, disturbios politicos, depois que o presidente Enrique Jimenez indicou, num discurso, que o candidato presidencial do Partido Liberal — do govêrno — será o próximo presidente do Panamá. Jimenez declarou, durante uma reunião dos lideres liberais no Palácio da Presidência, que o sr. Diaz Arosemena tinha "assegurada a presidência". Ontem à noite, os manifestantes liberais entraram em choque com os elementos da oposição durante um desfile pela Avenida Central. Hoje, os manifestantes impediram que a Junta Nacional Eleitoral prosseguisse na contagem dos votos que deram ao ex-presidente Arnulfo Arias a maioria. Dois membros da Junta, dr. Octavio Fabreca e José Guillermo Batalla, foram atacados pela multidão, porém não sofreram ferimentos graves. Os manifestantes impediram a comprovação dos escrutinios e desfilaram até ao Palácio da Justiça armados de paus. Finalmente, os manifestantes se dispersaram e a policia estendeu um cordão de isolamento em tôrno do Palácio. A entrada no edificio estava proibida, porém presume-se que a comprovação dos escrutinios reiniciou-se esta tarde.

Choque de veículos

O choque verificou-se no cruzamento das ruas Visconde Pirajá e Maria Angélica, quando os veiculos, os de numeros 47-73 e 4-79-58 por ali procuravam passar ao mesmo tempo. A colisão foi violenta. Em consequencia, saíram feridos, os seguintes passageiros deste ultimo veiculo:

Renato Castilho, de 15 anos, estudante, residente na rua Arnaldo Quintela, numero78; Domicio Cavalcanti, de 30 anos, solteiro, comerciário, morador à rua Euclides da Rocha, numero 61, Alvaro Inácio, de 21 anos, solteiro, comerciário, domiciliado na rua Maria Eugenia, numero 15; e o motorista Gerson dos Santos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Farani n.º 42. Todos os acidentados foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos. Do fato tomoaram conhecimento, as autoridades do 2.º distrito.

ESTE MÊS...
Cr$ 26,90
Sapatinho para criança, abotinado, em vaqueta
Casa Stella
Avenida Marechal Floriano, 96, antiga Rua Larga

PERVERSO!

CAMPOS, 31 (Do correspondente) — Somente agora vem de ser conhecido um fato desenrolado há cerca de 13 dias, quando Antonio Remitro, residente no lugar denominado "Serrinha", nos fundos de sua moradia, enterrou duas crianças recem-nascidas, sendo que uma delas, ainda com vida. A policia está diligenciando a respeito.

"INCERTAS" DO PREFEITO CARIOCA

Com a finalidade de exercer eficiente fiscalização nas diversas repartições municipais, o Prefeito Mendes de Moraes, desde os primeiros dias da posse no alto posto que está exercendo, vem fazendo visitas, inesperadas, em todos os setores pertencentes à Prefeitura. Ainda, ontem, o governador da Cidade esteve no Jardim Zoologico onde inspecionou o recinto daquele belo parque e, também, as obras que ali estão sendo executadas, havendo externado a magnifica impressão do muito que observou. Posteriormente, visitou a Escola Nilo Peçanha e, mais tarde, o 6º Distrito de Limpeza Urbana.

A CONQUISTA DOS MARES

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Até o século XVIII, o único meio de transporte maritimo era o navio a vela. Somente quando Watt patenteou sua versão melhorada da máquina a vapor, em 1769, foi que se tornou possivel a aplicação prática do vapor em todos os campos da indústria. Mas essa aplicação do vapor à navegação, que exigia uma profunda alteração na indústria da construção naval, operou-se muito lentamente e encontrando grandes e naturais resistência. As experiências decisivas neste sentido realizaram-se nos primeiros 20 anos do século passado, quando também o carvão e o ferro modificavam profundamente a indústria humana. Durante algum tempo, os veleiros e os navios a vapor concorreram nas rotas maritimas, porém pelos meados do século o vapor afirmou sua supremacia. Muito concorreu para isso a abertura do Canal de Suez em 1869. Era um caminho mais curto para o Oriente e o navio a vapor podia percorrê-lo utilizando sua própria fôrça, ao passo que o veleiro ficava na dependência do vento e o pequeno espaço não lhe permitia manobrar convenientemente. A abertura do canal fortaleceu a posição do navio a vapor no transporte para o Extremo Oriente, pois já então êle podia levar vantagem sôbre os belos veleiros que tinham de contornar tôda a Africa. A partir de 1855 o aço vinha sendo produzido em quantidades sempre crescentes e já prenunciava os dias dos transatlânticos gigantescos. Enquanto isso, a construção naval criava novos e elegantes modêlos de tamanho moderado, como o "Oceanic". Cêrca de 1870 os construtores mais fiéis à velha tradição dos veleiros acabaram por aceitar o ferro como um bom material para a construção de navios. O resultado foi uma série de navios com arcabouço de ferro e revestimento de madeira, como o "Cutty Sark".

Desgovernado, chocou-se contra a árvore

Quando trabalhava pela rua José Hijino, o onibus n.º 8-03-49, da linha 72, ao procurar desviar-se de um pedestre, desgovernou-se indo colidir contra uma arvore, existente nas proximidades da esquina da rua Antonio Basilio.

Da colisão, saíram feridos os seguintes passageiros:

Maria Nazaré Vidigal, casada, com 38 anos, e sua irmã Alice Nazaré Vidigal, com 21 anos, solteira, ambas residentes à rua Silva Teles n.º 33; Celina Henry, viuva com 31 anos, residente à rua Campinas n.º 31, e Oliveira Alexandre Barbosa, com 29 anos, casado, funcionário publico, residente à rua da Gloria n.º 53.

Os feridos foram socorridos na Assistencia Municipal, tendo o motorista conseguido fugir. A respeito do fato, foi aberto inquerito, na delegacia do 17.º distrito.

Após matar o ciclista capotou espetacularmente

O desastre da Estrada Rio-São Paulo

Mais um impressionante desastre, de consequências funestas, vem de se registar na Estrada Rio-São Paulo, à altura da Escola de Agronomia. Nesse local, Antonio Manoel Moutinho, de 21 anos, solteiro, residente àquela Estrada, quilômetro 49, quando montando uma bicicleta procurava desviar-se de um ônibus interestadual, que corria na mesma direção, foi colhido pelo caminhão n. 7-08-76. O motorista do referido veiculo, Antenor Chaves, não conseguiu conter o caminhão, que, desgovernado, capotou espetacularmente.

Antonio Manoel Moutinho, que há sete mêses havia chegado de Portugal, sofreu morte imediata, enquanto que o motorista do caminhão sofreu várias contusões e escoriações generalizadas.

O vice-presidente da Câmara de Nova Iguassú, vereador Pedro Cabral que na ocasião passava pelo local, recolheu o morto e o ferido.

Antonio Manoel Moutinho

250 "jeeps" para a lavoura

O Ministro da Agricultura, de acôrdo com o pedido da FARESP e da Associação Rural do Vale do Sapucaí, de São Paulo, solicitou ao Banco do Brasil facilitasse a importação de 250 jeeps destinados a lavradores daquele Estado. O diretor da Carteira de Exportação e Importação daquele Banco acaba de comunicar ao sr. Daniel de Carvalho o deferimento do pedido.

"Boneca" foi queixar-se...

Tentou agredir o investigador e acabou acidentada

As autoridades do 3.º distrito, há dias, queixou-se Maria Alves Dias, proprietária de uma casa de tolerancia, localizada à rua da Lapa n.º 23. Declarou que, do interior de seu aposento, havia sido subtraida a importância de 20 mil cruzeiros. Para apurar o caso, várias "inquilinas" de "Madame" Maria foram intimadas a comparecer ao distrito da rua das Marrecas. Entre as pessoas intimadas, encontrava-se a conhecida mulher, Edite Romualdo, mais conhecida por "Boneca", atualmente processada pela Delegacia de Costumes, por vadiagem e meretricio. Não se sabe porque, "Boneca", que tem um gênio impulsivo, quando era interrogada pelo investigador Joaquim Amaral, daquele distrito, passou a agredir com palavras o policial. Este repeliu-a à altura, ocasião em que "Boneca" procurou vibrar-lhe um golpe com a bolsa. Para evitar maiores aborrecimentos, o policial empurrou Edite para um lado, tendo esta perdido o equilibrio, batendo com o rosto num banco ali existente. O caso que ficou encerrado, veio novamente a ser ventilado, isto porque "Boneca" comparecendo, ontem, ao gabinete do general Lima Camara, queixou-se de agressão, apontando o investigador como algoz...

Novo diretor para o Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura

NOMEADO O DR. MURILLO ALMEIDA DOS REIS

Em recente ato do Prefeito Angelo Mendes de Moraes, foi nomeado para exercer o cargo de diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, o dr. Murillo Almeida dos Reis, advogado e jornalista, que já exerceu diversos cargos de relevo em nossa administração. Não podia ser mais feliz a escolha do Chefe do Executivo Municipal, pois se trata de um jovem administrador, que reune apreciavel soma de bons serviços prestados ao país. O novo diretor daquele Departamento da Municipalidade possue inumeros titulos, tendo ainda exercido por muito tempo o magistério superior, na antiga Universidade do Distrito Federal. Conhecedor dos problemas relacionados com a administração pública, o dr. Murillo Almeida dos Reis, poderá agora, prestar grande e eficiente colaboração à Prefeitura, empregando seu largo tirocinio em beneficio de um dos mais importantes setores da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

Os assaltantes resistiram à polícia a bala

O "café e Bar Comércio" de propriedade de Antonio Santos Lopes, fica situado à rua Comandante Coelho, em Braz de Pina. No domingo ultimo à noite, um grupo de ladrões, entre os quais se encontrava Francisco de Tal, vulgo "Marinheiro", Alirio e Alberto Ribeiro e "cavanca", tentaram assaltar o estabelecimento. Foram presentidos pelo negociante, que deu aviso a policia. Um choque do Socorro Urgente foi enviado ao local e quando ali chegada, foi a sua guarnição recebida à bala pelos meliantes. Houve tiroteio. Mas nenhuma pessoa saiu ferida. O comissário Alberico Viana, registrou o fato.

O menor caiu do bonde

EM CONSEQUENCIA SOFREU FRATURA DO CRANIO

Ao saltar de um bonde em movimento, em frente a sua residencia, sito à rua São Francisco Xavier, numero 576, caiu, sofrendo em consequencia, fratura do crânio e escoriações pelo corpo, o menor Ivan, de 12 anos de idade, filho de João Vieira de Souza.

Socorrido por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia foi o referido menor depois de convenientemente medicado, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Tomou conhecimento do fato, o comissário Hélio Mascarenhas, de dia na delegacia do 13.º distrito policial.

BICICLETAS
PHILLIPS aro 28 .... Cr$ 1.550,00
MONARK .... Cr$ 1.790,00
PHILLIPS tôda equipada.. Cr$ 1.750,00
CASA MAIA
174 — RUA BUENOS AIRES — 174

LADRÕES E CONTRAVENTORES NAS MÃOS DA POLICIA

A primeira "blitz" desfechada sábado ultimo — Onze portes de armas e muitos "lalaus" em "cana"

A cidade pouco a pouco vai se livrando de seus elementos perniciosos. Os "comandos policiais", iniciativa do cel. Rosini Raposo, cumprindo determinações do gal. Lima Câmara, titular do D.F.S.P. muito vem trabalhando para que a profilaxia seja das mais completas no setor da diligencia. Assim é que, através de diligencias anteriores, centenas de ladrões e desordeiros foram presos, muitos dos quais procurados pela Justiça, quer como condenados ou suspeitos em diversos casos da alçada policial. Ainda ante-ontem, pela madrugada, nova "blitzkrieg" foi desfechada pela Divisão de Policia Politica e Social, da qual é diretor o major Adalto Emeraldo, diligencias essas orientadas pelo inspetor Castro.

PORTES DE ARMAS

Por se encontrarem portando armas, foram presos e autuados em flagrante, os seguintes contraventores: Manoel Gomes da Silva, detido no Largo do Campinho; José Alves, vulgo "Bolacha", preso no suburbio de Pavuna; João Ferreira de Carvalho e Avelino Vitorino da Silva, presos no largo do Pechincha; Manoel Joaquim dos Santos, surpreendido na rua Ricardo Machado; Paulo Cerqueira da Silva, detido na rua Visconde de Niterói; Conceição de Oliveira, presa no mesmo local; Levi Nogueira da Silva, detido na avenida 28 de setembro; Venutiano Norival Barbosa preso na rua Araujo Leitão e finalmente na avenida Presidente Vargas, foi preso Pevelino Francisco de Brito.

OUTRAS PRISÕES

João Batista Ciriaco, residente na rua da Lapa, 45 ladrão conhecido; Rubens de Oliveira, residente no Morro da Favela, ladrão descuidista, já processado; Norberto Paulino Fernandes, residente à rua São Cristovão nº 475, ladrão; Zacarias Geraldo com entradas por queixa de furtos e ameaça de morte; Imperalino Ribeiro da Silva, residente à rua Voluntários da Pátria nº 102, casa 1, já processado por vadiagem, jogo, sendo conhecido descuidista; Ranolfo Irineu da Rosa, residente à travessa Luciano Sodré nº 147, já processado pela Delegacia de Costumes e Diversões.

TRIPULANTES DO "UBERABA" FORAM ATIRADOS AO MAR

A embarcação foi colhida pelo temporal — "Chiquinho" desapareceu entre as revoltas ondas da baía de Guanabara

Alguns dos tripulantes do "Uberaba" fotografados na Policia Maritima

De Paquetá, cerca das 17 horas de domingo último, partiu rumo à ilha do Governador o barco "Uberaba", levando além de seu proprietário, Miguel da Costa Dourado, residente à Praça da Bandeira n. 72, em Governador, Ibuê Proença, estivador, residente à Praia Panamericana n. 1342, apt. 102; Reginaldo Barreto, residente à rua Haddock Lobo, 231; Fernando Travassos, domiciliado à rua Anibal de Mendonça, 175; Luiz do Couto Ramos, residente à rua Frei Caneca n. 57-A e o estivador "Chiquinho".

A pequena embarcação conduzida pelo seu proprietário, impulsionada pelo seu possante motor, pouco a pouco ia diminuindo a distância que separava aquelas duas ilhas. O caique, ao entrar no canal, próximo à ilha de Brocoió, foi então açoitado por forte ventania, o que resultou serem seus tripulantes lançados ao mar. "Chiquinho", que não sabia nadar, ao que se presume, desapareceu entre as ondas, enquanto que os demais conseguiram segurar as bordas do "Uberaba". Permaneceram nessa situação por um espaço de 30 minutos, quando foram recolhidos pela lancha da Cia. Imobiliária de Governador. Luiz do Couto Ramos, que bebeu muita água, foi socorrido no Pronto Socorro, enquanto que os demais apresentaram-se ao inspetor Osvaldo Maximo, de dia à Policia Maritima.

A respeito da ocorrência, foi aberto inquérito. Pesquisas estão sendo feitas na Baia de Guanabara a fim de ser localizado o corpo de "Chiquinho".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

NOVAS INTOXICAÇÕES NO "RESTAURANTE SEREIA"

Um pó branco no lugar de farinha de Trigo — O inquérito prossegue no 13.º distrito — Era soda caustica

Noticiamos em nossa edição anterior, aliás com abundância de detalhes, o caso de intoxicação coletiva ocorrido na manhã de sábado, no "Restaurante Sereia" situado à Avenida Presidente Vargas, numero 3.725. Nêsse local, nada menos de doze pessoas, após terem comido "bifes à brasileira", sentiram-se mal, tendo sido, por isso, socorridas pela assistência Municipal. A causa do disturbio orgânico dos fregueses e empregados da casa comercial, até então era desconhecido, apesar de terem sido colhidas, naquele estabelecimento, várias amostras, que foram submetidas ao laboratório Bromatológico.

PÓ BRANCO:

O restaurante foi fechado. Entretanto, a turma de empregados que trabalha à noite, foi designada para ultimar a limpeza. Toda a comida havia sido posta no lixo. Depois de trabalhar durante muito tempo, um dos empregados teve a idéia de aproveitar o peixe que estava na vitrine, no que foi acompanhado pelos demais companheiros. O peixe foi preparado à moda da casa. Muito tempero e uma camada de farinha de trigo, sendo servido dessa forma. Mal o alimento caiu no estômago, todos passaram a apresentar sintomas de intoxicação. Novamente os médicos sanitaristas foram requisitados, ficando apurado que as causas do envenenamento se encontravam na farinha de trigo.

ENGROSSOU O MOLHO COM A FARINHA...

Um dos sócios do estabelecimento, procurando justificar o caso, declarou que na sexta-feira, mandára buscar, no depósito, um pouco de soda caustica para a limpeza da cozinha. Ao que parece, a pessoa encarregada dessa tarefa, equivocou-se, trazendo o pacote de um pó branco, ou melhor, soda caustica, embrulho êsse que ficou sôbre a mesa. No dia seguinte, o outro sócio, pensando tratar-se de farinha de trigo, despejou o pó branco no vasilhame daquele produto. O cozinhèiro de nada suspeitando, à hora de engrossar o molho do bife, utilizou-se do referido pó branco, ocasionando assim, a intoxicação coletiva, conforme foi amplamente divulgada.

O inquérito prossegue na delegacia do 13.º distrito policial.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4.as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3316 às 3as. 5as. e sábados

Plantío em escala de Oliveiras argentinas em Uruguaiana

80.000 pés, para começar, na estancia de S. Pedro

URUGUAIANA, 31 (A MANHÃ) — O deputado federal João Batista Luzardo, criador neste município, onde explora enormes extensões de terra de sua propriedade e outras tomadas em arrendamento, em parceria com o espólio de seu irmão Ernesto Luzardo, resolveu iniciar o plantio da oliveira, fazendo, também, estender a iniciativa entre outros progressistas criadores de Uruguaiana. A fim de orientar o cultivo da oliveira aquele deputado conterrâneo convidou para visitarem a sua estância os srs. Germano Ajala e Andrés Deutche, conhecidos técnicos no cultivo da mesma na Argentina. O segundo é, ainda, especialista em plantio de trigo. Esses agrônomos consideraram as terras da estância São Pedro, como diversas outras do Município, ótimas para o plantio da oliveira em grande escala Na Argentina, segundo também apuramos, o deputado Batista Luzardo obteve permissão especial para exportação de mudas de oliveira para o nosso Estado. Entende o parlamentar gaucho que, dessa maneira, melhor colaborará com o govêrno do Estado, de acôrdo com recente lei, estabelecendo facilidades para o cultivo da oliveira. Neste município, deverão ser plantados de imediato 80.000 pés de oliveira, sendo em maior quantidade na Estância S. Pedro, Zabal, aliando-se, iniciativa e entusiasmado também com o cultivo da oliveira, fará, por sua vez, extensa plantação em seus campos. Nasce, assim, uma nova oportunidade para o nosso município, e segundo ainda sabemos, vários outros criadores estão interessados em associar-se no movimento do cultivo da oliveira.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

29 — Tão rápido foi o crescimento da navegação a vapor, que por volta de 1890 a tonelagem total em vapor começou a ultrapassar a da tonelagem de carga dos veleiros. Mas isto não significava o fim da navegação a vela que sob certos aspectos ainda era mais eficiente.

30 — Naquele tempo, já havia praticamente desaparecido a tendência para usar as velas como fonte auxiliar de energia nos navios a vapor. Isto marcou a crescente confiança do público no vapor e a separação definitiva entre a velha e a nova tradição.

31 — O "Lucania", de 13.000 toneladas, lançado em 1893, era uma promessa dos enormes transatlânticos de nossos dias. Suas máquinas eram mais econômicas do que tudo quanto se fizera até então. Mas ainda muitos aperfeiçoamentos se faziam necessários.

32 — Quatro anos depois o progresso da navegação a vapor foi testemunhado espetacularmente, no curso de uma revista naval pelo aparecimento do "Turbinia", uma pequena embarcação que abriu caminho entre as outras desenvolvendo a velocidade de cêrca de 61 quilômetros por hora (34 1/2 nós). (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade, Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretário 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 23 horas 43-6968, 23-1099 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A CRISE DE HABITAÇÕES

ENTROU em terceira discussão na Câmara dos Deputados o projeto n.º 282 que altera a vigente lei do inquilinato. Após transitar pelas comissões competentes, onde surgiram substitutivos, volta ele agora a plenário, para novo debate e recebimento de emendas.

O projeto tem sido apreciado de múltiplos pontos de vista, e até não faltou quem o tachasse de inconstitucional. É por exemplo o caso do sr. Tristão da Cunha, ilustre representante do PR mineiro, cuja extrema e intransigente fidelidade ao "clássicismo" em materia econômica nos deixa uma curiosa impressão de anacronismo e, ao mesmo tempo, de bravura.

Um dos argumentos mais utilizados contra o projeto é que as leis do inquilinato são as maiores responsáveis pela crise de habitações. Há nele, sem duvida, um vicio de origem, pois em verdade a lei do inquilinato não precedeu a escassez, e portanto o encarecimento. Ao contrário, somente se cogitou de lei do inquilinato porque havia encarecimento e escassez. Houvesse abundância de casas de aluguel, e ninguém teria pensado numa lei desta ordem.

Mas convém examinar o assunto mais de perto, dado que é realmente muito grave a desproporção entre as habitações vagas e o número avultado de familias que procuram um lar modesto.

Segundo afirmam os adversários do projeto, a limitação legal dos aluguéis, taxados em nivel pouco razoável, afugenta das inversões imobiliárias os capitais disponiveis e torna mais aguda a crise que se pretende atenuar.

À primeira vista, a alegação impressiona; todavia é inconsistente. Basta observar que as casas e os apartamentos de construção recente não estão sujeitas, como é óbvio, a nenhum aluguel antigo e podem ser locados mediante uma retribuição capaz de ir amortizando o capital despendido e produzindo juros compensadores. Acrescente-se que o sistema de incorporações vai desterrando o sistema de aluguéis. Em vez de pagar periodicamente ao senhorio determinada quantia, é mais vantajoso para o ocupante do prédio, fazê-lo ao vendedor, isto é, fazê-lo na qualidade de adquirente. A dificuldade aqui se acha na "entrada inicial", mas, às vezes, pouca diferença existe entre essa entrada e certas luvas exigidas. Além do que já não é rara a venda com cem por cento de financiamento.

É possivel, neste ponto, uma objeção: se aumentam as facilidades para a aquisição de casa, deixa de haver necessidade de leis do inquilinato, que são leis de emergência. A resposta, entretanto, não é dificil. As casas e, principalmente, os apartamentos que se constroem absorvem verbas elevadissimas. Escasseiam os materiais, em particular o cimento; a mão-de-obra tambem é muito cara e os terrenos acompanharam a vertigem da supervalorização das utilidades. Destarte um apartamento de tipo médio, ainda que vendido com financiamento integral (e aqui ao capital é preciso somar os juros), exige amortização mensal que varia entre dois mil e três mil cruzeiros. Ora o vencimento de um chefe de familia da chamada classe média em nossa capital, e o fenômeno se repete **mutatis mutandis** pelo Brasil fora, situa-se dentro desses limites. Surge daí um impasse: existem apartamentos à venda, mas aqueles que maior precisão têm dos mesmos se acham impossibilitados de adquiri-los. A solução do problema está ao alcance, portanto, apenas de algumas bolsas mais bem aquinhoadas, ou, por outras palavras, tal solução é inteiramente estranha aos interêsses da maioria.

O caminho que os sem-casa vão tomando há de ser, portanto, muito diferente. E o que se dá, de fato, é a coabitação de várias familias sob o mesmo teto, a principio aparentadas entre si, mais tarde completamente estranhas. Voltamos ao regime das "casas de cômodos", mais ou menos disfarçado.

Diante desses fatos, está claro que pouco adiantaria a liberação dos aluguéis. Seria até medida contraproducente. O resultado imediato apareceria na súbita e exagerada elevação dos aluguéis antigos, o que viria aumentar a aflição aos aflitos e concorrer para o aparecimento de novas casas de habitação coletiva. Quanto às novas construções, teriam limite natural nos lucros que produzissem, isto é, os possuidores de capital deixariam de construir assim que estivessem na iminência de alugar barato seus imóveis.

Eis por que, como já tivemos ocasião de dizer, julgamos que nesse assunto é duplamente imprescindivel a intervenção estatal. Em primeiro lugar, o Estado precisa intervir para obstar a alta dos aluguéis, pelo menos em condições opressivas. Em segundo lugar há de intervir para facilitar ao pobre a aquisição do seu lar, e isso por meio de uma serie de medidas, a que chamaremos, genericamente, concessões especiais.

A fonte da riqueza é o trabalho e quem trabalha dedicada e honestamente tem o direito de participar dos frutos materiais da adiantada civilização técnica de nossa época. Por outro lado, alugar casas não é a melhor maneira de produzir riqueza. Há outras ocupações mais produtivas. Reafirmamos, pois: estimariamos que o Legislativo não se limitasse a elaborar diplomas de emergência; no setor "habitação popular" há um mundo de idéias que precisam germinar e crescer. Entre os representantes do povo certamente não faltará quem lhe acuda às necessidades, de maneira objetiva e inteligente.

Premio aos trabalhadores

O IDEAL seria que, em qualquer setor da atividade humana, todos procurassem produzir o mais e o melhor, espontaneamente, sem outro estimulo que o da consciência do dever bem cumprido.

Uma situação tal de trabalho só seria admissivel, porém, para homens chegados a um estado de perfeição que talvez não atinjam nunca ou do qual, pelo menos, ainda estão bem distantes.

Na realidade, poucos são os homens assim compenetrados de uma autêntica consciência de trabalho. A maioria se esforça mais ou menos, e portanto produz mais ou menos, na razão direta das compensações de qualquer espécie que venha a obter.

Um salário melhor, uma promoção qualquer, uma comissão honrosa, uma viagem de estudo, etc., representam incentivos ao trabalhador, de qualquer categoria, intelectual ou manual, e em qualquer zona de atividade.

Isto explica o sistema de premios, universalmente vitorioso, tanto nos colégios quanto nos clubes esportivos, nas emprêsas comerciais ou industriais, nos serviços publicos e particulares, nas associações cientificas e nas instituições militares.

Compreendendo as vantagens de tal sistema, a Confederação Nacional dos Trabalhadores acaba de sugerir ao Chefe da Nação o estabelecimento de premios diversos aos operários de todo o país que mais se distingam em suas funções.

E o Presidente da Republica aprovou a iniciativa.

Trata-se de uma inovação, capaz de oferecer resultados bem razoáveis, visto que o operario brasileiro terá ocasião de, melhor contribuindo, pela quantidade e qualidade de seu trabalho, para o desenvolvimento econômico da emprêsa, ver êsse esforço recompensado, de maneira especial.

A instituição dêsses premios, que compensarão diferentemente um trabalho diferente, será, talvez, o primeiro passo para outras medidas destinadas a aumentar a produtividade e a conferir ao merecimento a importancia que lhe é devida.

Os premios consistiriam em dez mil medalhas de Honra ao Mérito, duzentas bolsas de viagem ao Rio (para os trabalhadores do interior), dez premios em dinheiro e um imóvel, a serem distribuidos anualmente. Um bom começo, como se vê.

É digno de registro que somente os trabalhadores sindicalizados terão direito a concorrer aos premios, o que serve para mais prestigiar o sindicato, órgão legitimo de classe mas cuja função ainda nem sempre é convenientemente apreciada.

Finalmente, cumpre ressaltar que as Comissões Julgadoras seriam constituidas de modo que nelas tomassem parte representantes de empregadores e empregados e do Ministério do Trabalho.

Estão de parabens, assim, a Confederação, pela bela iniciativa e os trabalhadores, pela oportunidade que lhes será dada.

O peixe e o tabelamento

O QUE acaba de suceder no mercado do peixe convida à reflexão.

Todos estamos lembrados da campanha tremenda que se fazia contra o controle do comércio do pescado. Os órgãos controladores do mesmo foram sempre dos mais visados pelos propagandistas da liberdade do comércio, que apontavam a interferência, direta ou indireta, do Poder Público como a causa principal da falta do peixe e do seu alto custo.

Tanto se falou que, afinal, foi o produto liberado. E a própria população, convenientemente doutrinada, estava convicta de que passaria a comer peixe com fartura e a preço acessivel.

A decepção não tardou, no entanto. Fora da tabela, o peixe, ao invés de baixar subiu de preço. E subiu em uma proporção assustadora: cento e dez por cento.

Como em relação a outras mercadorias, a aplicação plena dos principios do liberalismo econômico deu maus resultados. Onde a lógica liberal via possibilidades de um retôrno à normalidade comercial, verificou-se justamente o contrário.

Atendidos em suas queixas os responsáveis pelo comércio da pesca, seria de presumir aumentasse o volume da mercadoria. E isso, teoricamente, forçaria a baixa do preço. Mas aconteceu que o custo do peixe se elevou de tal maneira, que o povo já clama pela volta do tabelamento.

A procura continuou a ser a mesma. E a oferta, livres os vendedores do que alegavam ser um pesado onus — certas restrições dos órgãos controladores do mercado — naturalmente deveria ser maior. Consequentemente o peixe deveria tornar-se mais abundante e barato, com o que lucraria o consumidor.

Não se tendo realizado essa previsão, é forçoso reconhecer que o comércio não pode mais ficar adstrito às leis clássicas do liberalismo econômico. Temos de prosseguir na experiência de uma economia em que se favoreça o comerciante sem asfixiar o consumidor. Pois a verdade é que, se o lucro do intermediário merece proteção, desde que justo, a proteção merecem os pescadores, a posição do consumidor que é também um elemento necessário do circuito econômico, deve igualmente ser garantida.

NOTA CIENTIFICA

FOGUETE V-2 GUIADO DO SOLO

OS americanos estão fazendo progressos vertiginosos no campo aeronáutico dos projéteis de alta velocidade.

Êste ano foi anunciado o primeiro vôo de um foguete voador controlado do solo.

Uma das famosas bombas V-2 capturadas dos nazistas foi equipada com um aparelhamento de contrôle de tal tipo que sinais radiofônicos emitidos do solo o faziam funcionar, orientando a direção do vôo, mais para um lado ou mais para o outro.

Pode ser que outros foguetes voadores já tenham sido dirigidos do solo mas, se tal aconteceu, foi mantido em segredo.

A atual realização foi resultado da experiência colhida em tentativas anteriores. Em primeiro lugar, era preciso averiguar se um foguete do tipo V-2, voando a velocidade maiores que a do som, podia captar sinais radiofônicos. A resposta foi dada por um dêsses foguetes, convenientemente equipado, que vôou há alguns meses. Sinais radiofônicos emitidos do solo foram por êle captados e retransmitidos para as estações de terra.

Diante deste sucesso tratou-se então de construir o foguete V-2 que agora acaba de ser experimentado com êxito.

Muitos progressos ainda precisam ser feitos, entretanto, neste dificil setor. As mudanças de direção de um projétil supersônico não podem evidentemente ser tão pronunciadas como as de um avião, e a precisão com que êle deve ser guiado ainda precisa aumentar para que uma bomba de vôo dirigido possa atingir o grau de eficiência bélica que dela se espera.

Pela marcha que na América do Norte têm seguido as pesquisas e realizações neste setor, tais aperfeiçoamentos serão conseguidos depressa. De qualquer modo, o primeiro vôo dirigido de um projétil do tipo V-2 ficará como um marco.

O. F. P.

O AUXÍLIO NORTE-AMERICANO À EUROPA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Paul G. Hoffman, chefe da Administração de Cooperação Européia, autorizou o emprego de.... 39.647.540 dólares em cinco paises europeus, elevando a soma até agora dedicada á reabilitação européia, para 208.093 dólares. A maior parte da nova soma foi dedicada á França á qual couberam 33.961.646 dólares, para compras de trigo e carvão nos Estados Unidos.

O PRIMEIRO NAVIO NA ITALIA

ROMA, 31 (INS) — O primeiro navio para ajuda á Itália sob o Plano Marshall, começou hoje a descarregar em Gênova.

O BRASIL E A ARGENTINA EXCLUIDOS DA ÁREA DA LIBRA ESTERLINA
Ordem do Tesouro da Inglaterra

LONDRES, 31 (U.P.) — O Brasil e a Argentina foram retirados oficialmente da chamada "área das contas transferiveis", segundo uma ordem distribuida a todos os bancos durante o fim de semana. Segundo explica o Tesouro, isso significa que a partir de hoje êsses dois paises terão de requerer à Grã-Bretanha autorização especial para gastar libras esterlinas nos paises da área da libra esterlina e outros nos quais seja aceita a moeda inglesa.

IMPORTAÇÕES ISENTAS DE LINCENÇA PRÉVIA

O presidente da República assinou decreto excluindo do regime de licença prévia, de que trata a Lei 262, de 23-2-48, as importações de livros, jornais, revistas e publicações similares, de natureza técnica, cientifica, didática ou literária.

A FILOSOFIA EXISTENCIALISTA

GUSTAVO BARROSO

UMA vez por outra ouvimos falar em **existencialismo** ou lemos alguma coisa a esse respeito. Tudo, porém, muito ligeiro, muito vago. Que vem a ser isso?

O existencialismo é uma doutrina de decadência burguêsa, nascida logo após a segunda guerra mundial, isto é, agora, em nossos dias de sangue e miséria. Seu fundador é Jean Paul Sartre, autor das obras "L'Être et le Néant" e L'Existentialisme est un Humanisme", o qual pretendia denominar sua doutrina de **Filosofia existencial**, mas teve de se conformar com a expressão **existencialismo**, adotada pela maioria de seus discipulos e de inicio vitoriosa.

O slogan doutrinário básico que determinou essa denominação é o seguinte: **A Existência precede a Essência**. É o **penso, logo existo** de Pascal invertido e nada mais: **existo, logo penso**.

No sentido dado por essa pretensa filosofia, o termo **existência** foi empregado em primeira mão por Soren Kierkegaard, de cujos preceitos se originaram varias filosofias da existencia: **a Filosofia do Ser**, de Heidegger; a **Filosofia Existencial**, de Jaspers, e o **Existencialismo**, de Sartre, já dividido em dois ramos: o **Existencialismo Cristão**, liderado por Gabriel Marcel, de filiação católica, e **Existencialismo Ateu**, cujo chefe é o citado Jean Paul Sartre, hoje muito apregoado em Paris.

A filosofia de Sartre começa distinguindo, como a de Heidegger, duas modalidades do ser: **em si e para si**. Em virtude dessa distinção, o homem existe de duas maneiras: a estatica, existência identica à dos vegetais e minerais, e a dinâmica, que lhe é própria. Há pois, a existencia bruta, **em si, e a** existência inteligente, **para si**. É nesta que a consciência do homem, ao mesmo tempo que vem do passado, se projeta para o futuro e lhe oferece tôdas as possibilidades de não ser nunca identico a si mesmo.

Disso resulta que a consciência humana, é, como escreve Sartre, uma **presença para si**, separada da existência bruta, do **em si** por um **nada**. Esse **nada** é o que muitos chamam de **infinito**.

Não se podendo, pois, pensar senão em alguma coisa, nossas crenças e nossas ações, segundo tal doutrina, não se absorvem na consciência, a qual não consiste em crenças nem ações **em si**, mas é simples **consciência da existência** dessas ações e dessas crenças. Assim, existe uma corrente sem fim entre o **para si** do ser e o ser **em si**, cujas modificações constantes provêm da destruição de tudo o que passou. Consequentemente, como afirma Sartre, **do homem nada se tira**, ou melhor, nada se aproveita.

Para ter, portanto, consciência **de si**, o homem deve **separar-se de si mesmo**, o que o leva a querer ser **o ser para si**, através da plenitude do **ser em si**, buscando **a sintese impossivel** de ser em si — **para si**. Essa aspiração malogra-se continuamente.

Afinal: **Ser homem é tender a ser Deus, ou, se se preferir, o homem, é, fundamentalmente, o desejo de ser Deus**. Está-se a ver a que desvarios pode levar uma filosofia sibilina e perigosa como esta e, nessa conclusão — **in cauda venenum** — sente-se o sopro maligno do Tentador, sopro milenário que se repete no mundo desde os dias do Paraiso, através de tôdas as gnoses — **Erit sicut Diis!**....

Pensadores e poetas, desde que o mundo é mundo, sentem nas suas almas torturadas um vácuo diante do mistério das coisas e procuram enchê-lo com divagações e sonhos ou doutrinas filosóficas. Estas ultimas **são o** veículo próprio para que os **tentáculos** do Tentador possam penetrar até os sagrados dominios da consciência humana. Para obviar à inquietude decorrente desse vazio, só há um remédio, um meio salvador: é a fé.

Justamente a falta de fé permite, nas épocas de grandes crises da humanidade, o aparecimento dessas doutrinas de decadência, das quais algumas procuram sub-repticiamente pôr-se de acôrdo com o cristianismo e mesmo com o catolicismo, como sucede com o Existencialismo-Cristão de Gabriel Marcel. O verdadeiro, o Existencialismo-Ateu repele-o como falso, em nome da coerência e da lógica. E tem razão do seu ponto de vista.

De fato, se a **Existência precede a Essência**, é que o homem, instável e incerto no seu **para si**, vai-se fazendo a si mesmo à medida que existe e somente ao morrer, ao encerrar o seu ciclo existencial, é que **definitivamente foi**. Até aquele momento, pode mudar tudo quanto tenha sido, pode modificar tôda a sua existência passada. Só a morte tem o condão de imobilizá-lo no que na verdade foi. O passado de um homem, pois, não garante suficientemente quais suas reações em face de quaisquer fatos.

Assim, não há uma natureza preestabelecida para o homem, ao qual se não pode aplicar o determinismo materialista da história, como querem Karl Marx e os comunistas.

Também o livre arbitrio do homem é condicionado aos acontecimentos que sôbre êle influam; é um livre arbitrio radicalmente contingente.

Sartre não crê na existência de Deus, que substitui pelo **Nada**. No fundo, pois, Existencialismo é Negativismo: nenhum dos três **principios ontológicos** do homem subsistem nessa doutrina: nem o determinismo materialista, nem o livre-arbitrio, nem a Providência Divina.

Jean Paul Sartre lançou o Existencialismo em 1945 no campo literário, por meio de novelas, nas quais podemos sentir e compreender sua ética: firmado na idéia de que **o homem pode escolher-se a si mesmo constantemente**, faz seus personagens ou quererem fugir à sua condição de liberdade para se fixar como as coisas de existência bruta, inerte, lutando contra as próprias metamorfoses, ou se entregarem à mais ampla liberdade, como um liquido que jamais repousa. E daí esta moral positivamente infame: **o homem se faz a si mesmo, o homem tem de inventar sua própria lei moral**.

Ainda uma vez o **erit sicut Diis** do Paraiso Perdido.

O abismo entre o Finito e o Infinito somente pode ser coberto pela crença em um Deus Uno e Todo-Poderoso que criou o mundo do Nada, **ex nihilo**.

Tôdas as religiões, seitas, sistemas e filosofias naufragam justamente nesse abismo.

Somente sôbre ele desfralda as asas gloriosas a Filosofia Perene, que não leva os homens ao suicidio, como o Existencialismo já tem levado alguns, mas os conduz à Vida Eterna do Espirito.

O PAPA EXORTA O POVO HÚNGARO À RESISTÊNCIA
Contra os qu enegam Deus e procuram alucinar as criaturas com hábeis falsidades

VATICANO, 31 (U.P.) — O Papa exortou o povo hungaro a "resistir aos que negam o nome e a majestade de Deus e procuram aluciná-lo com hábeis falsidades". O Papa fez essa exortação durante a rádio-transmissão especial para a Hungria, comemorativa do décimo aniversário do Congresso Eucaristico de Budapest, realizado em 1938. Sua Santidade esteve presente à referida solenidade religiosa como secretário de Estado do então Sumo Pontifice Pio I. O Papa elogiou o sentimento religioso do povo hungaro e a fôrça espiritual em que o mesmo se apoia. Lamentou os anos de guerra e disse de sua admiração pelos "vossos filhos que morreram e foram feridos". Relembrou as ruinas da cidade e os enormes danos causados pela guerra, afirmando que os hungaros, como seus ancestrais, não consentiram em que a onda de violências destruisse a nação. Depois de elogiar o sentimento religioso hungaro o Papa acrescentou que nada poderá fazê-lo decair e que esperava que surgindo novamente no meio da adversidade os hungaros preparam para êles e seus descendentes uma época de paz e prosperidade, como corresponde às esperanças de todos.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores — Removendo "ex-oficio", no interêsse da administração, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral do Brasil em Zurique, sendo designado para vice-consul, o diplomata, classe J. Arthur Pimenta Valente.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, membro da Comissão Central de Preços na qualidade de representante do Comércio, Nilo Sevalho.

Cocedendo exoneração, de diretor, padrão O, da Divisão de Registro de Comércio do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, José Accioly de Sá, nomeando, para a mesma função, Djalma Pires Ferreira.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, arquivista, classe E, José Pereira Brasil.

Tomando sem efeito o decreto de 23-12-47, que designou inspetor da Alfandega de Aracaju, o oficial administrativo, classe J, Almir de Oliveira e Silva, designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe 19, Raimundo Carboggini.

Café da Manhã
COMEDIA NO SEREIA

HESITO, relendo o titulo. Num restaurante há um corre-corre tremendo. Queixam-se de cólicas os fregueses... Estará certo o nome da cronica se tudo acabar bem. Mas não só do romântica tuberculose morre o homem. Tambem, uma ridicula dôr de barriga pode significar seu fim... Se isso acontecer — a qualquer personagem desta história — terei lamentado não fazer do acontecimento uma passagem comovente, encimada por um patético: "Tragédia no Sereia!"

Mas, vamos aos fatos.

Na avenida Presidente Vargas — ha um restaurante com o nome de "Sereia". Houve um outro — ou talvez ainda exista — na praia de Botafogo, lugar muito mais aprazivel para sereias. Todavia o dono batizou assim o seu "frege". Cada qual ponha a imaginção a seu serviço. A criatura cativa o respeitavel público como bem entende: Com um chapéu picante, com o titulo de um artigo, com o nome de seu restaurante... Azar de quem sair logrado!

Batizou o homem o seu restaurante de — "Sereia". Foi um chamariz. Sereias querem-se sempre, nem que sejam para a desgraça de quem as procura. Sejam louras ou morenas de verdade, ou fingidas, dançando nos braços grossos de marinheiros.

No sábado, às nove horas, o "Sereia" já estava cheio de fregueses. Muitos pensavam que comer antes dos outros é vantagem. Tira-se o que ha de melhor, etc., etc. Mas, esqueceram-se os apressados fregueses — que os desgraçados provadores de monarcas suspeitosos comiam antes dos reis!

Parece que o prato do dia era um bife à brasileira. Empregados e fregueses atacaram jovialmente a boia. Comer de-manhã é outra coisa! Todos estão repousados, e ainda não houve tempo para aperreios e apertos. Não é à-toa que ingleses e americanos fazem da sua primeira refeição — a refeição mais forte. Estava ali o "Sereia" repleto de alegria unida ao apetite, quando alguem deu o alarma:

— "Ei, pessoal! — Acho que vou ter uma coisa. Estou tonto, suando frio..."

Não demorou muito — um português apertava o ventre com as mãos trêmulas:

— "Valha-me Deus! Estou frito!"

Houve um começo de revolução, entre os fregueses. Aquilo era comida estragada! Ah, se viessem os "comandos"! Era um caso de cadeia, aquele!

Então surgiu a patética figura do cozinheiro!

— "Vamos deixar de fitas! Eu me responsabilizo pelo que faço! Aqui só cozinho com gêneros de primeira qualidade! E do que se queixam?

— "Do bife com batatas", disse um moço pálido, de pernas bambas, com cara de viajante de companhia costeira.

— "Dou-lhes uma demonstração de que tudo não passa de história inventada! Uns se encarregam de impressionar os outros! Ora essa!"

Houve um momento de perplexidade. O mestre foi para a cozinha, e voltou com o seu bife à brasileiro, dardejando olhares orgulhosos:

— "Isto é que é carne! Pagam pouco e ainda estrilam! Sabem que mais? A comida que eu faço eu mesmo como, meus senhores. Comigo é na limpeza e na consideração ao freguês!"

Quando o mestre cuca chegava ao fim do bife — o seu entusiasmo entrou a desmaiar. Ao cabo de alguns minutos — ficou verde, e cambaleante como os demais!

Duas ambulâncias foram necessárias para carregar os doze infelizes que comeram os bifes. Entre eles lá — no auge do sofrimento fisico e moral — o cozinheiro da "Sereia". Como tantas sereias, esta tambem levava os homens ao infortúnio.

Não sei o que acontecerá ao mestre-cuca. Um cientista pode cometer engano em suas experiencias — e, se morrer em suas aventuras cientificas, morrerá em glória. E um cozinheiro? Toma-se um tempêro daqui, um môlho dacolá. O cristão está seguro de que fez um pitéu... mas trabalhou num veneno!

Receio muito que a Policia não encare o mestre-cuca como um mártir de sua arte. Em louvor do abnegado cozinheiro — escrevi esta cronica. Já fiz um "cús-cús-paulista"... E não tive a coragem de provar o prato. Há tanto tempo! E aquela visita dum domingo nunca mais almoçou em minha casa!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

NOTAS SOBRE O TRABALHO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

O HOMEM não luta apenas pelo pão de cada dia. Luta, também, pela conquista da verdade.

Essa luta é o trabalho. E é uma luta só. As solicitações que tem como individuo e como pessoa — como ser que necessita viver, mas viver segundo uma razão — são concorrentes. No instante mesmo em que o espirito se perde pelas alturas da especulação mais pura, o corpo reclama terrenissimos cuidados; e, mesmo quando na prática do ato biológico mais natural, o espirito se faz presente, às vezes, com as suas interrogações e as suas angustias. A fome leva o filósofo pensar no alimento; a união sexual leva o homem comum a meditar no mistério da criação. Pode o espirito, quando a mão ergue a enxada para o trato da terra, divagar sôbre as mais relevantes questões sociais; e o pensador, no silêncio de seu gabinete, agazalha-se quando tem frio e bebe se tem sede. Idéias e utilidades, sonho e realidade, tudo isso se mistura na vida humana de todos nós. E é pelo trabalho que vamos formando, com esses elementos, a cada instante, a nossa vida material e espiritual. Assim, o trabalho pertence não só ao plano do real, mas também ao do ideal. Move-se horizontalmente — na sociedade, e verticalmente — nos espiritos. Situa-se, assim, como o modo de ser por excelência do homem. Como uma condição necessária. Como um sinal de humanidade. Aliás, esta humanidade, que lhe é inerente, é que distingue o trabalho. Porque o homem é o único ser que trabalha, considerado o trabalho como um ato consciente, criador de valores. O comportamento do irracional não pode ser considerado trabalho. Trabalho é luta ordenada pela consecução de um fim. O animal apenas se agita. Passam os séculos e não ficará neles marca da passagem do animal, sempre o mesmo em todos os tempos e lugares. O homem, ao contrário, cria e renova mundos. Pelo trabalho, motor das civilizações. Destarte, só por fôrça de expressão podemos dizer, por exemplo, que o boi trabalha. Quem trabalha é o homem; o boi não é mais que um instrumento de trabalho.

O sêlo do trabalho é, pois, sua humanidade. Isso dá ao trabalho uma dignidade própria e deve ser considerado devidamente, para efeito da estruturação das sociedades. A qualidade do trabalho — atividade caracteristica do homem — será dada pela do homem que o exercitar. Quanto mais perfeito o trabalhador, tanto mais perfeito será o seu trabalho. O trabalhador se espelha em sua obra, na qual se reflete, sempre, sua personalidade. Reciprocamente, a melhor ou pior, mais ou menos humana, organização do trabalho favorecerá ou prejudicará, no trabalhador, a boa formação de sua personalidade.

O homem é individuo e é pessoa. Prende-se à terra pelo corpo e ao céu pelo espirito. Nisto se origina a diferenciação do trabalho, em seus vários graus. E o que induz à procura de uma ordem existencial em que o homem possa, através de suas diversas categorias de trabalho, realizar-se plenamente — no que está, afinal, a sua aspiração última.

Dois são os mundos do homem: o exterior e o interior. No exterior, o homem não se pertence. É simples parcela de um todo. Pertence à sociedade. Age em função de uma ordem comum. No mundo interior é que ele é **ele só**. O mundo exterir é um só para todos os homens. Mas, para cada homem há um mundo interior próprio, somente dêle, onde ele se busca em sua pessoalidade, em seu anseio de perfeição. O trabalho, em que o homem se põe por inteiro, reflete esses dois mundos, marcando, em seus diferentes tons, esses momentos que se sucedem na vida humana: "O trabalho — escreve Alceu de Amoroso Lima — como expressão da atividade da pessoa humana e não apenas do individuo, é um trabalho duplamente extrovertido. É voltado para fora, no sentido do bem comum. É voltado para cima, no sentido do bem supremo".

Não é o trabalho, portanto, um simples movimento. É um movimento humano. Tem, por isso, não somente um motivo mas, também, um norte. É um impulso que vem de e vai para. Nasce de uma necessidade biológica, de um apêlo social, de um chamado da razão, e projeta-se na vida transformado num valor. O homem trabalha, no plano terreno ou espiritual, porque é o trabalho que encontra resposta às suas solicitações corpóreas ou animicas.

A aspiração suprema do homem é a plenitude. Todo homem desejaria ser o mais belo, o mais forte, o mais amado. O mais homem possivel. O homem no qual todas as faculdades se tivessem desenvolvido harmônica e totalmente. Para tanto, ele põe em Deus a sua medida, o seu eixo de gravitação, o seu caminho. Mas na própria doutrina cristã se manda dar a César o que é de César a Deus o que é de Deus. E isso marca os limites e os planos da atividade humana, dando-lhe, aqui uma cor politica, ali social, acolá moral. Isso deixa ver ainda que o homem, em seu trabalho espiritual, busca o sentido para a sua porfia cotidiana no plano material. Assim, a cada esfera da vida corresponde uma ordem de trabalho.

O homem, aqui, procura viver; ali, procura uma razão para a vida. Como individuo, trabalha segundo o instinto de conservação; como pessoa, segundo do anêlo de perfeição. Resulta de tudo isso, como acentua o citado Amoroso Lima, que o "trabalho tem uma função moral e espiritual permitindo que o exercicio de um esforço fisico ou intelectual, quando ordenado a um fim honesto, represente a melhor forma de aperfeiçoamento da personalidade e um meio excelente para sua ascensão até o mundo das realidades sobrenaturais, únicas verdadeiramente subsistentes".

Contudo, embora possuido dessa dignidade, a verdade é que o trabalho vem sendo ofendido, através dos séculos, por fôrça do desvirtuamento de sua natureza e de seu sentido. Nos tempos antigos, pagãos, o trabalho era coisa humilhante, própria somente de escravos; mais tarde, no regime liberal, transformou-se em simples mercadoria; e depois, nos paises totalitários, pôsto como um fim em si, perdeu sua qualidade. Só no cristianismo ele foi situado em sua exata posição de dever social, de ato criador de valores, de movimento consciente do homem em busca de sua conservação como individuo e de sua afirmação como pessoa.

O trabalho não é, pois, apenas uma questão econômica e social. É também uma questão politica. Mas é, sobretudo, uma questão que interessa à filosofia e até à religião, pois que, sendo a condição existencial por excelência do homem, aquela em que o homem se põe para fazer a história, claro é que a qualidade das civilizações será dada pela ideologia a que servir o homem em seu trabalho histórico. "A ação e o pensamento não têm valor absoluto, valem o que vale o termo que lhes constitui a razão de ser", escreve Leonel Franca, depois de dizer que "só uma concepção integral da vida poderá fundamentar uma hierarquia de valores e justificar a dignidade do trabalho."

Não basta, assim, para resolver a "questão social", criar um corpo de leis que atenda às "reivindicações" dos trabalhadores. Porque o trabalho está a exigir, antes de leis, uma redefinição dos termos ideais em que, como problema, se equaciona. Há necessidade de uma nova filosofia do trabalho. Nas sociedades contemporaneas — a liberal e a comunista — o trabalho foi deturpado em seu conceito. Porque o trabalhador não foi posto em sua condição de pessoa. Por isso, no sistema liberal as leis possibilitaram a mercadejação do trabalho, se bem que em substâncias democráticas, e, no comunista, levaram à sua falsa divinização. Em ambos os regimes o trabalho foi desumanizado. E nessa desumanização do trabalho está a condenação originária de ambos os sistemas.

Para restaurar o trabalho em sua dignidade, é preciso começar fazendo que o trabalhador reingresse em sua condição de pessoa. E isto só se conseguiria através de uma revolução espiritual que fizesse o homem voltar a Deus, sua medida, seu caminho de perfeição: "O restabelecimento do trabalho, diz Berdiaeff, supõe um renascimento espiritual".

Diga sua DÚVIDA
RESPOSTAS

M. LUZ, Rio. — 1) "*Vou a apresentá-la*" é frase bárbara, absurda. Suprima o *le*, ou diga "apresentá-la a U".

2) "Para *assistir* ou *assisti rem*", ambas as formas podem ser usadas, no caso, mas a tendência atual é o uso do impessoal, preferentemente do pessoal.

JUVÊNCIO FONSECA, Rio. — 1) O verdadeiro é "laranjeira". As expressões "pé de laranja" e "pé de laranjeira" são, porém, divulgadissimas e não há "razões" em linguagem acima do uso geral.

2) "Calçar as luvas" é o mais geral, mas pode "pôr" as luvas, se preferir. Saber a lingua não é, meu caro, ter uma forma só e jurar que tudo, fora daí, está errado. A lingua deve ter amplitude, liberdade.

3) O mesmo a respeito de "pegar, tomar ou apanhar" o bonde. À vontade...

4) "O carro *sofreu* avarias". Certo.

5) Pronuncia-se *de-vêzo*.

6) "Um passeio *na* cidade" ou "pela cidade", indiferentemente.

7) "A banda de música, *em bonde* ou *de bonde*".... (entre virgulas). "A bonde", não.

8 "Passeio *de barco*".

9 "Traz a roupa *de lá para aqui, de lá até aqui, de lá aqui*", à vontade.

10) "Qual é o nome" ou "Como é o nome"? À vontade.

11) "Fôlha *uma*", "A *fôlhas* duas".

12) O Vocabulário consigna *aterrissar* com duplo *s*. Trata-se de neologismo. Foi o que se consagrou, é o que está certo.

Como vê, meu caro amigo, suas "dúvidas" são meros "escrúpulos" injustificados. Sei que há muito filólogo roceiro, cuja filologia não vai além dessas bobices, mas é preciso reagir, não pensar que a lingua seja um sistema rigido de regrinhas e que seja pecado mortal infringi-las. É preciso arejar o espirito!

ABEL, Rio. — 1) *Por que* em duas palavras: 1.º quando significam *pelo qual*; 2.º quando se trata de interrogação direta ou indireta. Assim: "Não sei a razão *por que* você não responde" — *Por que* não veio? — Perguntei-lhe *por que* não chegou. — Agora, *porque* em uma só palavra quando é conjunção causal: chora *porque* se queimou.

2) Não é "êrro" escrever *xuxu, xicara*, sem escrever *xuva, xave*, etc., porque a grafia que adotamos não é a sônica. Se a cada fonema correspondesse uma letra, e só uma, o caso seria outro. A grafia usada é "simplificada", mas fundamentalmente etimológica.

3) *Guarani* quer dizer "guerreiro".

4) *Censo* quer dizer contagem, rol, arrolamento. *Censor* com c no começo e s na segunda silaba, é aquele que "censura".

5) *Impeachment* (pron. *impitxmt*) é palavra inglêsa, usada em politica, e ora em voga, para indicar o ato de uma assembléia, que *impede* de governar o agente executivo. Vem do verbo *impeach*, acusar, impedir. É como cassação ou suspensão de poderes.

6) "Há cêrca de dois anos, *havia* muitas pessoas..." Quando o verbo *haver* significa "existir" fica "sempre" no singular!

7) "*Suporifico*" não existe. O que há é *soporifico*, do lat. *sopor*, sono. Significa "que faz dormir".

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

Para maior cooperação cientifica internacional
Uma conferência cientifica latino-americana, em setembro

Chegou, domingo, procedente de Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Angel Establier Costas, homem de ciência espanhol que exerce as funções de representante do Conselho Internacional de Uniões Cientificas junto à U. N. E. S. C. O.. Neste momento, o dr. Establier Costas se encontra realizando uma viagem pelos paises latino-americano, a fim de interessá-los na obra cientifica internacional, propovida pela entidade que representa e que lhe delegou poderes para tomar parte na Conferência Internacional da Hiléia Amazônica.

Durante sua estada na capital uruguaia informou à imprensa que, em setembro próximo, realizar-se-á, em uma capital do Atlantico, provivelmente Montevidéu, uma Conferência Cientifica Latino-Americana, na qual se preparará um programa de ação cientifica da UNESCO entre os paises participantes. O temario tratará, sobretudo, da escolha da sede do escritório latino-americano da Organização Cientifica e Cultural das Nações Unidas, com carater permanente, o estudo da coordenação de bibliografia cientifica nos paises da America do Sul, a organização de comitês de técnicos sobre temas concretos de alta investigação cientifica, internacionalização de certos observatórios astronômicos, tais como o de Quito, que se encontra na zona equatorial etc.

REAFIRMADOS OS PODERES DO PREFEITO

PORTO ALEGRE, 31 (Asap.) — Reunida em sessão extraordinária ontem, domingo, a Câmara Municipal deu poderes ao prefeito para investir-se de faculdades concedentes no caso da concessão para exploração dos serviços de fôrça e luz pela Companhia de Energia Elétrica Rio Grandense. Em documento público, a referida companhia havia declarado que não reconhece o municipio como poder concedente, alega lo que tal investidura só pode pertencer ao governo federal. No dia 2 de junho terminará o contrato anterior e, caso não seja dirimida a questão, será prorrogado por mais 10 anos. Porém, o Municipio quer declarar maus os atuais serviços, no intuito de reformar o contrato, nele incluindo cláusulas mais favoráveis à população, que se considera bastante explorada. Estranha-se que o govêrno da União ainda não tenha se manifestado sôbre o assunto, deixando escoar-se o tempo do prazo do contrato, com prejuizos para os interesses do povo. Prevê-se por outro lado que a questão irá parar no judiciário, em virtude dos pontos de vista divergentes entre a Prefeitura e a Companhia de Energia.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Norma Leitão Pimenta Bueno,
Otília Meireles Gifoni.

SENHORITAS

Micela Mendes Valadão,
Rute Marques.

SENHORES

Ministro Frederico de Barros Barreto, do Supremo Tribunal,
Gal. Otávio Silva Paranhos,
Cap. Janari Gentil,
Vice-Almte. Pedro Duarte Nunes,
Carlos Américo Brasil,
Firmo Ribeiro Dutra,
Alvaro Mariz e Barros Vasconcelos,
Jornalista Mario Alves,
Cel. Benedito Cesar Rodrigues,
Mauricio Lacerda.

DJALMA TEIXEIRA — Passa hoje o aniversário natalício de Djalma Teixeira, diretor de publicidade de A MANHÃ. Profundo conhecedor dos assuntos de publicidade, que encara não apenas como uma técnica de rotina, mas como uma especialidade em que também cabem os surtos de imaginação e iniciativa, sua ação neste jornal se tem revestido de um cunho inovador e progressista, de que se têm beneficiado os anunciantes que nos honram com a sua preferencia.

A par disso, pelas suas brilhantes qualidades de espirito e pela irradiação de um coração bem formado, Djalma Teixeira sabe cercar-se de amigos onde quer que se encontre, motivo por que a data do seu natalicio será pretexto para as mais expressivas demonstrações de afeto e simpatia. Em A MANHÃ, sobretudo, que o tem como um de seus elementos de pról, a efemeride reveste-se de significação especial, sendo motivo para que lhe manifestemos nosso apreço e admiração.

— Passa hoje o aniversario natalicio da senhorita Ieda, aluna do Instituto de Educação, filha do sr. Edgard Teixeira e de d. Niza Teixeira.

Em virtude de tão significativa data, a aniversariante será homenageada por suas colegas e parentes.

Casamentos

— Com a senhorinha Maria da Penha Alves, filha do sr. Etiene de Souza Alves e neta da sra. Amélia de Souza Alves, casa-se no dia 5 de junho vindouro, o sr. Herbert Tostes, funcionário do Instituto dos Comerciarios, filho do sr. Neulande Tostes e da sra. Anunciata Casala Tostes. A cerimonia religiosa será efetuada às 17 horas, na igreja de São João Batista da Lagoa, em Botafogo.

— Realizou-se, às 17,30 horas de 29 de maio ultimo, na Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Belo Horizonte, o enlace matrimonial do sr. João Perpetuo Soares de Sena Neto, do comércio local, com a senhorinha Aparicida Braga, da sociedade montanhesa.

— Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorita Alba Paiva de Morais, filha do sr. Julio de Morais e de D. Maria Paiva de Morais, com o sr. Francisco Guimarães Cardoni, filho do sr. Julio Cardoni e de D. Josephe Guimarães Cardoni. Paraninfaram o ato civil, por parte da noiva, o sr. João Tavares Barbosa e sra. Maria Abbott Barbosa e por parte do noivo o sr. Julio Cardoni e senhora Josepha Guimarães Cardoni. Após a cerimonia civil que foi realizada na residencia dos pais da noiva, o casal seguiu para Petropolis, em viagem de nupcias.

Nascimentos

— Com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Heloisa Helena, está em festa o lar do casal Alice Marques da Silva — Luiz Marques da Silva Filho.

Clubes e Festas

— CLUBE NAVAL — O Clube Naval fará realizar sessão solene seguida de baile no próximo dia 11 de junho, em comemoração à data magna da nossa Marinha. Será orador da sessão solene o capitão de fragata Otacilio Cunha.

Homenagens

— GENOLINO AMADO — Realiza-se no dia 4, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do escritor Genolino Amado lhe oferecem por motivo de sua nomeação para professor catedrático de História da Civilização do Curso de Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia. As listas de adesões são encontradas nas livrarias José Olimpio e Freitas Bastos, na A. B. I. e no Jornal do Comércio.

— CAPITÃO LUIZ NOVAIS — Realizou-se domingo, na Igreja de S. Judas Tadeu, no Cosme Velho, a missa em ação de graças pelo transcurso do aniversario do capitão Luiz Fernando de Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e mandada celebrar pelos funcionarios daquele Montepio. O templo achava-se repleto, tendo-se feito representar a Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais e suas congeneres, várias delegações de funcionários de todos os departamentos da Prefeitura, Associações de classe, jornalistas, senadores, deputados, vereadores e autoridades. Após o ato religioso foi oferecido ao aniversariante uma linda baixela de prata, falando vários oradores enaltecendo o homenageado pela sua fecunda administração como diretor do Montepio e em outros cargos de relevancia já ocupados pelo homenageado.

Conferências

— LOUIS JAMES — Sob os auspicios do Instituto de Administração Cientifica, o sr. Louis P. James fará na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, no Auditorio "Oscar Guanabarino", da A. B. I., uma conferencia subordinada ao tema: "Decoração do Lar". Para essa palestra, que será pronunciada em português e acompanhada de projeções coloridas de várias salas decoradas com a técnica moderna, é franca a entrada.

Cinema na A.B.I.

— A Associação Brasileira de Imprensa fará uma demonstração dedicada aos criticos cinematograficos, hoje, às 17,30 horas, no Auditorio "Oscar Guanabarino", a fim de lhes apresentar seus novos projetores de cinema, que são presentemente os melhores e mais modernos de quantos já foram instalados nesta capital. Após a projeção que será feita, a firma fornecedora dos aparelhos reunirá os criticos de cinema para um "cock-tail" de cordialidade.

Exposições

— DJANIRA NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Sob o patrocinio conjunto do Ministério da Educação e do Instituto Brasil-Estados Unidos, a conhecida artista brasileira Djanira está expondo os seus ultimos trabalhos no salão do Ministério, a 16 de junho.

E' esta a sua primeira mostra de arte depois que regressou dos Estados Unidos, onde esteve trabalhando, pesquisando e aperfeiçoando-se durante dois anos.

Vai agora, Djanira, mostrar ao publico do Rio a sua nova e variada coleção de óleos, guaches e desenhos, entre os quais, a maior parte realizados na América.

Viajantes

— Procedente de Buenos Aires e Montevideo, regressou, domingo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Lewis Richard MacGregor, que vem exercendo o cargo de ministro plenipotenciário da Australia no Rio de Janeiro e acaba de ser removido para a secretaria de Estado. O sr. MacGregor deverá seguir para Camberra na primeira quinzena do mês hoje iniciado.

Missas

— ANTONIO RODRIGUES DA SILVA — 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja de Santa Rita.

— JOÃO RODRIGUES DA COSTA — 30.º dia, às 10 horas, na Matriz de S. José.

— NOEMIA DUTRA SILVA BARBOSA — Às 10 horas, na Candelária.

— SENADOR ROBERTO SIMONSEN — 7.º dia, às 11 horas, na Candelária.

TELEPHONE
— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

Teatro

CORTINAS

"DEUS LHE PAGUE", EM LINGUA ALEMÃ

O Teatro Independente de Artistas Europeus, na sua terceira temporada, representará no dia sete de junho, no Serrador, a comédia "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, pela primeira vez em lingua alemã, na tradução de Wilhelm Keller.

NOTICIÁRIO

REGINA — "Dona do Mundo", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "Bendito entre as Mulheres", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Carlota Joaquina", com Jayme Costa. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Manda quem pode", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Sindicato dos Maridos", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chú e suas mágicas. Às 20 e 22 horas, Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "Oh, Margarida", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões nos sábados e domingos.

JOÃO CAETANO — "Beijos, abraços e amor". Às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GINASTICO — "Medéia", com Henriette Morineau. Às 20,30 horas. Vesperais as quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Tobacco Road", com Maria Della Costa, às 21 horas.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE
Bing CROSBY Bob HOPE Dorothy LAMOUR
"Fecham o Tempo" na cidade maravilhosa
5.ª FEIRA
A CAMINHO DO RIO
COMPLEMENTOS NACIONAIS (ROAD TO RIO)
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-8490 | 6140
½ DIA-2-4-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
2-4-6-8-10 HS.
HOJE
GEORGE SANDERS
ANGELA LANSBURY
ANN DVORAK
"O HOMEM sem CORAÇÃO"
(THE PRIVATE AFFAIRS OF BEL-AMI)
NACIONAL: JORNAL DA TELA — PRODUÇÃO DAVID L. LOEW - APRESENTAÇÃO METRO GOLDWYN MAYER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O HOMEM SEM CORAÇÃO

(THE PRIVATE AFFAIRS OF BEL-AMI — METRO GOLDWYN MAYER, 1946)

EM EXIBIÇÃO NOS CINES METRO

2 ½

Não somos nem poderiamos ser contra o critério que manda alterar as obras dos grandes autores quando transpostas para a tela. O cinema possui a sua expressão própria e, ao inspirar-se na literatura, essa arte irmã, tem o direito de extrair do original apenas os elementos compatíveis com a sua linguagem particular e autônoma O espirito, porém, deve ser respeitado, a fim de que uma se reconheça na outra, distintas embora e cada qual revestida de suas caracteristicas inconfundíveis, mas jamais divorciadas da natureza comum de que são oriundas. Isto pôsto, vejamos se o conhecido romance "Bel-Ami", de Guy de Maupassant, poderá sentir-se irmão em espirito dêste filme que Albert Lewin cenarizou e dirigiu para a Metro Goldwin Mayer. Sentimos, de inicio, talvez influenciados pelos primeiros acordes da partitura de Darius Milhaud, a impressão de que nos destinavamos a admirar, senão um bom espetáculo, pelo menos um espetáculo aceitável e até mesmo possivelmente superior aos demais do atual repertório da Cinelândia. Nosso desengano veio, entretanto, com as primeiras cenas. Em vão procuramos lobrigar quer nas creaturas, quer nas coisas, algo que estivesse espiritualmente ligado ao modêlo de que o filme se originaria. Nada; nenhuma verossimilhança nos tipos, nenhuma atmosfera no ambiente. No tocante àqueles, apenas atores rigidos e mecânicos, todos como que contagiados da apatia imponente de George Sanders e incapazes de transmitir-nos, nesta moderna obra de 1946, a vida expontânea e ágil que ainda nos impressiona no velho livro de Maupassant. Chega a constranger aquela sucessibilidade de sequências em que os personagens, sem a exceção de um só, ironizam, amam, odeiam, sentem ciumes, sofrem, dizem desaforos e recebem bofetadas e balas com a mesma expressão impassivel e o mesmo tom de voz incolor dos que agem e falam dominados pelo transe hipnótico ou mediúnico. E que dizer da hipotética atmosfera, da pseudo côr local com que se pretendeu impingir-nos a vida da sociedade e das ruas do antigo Paris fim-de-século? Os que o trazem no espirito e no coração não podem tomar a sério aqueles interiores falsamente luxuosos, os trajes estilizados, a cenografia de opereta e, sobretudo, o comportamento anti-parisiense daqueles latagões "yankees" em cujos labios as frases espirituosas têm muito mais da chalaça lusitana que da finura gaulesa.

Alguns criticos, e dos mais conceituados, tentaram uma aproximação entre várias cenas do filme e os quadros impressionistas de Manet, Renoir, Seurat, etc. Com a devida venia, ousamos obtemperar-lhes que a simples disposição mais ou menos semelhante das figuras não basta para determinar essa identidade, e que, sem dúvida, aqueles mestres, caso ainda vivessem, seriam os primeiros a discordar de tal parentesco. Cultores da pintura ao ar livre, fugindo aos "ateliers" em busca das verdes campinas e das praias ensolaradas, em vão procurariam ar, sol e espaço nas ruas mortas e sob as nuvens fixas do filme de Albert Lewin. Tudo ali foi feito no estudio, à luz artificial dos "sunlights", o que, já em principio, reduz a mera coincidência qualquer semelhança porventura existente entre as cenas exibidas na sala do Metro e aquelas pintadas pela mão gloriosa dos impressionistas.

Outra impropriedade do filme é o quadro "A Tentação de Santo Antonio", que os responsáveis, inteiramente às cegas, fizeram pintar por Max Ernst, um representante do surrealismo, antecipando assim de trinta anos o nascimento dessa escola de arte, que só viria a surgir por voltas de 1924, com o célebre manifesto de André Breton.

E eis o filme. Da fotografia de Russell Metty, um dos melhores fotógrafos americanos, autor do belo trabalho por todos admirado em "O Estranho", de Orson Welles, diremos somente que é boa em si mesma, sem que todavia o seja em relação ao filme propriamente dito. Faltou-lhe, para tanto, o essencial: a criação da atmosfera peculiar que nos fizesse crer na autenticidade dos fatos e na dos lugares onde estes se desenrolavam. De todo esse naufrágio restam, porém, diga-se a verdade, alguns momentos isolados de excelente composição plástica, a partitura de Darius Milhaud e uma continuidade descritiva encaminhada sem discrepância, o que nos evita desesperar do talento diretorial de Albert Lewin, em cujo abono invocamos realizações mais dignas como "Um gôsto e seis vintens" e "O Retrato de Dorian Gray". E aqui deixamos o nosso adeus sem saudades a esse filme tedioso e frio que mais valia nunca ter sido apresentado entre nós.

JADER DE LIMA.

"A CAMINHO DO RIO"



Quinta-feira próxima, dez cinemas — Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e República, — apresentarão simultaneamente o engraçadíssimo filme da Paramount, "A CAMINHO DO RIO", interpretado pelo "trio" das gargalhadas contínuas, Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour. A critica e o público norte-americanos foram unânimes em elogiar essa comédia que conta ainda, para o nosso público, com o atrativo especial de apresentar ritmos brasileiros da autoria de consagrados compositores populares do Brasil. Amanhã, às dez horas da noite, "A CAMINHO DO RIO", será exibido no Plaza, em "avant-première", numa festa em benefício da "União das Operárias de Jesus", e sob o patrocinio da "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos".

UM "BIG FOUR" NOS 3 CINES METRO, A SEGUIR, EM "FRUTO PROIBIDO" (BOOM TOWN)

Em "FRUTO PROIBIDO" (Boom Town), a grande re-apresentação Metro-Goldwyn-Mayer que vem de encontro ao desejo de milhares e milhares de "fans", vai colocar nas telas dos 3 cines Metro, a seguir, todo um esplêndido "big four" de "estrêlas" queridas, personalidades inconfundíveis que em boa hora interpretaram aquele filme sempre amável e sedutor: Clark Gable, Spencer Tracy, Claudette Colbert e Hedy Lamarr. E o filme tem ainda Frank Morgan, não esqueçamos, o que atestá a prodigalidade bem Metro-Goldwyn-Mayer. História excitante, vivissima, feita com dinamismo e interpretada com grande simpatia e sinceridade por suas excepcionais figuras, "FRUTO PROIBIDO" será, de novo, cartaz vitorioso, de multidões, e tão sólido o seu sucesso como por ocasião da "première", há tempos.

"DE VOLTA A ILHA DO DIABO"

Dentre as novelas policiais de Gaston Leroux, o autor de "O fantasma da Ópera", uma das que maior sucesso alcançaram, quando levadas pela primeira vez ao cinema, foi a das aventuras de Cheri-Bibi, nos tempos em que a arte cinematográfica ainda estava em sua infância. Não menor foi o sucesso alcançado pela primeira versão falada, feita em Hollywood, interpretada pelo saudoso John Gilbert. Entretanto, a famosa história era dessas que só poderiam ser filmadas, conservando o espirito do original, pelo cinema francês. E o público sentirá isso, assistindo agora essa notável versão do sensacional livro com o grande ator Pierre Fresnay, secundado por Jean-Pierre Aumont, Dalio, Aimos, Colette Darfeuil, René Navarre, etc. "DE VOLTA A ILHA DO DIABO" estará segunda-feira na tela do ODEON

QUEM E' BARBARA STANWYCK EM "ORQUIDEA BRANCA"

Uma pianista gloriosa, aclamada, endeusada por platéias cultas e exaltadas, em todo o mundo, e que, um dia, enferma, se vê na solidão de um sanatório, condenada à saudade de suas músicas, seu público, seus aduladores... Mas um dia Karen Duncan reage e, sabendo que pouco tempo lhe resta de vida, resolve, nesse curto tempo, viver intensamente, desenfreadamente! E' essa a figura admirável que Barbara Stanwyck, toda paixão e sensibilidade, vive em "A ORQUIDEA BRANCA (The Other Other), enrêdo que Remarque escreveu e que a Enterprice (apresentação Metro-Goldwyn-Mayer) editou com grande gosto, sob a direção de André de Toth. A estréia de "A ORQUIDEA BRANCA" se dará dentro de poucos dias nos 3 cines Metro.

Os filmes de hoje:

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, ODEON, ROXY, AMÉRICA e MONTE CASTELO — "Capitão de Castela", em tecnicolor, com Tyrone Power e Jean Peters — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Razões do Coração, com Ronald Reagan e Alexis Smith — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Homem sem Coração", com George Sanders e Angela Lansbury. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Homem sem Coração, com George Sanders e Angela Lansbury. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPUBLICA — "Aquele Dia Inesquecivel" com Martha Scott e John Mills. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Reliquia Macabra", com Humphrey Bogart, e "Navio Espião", com Craig Stevens. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — 3.ª semana — "Viver em Paz", com Aldo Fabrizi e Mirella Monti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Mulher dos Meus Sonhos", com Marta Roque. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Falcão da Floresta" e "Águia Negra". — A partir das 12 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Abbott e Costelo em Hollywood" e "Sina de Jogador" — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Bandoleiros" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Façanha Incrivel" e "Roubo da Diligência". — A partir das 14 horas.

A RÁDIO NACIONAL apresenta:
Peter KREUDER
Programa para hoje, terça-feira, às 20 horas:
PETER KREUDER TOCA MÚSICAS DO BRASIL
1 — Cantigas para crianças do Brasil — folklore.
2 — Casinha pequenina — Harmonização de Ernani Braga.
3 — Cigana — W. Goulart.
4 — Brejeiro — Nazareth.
5 — Aquarela do Brasil — Ary Barroso.
6 — Rasguei o meu Pierrot — David Nasser.
Patrocinio de CAFIASPIRINA Um produto Bayer

Faleceu ontem, à tarde, a genitora do embaixador Osvaldo Aranha



Sra. Luiza Freitas Vale Aranha, que desaparece aos 76 anos

Com a avançada idade de 76 anos, faleceu ontem, cerca das 17 horas, em sua residencia à rua Uruari, 64, Laranjeiras, a senhora d. Luiza Freitas Vale Aranha, viuva do sr. Euclides Egidio Souza Aranha. A veneranda senhora, que nascera em Alegrete pertencia a uma das mais tradicionais familias gauchas. Do seu consorcio D. Luiza Aranha deixa 9 de seu 21 filhos; 34 netos e 9 bisnetos. Entre seus filhos contam-se varões que muito têm feito pela grandeza do Brasil, sobressaindo-se a figura ilustre do embaixador Oswaldo Aranha.

O sepultamento da extinta será realizado, hoje, às 15 horas, devendo sair o feretro da residencia da familia enlutada para o cemitério de São João Batista.

União dos Operários Municipais

A Diretoria da União dos Operários Municipais está solicitando o comparecimento de todos os sócios que tiverem mudado de residência, para comparecer ou se comunicar com a Secretaria, a fim de que se possa proceder a atualização do seu fichário.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

DESABOU A ARQUIBANCADA DO ESTÁDIO

ELEVA-SE A 45 O NUMERO DE FERIDOS — UM MORTO

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Ontem, por ocasião da disputa do jogo de futebol entre o Internacional e Grêmio, do Torneio Extra da entidade local, desabou uma parte das arquibancadas. Em consequencia, 45 pessoas ficaram feridas, sendo que cinco se encontram hospitalizadas em estado grave e 1, de nome Rui Vieira Silva, de 17 anos, faleceu na madrugada de hoje, no Pronto Socorro. Seu enterro será feito às expensas da Federação de Futebol.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 28-2.º tel. 22-8869

RADIO

"Rapsodia em ritmo" é o novo programa da Rádio Globo, a ser lançado hoje, às 23,30 e a ser transmitido todas as terças e quintas-feira.

O cantor Paulo Moreno vem atuando, às quintas-feiras, no programa de Carlos Pallut, "Copacabana Club", no "show que antecede a entrevista com um "cartaz" do nosso semfio.

As inscrições para selecionar seis vozes femininas para o Corpo Coral da Rádio Guanabara, ainda estão abertas; devendo os interessados procurar o maestro Walter Schultz Porto Alegre, diariamente, no 25º andar do Edificio Darke de Matos, à avenida Treze de Maio, 23.

Em sua audição de hoje, as "Ondas Musicais" apresentarão as seguintes peças: Mozart — Trio n. 7, para piano, clarinete e viola, em Mi-bemol (Louis Kentner-Reginald Kell-Frederick Roddle); Brahms — 1º movimento da Sinfonia n. 2, em Ré maior (Pierre Monteux); Wagner — "Lohengrin" — Sonho de Elsa (Helen Traubel-Artur Rodzinski); "Os Mestres Cantores" —Ouverture (Sir Thomas Beecham).

Transmitirão o programa as emissoras: Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara, das 13 às 14 horas.

Um programa digno de ser sintonizado.

As nossas leitoras podem, hoje, ouvir dois programas femininos: o de Maria Moniz, "A felicidade é quase nada", das 14,30 às 15,30, pela Rádio Guanabara, e o de Lucilia de Figueiredo: "Faça de seu lar um paraiso", das 13,00 às 14 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

Bom tema, e sobretudo curioso, é o que Edmundo Lys focalizará, hoje em "Convite à poesia". Trata-se de "O cão na poesia", que pode ser ouvido pela Rádio do Ministério da Educação, a partir das 21,30.

Outro programa agradavel é o de Lucilia de Figueiredo, "Coletânea Musical", na onda da Ministério da Educação, às 22 horas.

Destacam-se, hoje, na Rádio Nacional, os seguintes programas: "Festivais G. E.", "Comentário politico", "Rádio-novela", "Um milhão de melodias", Recital do tenor Alberto Ribeiro, Gravações, "Reporter Esso", "A Noite informa", "Música deliciosa". Todos podem ser sintonizados depois das 20,30.

A cantora Elsa Miranda, já no Rio, fará sua estréia na Rádio Nacional por tôda essa quinzena. Prevê-se que a sua temporada seja coroada de êxito, para o qual não lhe faltam qualidades, segundo depoimentos de pessoas que a conhecem.

Bananas para dar e vender



Elsa Miranda

Com seus sapatos de solado astronômico, a pequena Carmen Miranda cresceu na admiração do povo americano, sendo hoje em dia a "estrêla" mais bem paga do cinema "yankee". Os sapatos e os chapéus a fizeram notada, já que personalidade e talento ela os possuia em grande dôse. O que aconteceu com a nossa Carmen, em outro plano, sucedeu com a portorriquenha Elsa Miranda. Se o "Tabuleiro da Baiana" foi o "abre-te, Sésamo" de Carmen, "Chiquita Bananas" foi a pedra de toque de Elsa Miranda na terra norte-americana. Com êsse número musical, com toda a riqueza e colorido dos trópicos, Elsa Miranda venceu nos Estados Unidos. Da letra, da melodia, os criticos tiraram-lhe o seu titulo artistico, honroso por todos os motivos: "A Rainha das Bananas".

Nos "night-clubs", em cenas filmadas em Hollywood, há sempre belíssimas decorações de bananas quando Elsa Miranda aparece. E isso é a consagração definitiva.

Contratada pela Rádio Nacional, Elsa Miranda chegou sábado à tarde ao aeroporto Santos Dumont, sendo recebida por diretores da PRE-8 e jornalistas. A "estrêla" da Columbia Broadcasting System, como não podia deixar de ser, ficou encantada com a paisagem carioca e, depois de louvá-la, disse, sorrindo, ao reporter: — Eu sei que o Brasil tem bananas para dar e vender... Espero que gostem de mim... Garantimos que sim, pois se há banana para dar e vender, faltanos, em compensação, uma rainha das bananas, que agora temos em Elsa Miranda, uma voz personalissima, que tão fundamente soube falar à sensibilidade "yankee".

A estréia de Elsa Miranda na Rádio Nacional ocorrerá por êstes dias, e marcará, certamente, um grande acontecimento no rádio brasileiro.

ESTE MÊS...
Cr$ 127,00
Calçado "Chispa" para moça, em tôdas as côres, em camurça ou pelica
Casa Stella
Avenida Marechal Floriano, 96, antiga Rua Larga

ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 figuras e com amplas ilustrações sôbre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escala de Bustos, ômbros e cortas e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças.

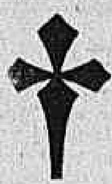
PREÇO DO MÉTODO "VOGUE" Cr$ 100,00. Preço do Esquadro numerado, Cr$ 35,00. Preço do Caderno de Medidas, Cr$ 15,00.

Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3, n. 1.657, Caixa Postal, 152. Linha Paulista, Estado de São Paulo. ESCOLA DE CORTE E COSTURA S. PAULO — CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA. Matricule-se no Curso por Correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista, pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos. Cursos de Cortadeira Técnica, com diploma de contra-mestre, e Cursos Especialisados com diploma de Professora, solicitamos, prospectos gratis.

O PATO, A PATA E... O OUTRO
DONALD em novas complicações amorosas
"CONQUISTADOR ELEGANTE"
NOVO NORTE
SALTOS MORTAIS
CIENCIA POPULAR
FLA-FLU
O MUNDO EM REVISTA
Notável! CABRALHADAS A VALER em DELICIAS CONJUGAIS super comédia com SHEMP HOWARD
CINEAC
Matinées Infantis

AVISOS FÚNEBRES

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA convida os órgãos da classe e as autoridades do país, os amigos, colegas e parentes do saudoso e eminente brasileiro

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistir à missa que, em sufrágio da alma de seu Vice-Presidente, faz celebrar hoje, dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO convida os seus associados e demais industriais para assistirem à missa que, por alma de seu grande amigo e colaborador

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

faz celebrar hoje, dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL convida os amigos, parentes e admiradores do saudoso

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar hoje, dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de São Sebastião, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA convida os amigos, parentes e admiradores do saudoso

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar hoje, dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de São João Batista, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



A família ROBERTO SIMONSEN convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel chefe

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

faz celebrar hoje, dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



EUVALDO LODI e família convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que por alma de seu saudoso amigo

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

fazem celebrar hoje, dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora Aparecida, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO e SENHORA convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa que por alma de seu inesquecivel amigo

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

mandam rezar hoje, dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar da Sagrada Família, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



Os funcionários e auxiliares da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, do SENAI, do SESI, do CONSELHO ECONÔMICO e da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO convidam os amigos, parentes e admiradores do

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar hoje, dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de São João Nepomuceno, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



Os membros do CONSELHO ECONÔMICO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA convidam os amigos, colegas e parentes do inesquecivel e eminente

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistir à missa que por alma de seu Presidente fazem celebrar hoje, dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



O CENTRO e a FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO, compungidos pela morte de seu grande Presidente,

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

convidam seus parentes, amigos e admiradores, para a missa de 7.º dia que, em intenção ao ilustre extinto, mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 1.º de junho, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



A Diretoria da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO convida os órgãos da classe e as autoridades do país, os amigos, colegas e parentes do saudoso e eminente brasileiro

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar, hoje, dia 1.º de junho, às onze horas, no altar de São Manoel, na igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Homenagem póstuma a um jornalista

O ministro da Viação, bem como o diretor da Rêde de Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, o coronel José Machado Lopes, continua recebendo manifestações das entidades da classe dos jornalistas, destes individualmente e dos diretores de jornais desta capital, pela resolução tomada a propósito da escolha do nome do nosso saudoso confrade Castelar de Carvalho — um dos mais populares cronistas da cidade, a uma das novas estações daquela estrada a inaugurar-se no fim do corrente ano.

Assim é que o ministro Clovis Pestana vem de receber do sr. Carvalho Neto, diretor e redator-chefe de "A Noite" jornal de que o homenageado foi um dos fundadores e ao qual serviu com entusiasmo até os ultimos dias de vida, o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. dr. Clovis Pestana DD. Ministro da Viação — Rio — D. F. — A vossa aprovação em homenagem à imprensa brasileira, do ato do senhor coronel José Machado Lopes, diretor da rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, dando nome de Castelar de Carvalho a uma estação dessa via férrea, em plena zona industrial do papel GLL, representa de maneira acentuadamente agradavel na familia jornalistica e particularmente na "A Noite", de que foi fundador êsse nosso saudoso companheiro. Queira V. Excia. aceitar os protestos dos nossos sinceros agradecimentos por tão distinta e gentil deferencia a "A Noite" — (a) Carvalho Neto — Diretor redator-chefe.

Ao coronel Machado Lopes, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. dirigiu, também, o seguinte telegrama:

"Maio 28, de 1948. Exmo sr. coronel José Machado Lopes. DD. Diretor da Viação Ferrea Paraná-Santa Catarina, Curitiba. Saudações. Em nome da Associação Brasileira de Imprensa e interpretando o sentimento dos jornalistas, apresento ao ilustre Diretor e amigo as expressões de reconhecimento da classe pela resolução dando o nome Castelar de Carvalho — antigo e brilhante profissional de imprensa — a uma estação dessa Via Férrea. Essa homenagem à classe teve a mais simpática acolhida no seio da Casa dos Jornalistas. Sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de alta estima e consideração. — Herbert Moses, presidente.

Stefan Zweig e o P.E.N. Clube

O grande escritor Stefan Zweig, foi um dos fundadores do P. E. N. Clube Mundial, e socio efetivo do P. E. N. Clube do Brasil. Após sua morte o P. E. N do Brasil, oficiou ao Prefeito desta cidade pedindo que fosse dado o nome daquele desinteressado amigo do Brasil a uma das ruas desta Capital, como prova de reconhecimento por seu livro a respeito de nossa terra e de nosso povo, a maior apologia que se tem feito de nossos valores publicada sem nenhum auxilio ou subvenção, e traduzido em dez linguas estrangeiras. Nenhuma propaganda mais extensa e mais autorizada se fez até hoje no Brasil, e, entretanto, cinco anos após sua morte nenhuma prova oficial de reconhecimento lhe foi prestada. O P. E. N. Clube dirigindo-se agora ao presidente da Camara Municipal, dr. Jorge Lima, reitera sua indicação para que seja dado o nome de Zweig a uma das ruas do Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5892

Homenagem à memória de d. Carmela Dutra

O engenheiro Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, comunicou ao Ministério da Viação que, no dia 20 do mês fluente, após a cerimônia da pascoa dos ferroviários da E. F. Goiás e por expontanea vontade geral destes, recebeu o nome de "DONA CARMELA DUTRA" a escola primaria destinada a educação dos filhos dos servidores daquela ferrovia, naquela data inaugurada.

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras
Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores etc.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E
RUA MÉXICO 41 — 3.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.ªs, 5.ªs e sábados. Tel. 28-8294

NÃO TEMOS CONDIÇÕES PARA O PARLAMENTARISMO

O SR. JOSÉ AMÉRICO ACHA INOPORTUNO O LEVANTAMENTO DA QUESTÃO — PARTIDARIO DE UM GOVÊRNO JUSTO PORÉM FORTE — HAVERÁ CISÃO NOS PARTIDOS
FALAM À "MANHÃ" VÁRIOS SENADORES E DEPUTADOS

Há acentuado interesse nos circulos politicos em torno da tese da implantação, no Brasil, do govêrno de gabinete, ou seja, do parlamentarismo. A idéia encontra muitos adeptos. E, como



JOSÉ AMERICO
(Traço de Alvarus)

tenha sido focalizada, sem resultados, por ocasião dos trabalhos constituintes, em reaparecimento agora dá o que pensar.

Numa enquête-relâmpago, ouvimos ontem algumas opiniões.

O primeiro a nos falar foi o senador José Américo. O parlamentar paraibano é a favor de um govêrno justo, porém forte. Diz que não temos condições para experimentar no momento o parlamentarismo. Para êle, o levantamento da questão, nesta hora, é inoportuno. Declarando-se pelo presidencialismo, em principio, afirma que um ministério competente, e autônomo o mais possivel, bastaria para corrigir as deficiências do regime presidencialista.

O senador Dario Cardoso, do PSD goiano, opta pelo presidencialismo e declara que, no momento, é condenável qualquer movimento que possa enfraquecer o executivo. Salienta que certos institutos de natureza parlamentarista já esão incorporados à Constituição.

Quem fala, a seguir, é o senador udenista sr. Vespasiano Martins, de Mato Grosso:

— Aguardarei o pronunciamento do meu partido, que, provavelmente, seguirei.

Pelo parlamentarismo definiram-se o senador Apolonio Sales do PSD pernambucano, e o deputado Amando Fontes, do PR de Sergipe. O sr. Apolonio, porém, disse que é parlamentarista em principio. Fez questão de frizar isso.

O sr. Vasconcelos Costa, do PSD mineiro, manifestou-se pelo presidencialismo.

O senador da UDN matogrossense, sr. Vilasboas, foi positivo:

— Sou contra o parlamentarismo. A UDN não pode sequer tomar atitude neste assunto, sem criar cisões dentro do partido. Ou continuamos com os partidos com os programas atuais ou, a teremos que nos definir sôbre o assunto, os parlamentaristas e os presidencialistas terão de se agrupar em dois partidos diferentes. Então, ficarei no partido presidencialista.

O senador Plinio Pompeu, da UDN do Ceará, depois de advertir que nosso povo ainda não está educado para o parlamentarismo, diz que continua presidencialista.

Os deputados Domingos Velasco, do PSB de Goiás, e Pedroso Junior, do PTB paulista, declaram-se parlamentaristas.

O sr. Soares Filho, da UDN fluminense, não foi muito claro:

— Quando da Constituinte, sustentei emendas parlamentaristas, para quebrar a rigidez do regime presidencialista.

Não estudaram ainda bem o assunto os deputados João Aguiar, do PSD do Paraná, e Carlos Pinto, do PSD do Estado do Rio. Ambos no entanto se dizem simpáticos ao regime parlamentarista. O representante paranaense adverte:

— Não um parlamentarismo como um francês, mas como o que me informaram que existe no México.

NA CAMARA

Aprovado o projeto que interpreta a lei dos pecuaristas — O inquilinato e o aumento continuam em foco — Sôbre o caso da Escola Naval, falou o lider da U. D. N.

A Mesa da Câmara dos Deputados recebeu, das mãos do sr. Plinio Barreto, o projeto que regula a liberdade de imprensa.

Fazendo a entrega do projeto, já aprovado pela Comissão de Leis Complementares, em cujo nome falava, o orador esclareceu que o projeto procura fixar os limites do abuso da liberdade de imprensa, de modo que não atinja os direitos fundamentais dos indivíduos.

Referindo-se às criticas formuladas pela imprensa ao projeto, que é de sua iniciativa, o orador declara que as mesmas são improcedentes e que os defeitos do projeto podem ser levados à conta dos próprios órgãos autores das criticas. Antes de elaborar o trabalho, explica o orador, solicitou a todos os órgãos que lhe mandassem sugestões, mas só foi atendido por um diário desta Capital. Terminando, passou o projeto às mãos do presidente.

Relembrando a revolução de 30

O sr. Bastos Tavares, do PSD fluminense, continuou seu discurso contra o governador do Estado do Rio, em torno de uma entrevista que o mesmo concedera à imprensa, durante uma solenidade na Usina Pureza, em Campos.

A seguir, o sr. Flores da Cunha foi à tribuna. Disse que, em sua longa vida publica, tem enfrentado tropeços de tôda sorte e recebido, até, "muitos coices de muares que andam por ai".

Ainda agora, esclarece, um orador, fazendo um necrológio na Ordem dos Advogados, voltou a afirmar, dando prova de sua pobreza de espirito, que êle, Flores, por ocasião da revolução de 30, dissera que amarraria seu cavalo no obelisco da Avenida. Ao tempo em que a frase lhe foi atribuida, desmentiu-a suficientemente. Nem poderia fazer à Capital de seu pais, onde passou dias felizes e inesqueciveis, semelhante afronta.

Voltando ao caso, disse que o advogado agiu com aleivosia e covardia, porque se serviu de um necrológio para atingi-lo com a referência. Concluindo, exclama:

— Embora sexagenário, se não votasse ao acusador o maior desprezo, êle não ficaria um minuto em pé, em minha frente...

As tabelas do DASP

O sr. Epilogo Campos voltou a falar sôbre as tabelas organizadas pelo DASP, para aumento de vencimentos do funcionalismo. Referia-se, desta vez, ao caso dos vários diretores, grupados em duas categorias diferentes, além dos que se classificaram nos cargos especiais. As tabelas, disse o orador, são iniquas e feitas facciosamente pelo DASP. A seguir, passa a exemplificar, apontando cargos identicos, de diretores, com vencimentos diferentes. Entre os exemplos, frisou que, enquanto o diretor de Pessoal do Ministério da Fazenda teve os vencimentos fixados em nove mil cruzeiros, o mesmo cargo, no DASP, foi contemplado com dezesseis mil.

Vários apartes, todos de apoio

(Conclui na 8.ª pág.)

JA' OU PARA O ANO

Tem-se como certa a deflagração da crise politica no Estado do Rio

Os discursos pronunciados sábado e ontem, na Câmara Federal, pelo deputado Bastos Tavares, de critica ao governador Macedo Soares, surpreenderam os circulos politicos. Principalmente porque não houve um só deputado que defendesse o governador.

O reporter pergunta o que há aos senadores Alfredo Neves e Sá Tinoco:

— Não há nada, dizem êles.

O reporter procura um udenista. E o deputado Soares Fidiz que tudo está calmo, que a UDN está coêsa e apoia o Governador.

Entretanto, ouvindo aqui e ali, verifica-se que o ambiente politico fluminense está carregado. E, ao mesmo tempo, admite-se que a situação atual, indefenida mas tensa, se prolongue até, pelo menos, o próximo ano. Há quem pense também seja possivel a deflagração da crise quando menos se esperar.

Conforme nossas previsões, tanto o PSD quanto a UDN estão divididos em três correntes: uma apoiando o governador; outra, no extremo oposto, desejando um rompimento imediato com o sr. Macedo Soares; e uma terceira, preferindo protelar o desfecho da crise. Esta última não apoia realmente o sr. Macedo Soares, mas não deseja a luta desde já a fim de evitar a perda de posições nos municipios.

Enquanto isso, o sr. Macedo Soares continuaria no propósito de constituir um grupo próprio, prestigiando indistintamente elementos de um e outro partido desde que possa contar com seu apoio.

Isso, ao que consta, tem desgostado tanto a pessedistas quanto a udenistas e teria sido a causa do descontentamento do sr. Nelson Pereira Rebelo ex-presidente da Assembléia, que estaria sendo agora hostilizado pelo governador.

A situação de Campos é a mais tensa, pois que o PSD, que venceu as eleições federal, estadual e municipal, se queixa de uma atitude hostil por parte do govêrno estadual.

DENUNCIADOS 2 SECRETARIOS DO GOVRRNO DE ALAGOAS

Também incluidos na acusação o ex-secretário de Segurança de Pernambuco e várias autoridades policiais

RECIFE, 31 (Asapress) — O procurador geral do Estado acaba de dar entrada, no Tribunal de Justiça, à denúncia contra os responsáveis pelas violências de que teriam sido vitimas o ex-deputado comunista alagoano José Maria Cavalcnati e vários vereadores também comunistas eleitos pelo PSP para a Câmara Municipal de Recife, fato ocorrido em fevereiro último. São denunciados os secretários da Educação e do Interior de Alagoas, o ex-secretário da Segurança de Pernambuco, e sr. Alarico Bezerra o ex-delegado Marinho Falcão, o atual delegado José eMlo, o comissário Ladário Souza e mais oito investigadores, todos como incursos no artigo 87 do Código Penal.

O CASO DE SÃO PAULO

Intensa expectativa nos circulos da oposição ao governador — A remodelação do secretariado, oportunidade para um acôrdo com o P. T. B.

O caso de São Paulo continua em suspenso. Aparentemente, reina calma em todos os setores. Percebe-se, entretanto, que a trégua é apenas de superficie, enquanto continua a luta nos bastidores. Em contacto com os circulos da oposição ao governador, colhe-se a impressão de que êstes de modo algum consideram o caso encerrado e preparam nova ofensiva, traduzida numa ação parlamentar conjunta, tanto na Camara Federal como na Assembléia estadual, contra o governadr Ademar de Barros. Há quem julgue, até, ou pelo menos espere, que a situação deste ultimo se torne insustentável dentro em pouco tempo.

Regressa hoje o sr. Novelli

Conforme noticiamos, o sr Novelli Junior está sendo esperado hoje de regresso de São Paulo. Em companhia virá o deputado José Armando.

O vice-governador, depois de dez dias, de permanencia no Rio, segundo adiantou à reportagem, tornará a São Paulo, a fim de reencetar suas atividades politicas.

Recomposição do secretariado

SÃO PAULO, 31 (D. B.) — Circulam rumores de outra recomposição do secretariado paulisteta os quais tamaram vulto com a exoneração do sr. Marcelo Rodrigues da Pasta da Fazenda. Diz-se que o sr. Miguel Reale seria reconduzido à da Justiça, enquanto ao sr. Ciampolini caberia a do Trabalno. Segundo se noticia, sua aceitação, oprém, estava dependendo de uma consulta que teria feito ao senador Getulio Vargas, pois a indicação de seu nome para a Secretaria do Trabalho teria como recompensa o apôio do PTB ao governador Ademar de Barros na Assembléia. Os observadores politicos, por outro lado, concluem que essa negociação do chefe do executivo paulista com o sr. Getulio Vargas é um indicio evidente de que os dois politicos estão concertando um acôrdo para que São Paulo e o Rio Grande do Sul venham a unir-se.

Divergência no P. S. D.

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Espera-se uma "guerra" da ala "moça" do PSD, dirigida pelos srs. Macedo Soares, Cirilo Junior e Batista Pereira, contra a ala "velha", do sr. Vergueiro de Lorena. Segundo se adianta, a ala "velha" dirigiria um protesto contra a orientação dada ao partido pelo sr. Macedo Soares.

ESTE MÊS...
De 27/32 Cr$ 75,00
De 33/38 Cr$ 80,00
Sapatinho para menina, com pulseira — Em verniz de 1.ª
Casa Stella
Avenida Marechal Floriano, 96, antiga Rua Larga

A SITUAÇÃO NO CEARA'

Só haverá acordo em novas bases

A reviravolta que se verificou na politica cearense, passando o governador Faustino Albuquerque a contar com a maioria na Assembléia estadual, é o assunto do dia nos circulos ligados à politica daquele Estado.

As opiniões sôbre a situação divergem, muitos achando que o sr. Faustino Albuquerque, em vista de certas circunstancias, estaria propenso a organizar uma corretne politica própria. Entre os que assim pensam estaria o senador Olavo de Oliveira. Fala-se também que, em face do sucedido, o governador estaria desinteressado de fazer acôrdo com o PSD.

Acerca de tudo isso ouvimos o senador Plinio Pompeu, da UDN daquele Estado. Disse-nos que o governador continua na UDN e não cogita de formar nenhuma corrente pessoal. Explicou que os pessedistas que passaram a apoiá-lo não quizeram trocar de partido. Apenas ficaram com o governador, o que declara, deu lugar a interpretações precipitadas. Quanto ao acôrdo com o PSD, afirmou que o sr. Faustino Albuquerque estaria disposto a realizá-lo, mas em novas bases: o governador estaria disposto a recompor o secretariado com elementos do PSD, mas não daria nenhuma pasta para o senador Olavo de Oliveira, como se quis.

Relativamente à administração do Esatdo, assegurou-nos que, até agora, em minoria na Assembléia, e devido à conduta desta, pouco pôde fazer, o chefe do executivo. Agora, com o apoio da Asembléia, poderá produzir mais.

Finalizando, afirmou que muito lucrará o Estado com o auxilio de dez mil contos, do Govêrno Federal, que o Ceará receberá, em vista de emenda sua ao projeto de auxilio ao Maranhão.

REELEITO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA PARAIBANA

TERIA RECUADO O P. S. D. DO ACÔRDO COM A ALA UDENISTA DO SR. JOSÉ AMÉRICO
A POSIÇÃO DO GOVERNADOR

A situação politica da Paraiba tende a esclarecer-se. Ou pelo menos a apresentar contornos mais nitidos, permitindo que o observador acompanhe com exatidão os movimentos das correntes que militam no Estado.

A eleição da mesa da Assembléia, conforme previramos, foi decisiva, pois definiu as fôrças partidárias, que estão agindo mais ou menos independentemente, sem possibilidade de entendimento, apesar das tentativas feitas em tal sentido.

Para a presidencia da Assembléia foi reeleito o sr. Flavio Ribeiro, presidente da UDN paraibana. Sustentado pela corrente que segue a orientação do sr. Argemiro de Figueiredo, obteve 16 votos contra 13 dados ao sr. Odon Bezerra, do PSD. Os udenistas partidários do sr. José Américo votaram em branco e, segundo informações que nos foram trazidas, recusaram os três lugares de que dispunham na mesa.

Do exposto, vemos que não foi possivel o acôrdo do PSD com uma das alas da UDN.

Os entendimentos encaminhados neste sentido faziam prever que um acordo seria feito com a ala do sr. José Américo. E houve momento em que essa aliança pareceu concluida. Entretanto, segundo apuramos em fonte fidedigna, os pessedistas partidários de um acordo nestes termos recuaram à última hora, em face da pressão de outros elementos mais inclinados a um entendimento com os udenistas liderados pelo sr. Argemiro. Desse modo, a atitude dos udenistas que votaram em branco está sendo interpretada por alguns observadores como sinal de ressentimento pela vacilação com que agiu o PSD. Ao mesmo tempo, indicaria a disposição em que se acha essa corrente em face do grupo que objetiva o predominio do sr. Argemiro na politica do Estado.

A votação

Conforme dissemos, o sr. Flavio obteve 16 votos, 15 dos quais foram dados pelo grupo argemirista. Isto significa que o candidato da corrente do sr Argemiro, além de votar em si mesmo, conseguiu mais um voto, o que surpreendeu os circulos politicos. Presume-se, aliás, que esse voto tenha sido dado por um elemento do PSD. A agremiação orientada pelo sr. Rui Carneiro tem uma bancada composta de 14 deputados e seu candidato obteve apenas 13 votos. Daí parecer reforçada a convicção de que o voto negado ao sr. Odon Bezerra foi destinado ao udenista Flavio Ribeiro. Um elemento do PSD paraibano, ouvido pelo reporter, explicou que não havia fundamento para essa interpretação, isto é, o PSD estava unido. E acrescentou:

— O fato do nosso candidato só haver obtido 13 votos significa tão só que ele não votou em si mesmo.

As informações que recebemos não revelam que houvesse algum deputado com um voto. Assim, o sr. Odon terá votado em branco e seu voto estará, então, incluido entre as seis cédulas nestas condições apuradas após o escrutinio. Donde se percebe que é bem possivel que um dos deputados do grupo do sr. José Américo tenha preferido votar no candidato argemirista. E dizem que esse elemento foi o sr. Pedro de Almeida, o qual teria afirmado só votar contra o sr. Flavio se recebesse apelo do sr. José Américo nesse sentido.

Ora, de acôrdo com o que sabemos, o sr. José Américo preferiu não intervir no remate da situação. Nem pretende influir em seu desenvolvimento futuro, a menos que a situação o obrigue a tanto. Por ora, deferiu a seus correligionários a tarefa de agir como melhor lhes pareça.

Consequências da eleição da mesa

Os resultados da votação para a mesa da Assembléia indicam, em última instância, que a posição do governador não foi comprometida, embora não seja das mais cômodas. Ou melhor, mesmo apoiado pelo grupo argemirista, poderá ter sua atuação dificultada no Legislativo, caso se efetue uma aliança dos pessedistas com os udenistas do sr. José Américo. Os acontecimentos mostraram que tal entendimento não será possivel pelo menos por enquanto; e a hipótese de uma aliança do PSD com os argemiristas é ainda encarada como menos viável, dadas as resistências que encontra no seio do partido.

As fôrças partidárias na Assembléia, que é composta de 36 representantes, estão distribuidas da seguinte forma:

UDN (ala Argemiro) ...	14
UDN (ala J. Américo)...	6
PSD	14
PTB	1
	35

O deputado restante pertencia ao extinto PCB, cuja vaga continúa aberta. O deputado petebista forma nas hostes do sr. Argemiro. Verifica-se, desse modo, que o grupo dos partidários do sr. José Américo ficou sendo o fiel da balança no que diz respeito à politica estadual, muito embora não pretenda alterar sua conduta em relação ao governador. Este continuará apoiado pelas duas alas udenistas. Aliás, isto foi o que nos disse o sr. Plinio Lemos, um dos representantes da ala José Américo, o qual frisou que o sr. Osvaldo Trigueiro não terá dificuldades por êste lado.

A reação dos circulos argemiristas

Nos circulos chegados ao sr. Argemiro a atitude do grupo do sr. José Américo não foi bem recebida. Houve mesmo uma certa irritação. O deputado Fernando Nóbrega, que é o porta-voz dessa corrente, ouvido pela nossa reportagem, declarou não encontrar explicação para a atitude da dissidência:

— Sobretudo — frisou — porque o candidato à presidência da Assembléia era o próprio presidente do diretório estadual, do Partido.

Acresce, que, no fim do ano passado, foi firmada uma ata pela Comissão Executiva da UDN e pelos representantes das duas correntes, comprometendo-se pela reeleição do sr. Flavio Ribeiro. Evidentemente, quem fugiu a esses compromissos não fomos nós.

Disse mais:

— Minha impressão longe dos acontecimentos, é que essa atitude da dissidência é motivada pelo gesto extemporâneo do prefeito de Campina Grande, figura eminente, dessa ala, rompendo com o governador. Asseguro, porém, que a conduta do sr. Osvaldo Trigueiro tem sido de absoluta retidão em face do partido que o elegeu.

O deputado João Agripino, a quem também ouvimos, declarou não possuir maiores informações para emitir um juizo seguro. Afirmou estranhar a atitude dos udenistas da ala José Américo em face dos compromissos assumidos anteriormente. Interrogado sôbre a atitude dessa ala em relação ao governador, disse não crer que a mesma se traduzisse em hostilidade ao sr. Osvaldo Trigueiro.

— A coisa continuará como estava antes dos acontecimentos. E' o que me parece — concluiu.

Os demais postos da mesa

Os membros restantes da mesa foram eleitos ontem. Até à hora de encerrarmos nosso trabalhos os próceres paraibanos estavam à espera de noticias. Afirma-se que os resultados ainda poderão contribuir para alterar o quadro politico. Inclusive, indicando se o PSD conseguiu postos na mesa, o que não parece viável em face dos últimos acontecimentos.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Foi aprovada a desapropriação para o Estádio do Olaria A. C. — Rejeitado um projeto sôbre isenção de impostos — O Código do Professor — Stefan Zweig — Como sempre, muitos pedidos de informação e ataques ao prefeito

O primeiro orador de ontem na Câmara Municipal foi o sr. Frota Aguiar, que chamou a atenção da Casa para a situação aflitiva em que se encontram os favelados da Areinha, no Leblon. Estão alarmados, continua o sr. Frota, com a ordem de despejo, dada pela Prefeitura com prazo de 20 dias. Em aparte, o sr. Alvaro Dias declarou que esse prazo foi dilatado por mais 20 dias e que os habitantes da favela terão condução gratis dos seus barracos para a favela da Penha.

A festa de Piedade

Ocupa o microfone a seguir o sr. Ari Barroso, que num discurso patético, onde falou muito sôbre desilusão e protesto, focalizou a festa do sr. Gama Filho na inauguração de um preventório contra a tuberculose em Piedade. Esteve presente à inauguração o Prefeito e o sr. Ari Barroso lhe atribui um discurso pouco simpático à Câmara. Discordou ainda do sr. Gama Filho, quando este disse em seu discurso que o atual Prefeito lembra muito Pedro Ernesto, pelo bem que tem feito ao povo carioca. O sr. Pais Leme aparteia e o sr. Alvaro Dias, não gostando do aparte, vem ao microfone e declara que o Prefeito foi proclamado benfeitor do povo pelo próprio povo. A declaração do sr. Alvaro Dias levantou protestos entre os vereadores da "Coligação Autonomista" e quase tôda a hora do expediente girou em torno da festa de Piedade.

Cassação de carteiras de motoristas

A seguir o sr. Jaime Ferreira solicitou à Casa fosse enviado um telegrama de congratulações ao sr. Edgard Estrela pela decisão de cassar a carteira dos motoristas de ônibus que ocasionam desastres. Votou contra o requerimento o sr. João Luiz, que declarou que o sr. Estrela não procura punir as senhoritas e os menores de 18 anos de idade., que guiam automóve's sem carteira, e não põe fim aos abusos cometidos pelos carros oficiais.

O Dia das Mães

Lembrando o Dia das Mães, falou o sr. Breno da Silveira, chamando a atenção do Prefeito para o abandono em que se encontram as maternidades do Distrito.

Stefan Zweig

Deixa a presidência o sr. Jorge de Lima e lê da tribuna uma solicitação do sr. Claudio a Souza, presidente do P. E. N. Clube do Brasil, solicitando que por seu intermédio fosse conseguido do plenário uma indicação ao Prefeito sugerindo-lhe dar o nome de Stefan Zweig a uma das ruas ou praças da cidade. O sr. Jorge de Lima pronunciou um belo discurso sobre a personalidade de Stefan Zweig e terminou solicitando à Casa a aprovação da indicação de sua autoria que sugeria ao Prefeito o pedido do sr. Claudio de Souza.

A seguir foi aprovado um requerimento do bloco dos onze que entraram em discussão: o de nº 9, pedindo informações ao prefeito sôbre reintegração; reversão, etc. de fucionários de acôrdo com a Lei nº 4 de 10-8-47. Ainda sôbre os requerimentos falou o sr. Breno da Silveira, autor de três deles. Não houve tempo para aprovação por ter-se esgotado a ora regimental.

O estádio do Olaria A. C.

Na ordem do dia foi aprovado em primeira discussão o projeto nº 57/47, que autoriza a desapropriação do terreno para ser concluida a construção do Estádio do Olaria A. C. A proposição do sr. Leite de Castro foi aprovada com um voto contra: o do sr. Jaime Ferreira. Disse êste, justificando seu voto, não compreendo muito bem o alcance social do projeto.

A seguir entrou em primeira discussão o projeto nº 62-47, que isenta de impostos os estabelecimentos de caráter filantropico. O projeto tem parecer contrário da Comissão de Finanças e foi rejeitado pelo plenário.

Foi aprovada, em discussão unica, a Indicação nº 226/47, do sr. Frota Aguiar, solicitando a organização de uma comissão especial, composta de um vereador de cada partido, a fim de transformar o Decreto-lei nº 9.909 em um Código de Professor da Municipalidade. Ainda entrou em discussão unica a indicação nº 253-47, que solicita seja ouvido o Prefeito sôbre as razões relevantes por que não cumpre o disposto no Decreto nº 6.665 de 24-4-40, no que diz respeito a entrega da direção de estabelecimentos da Prefeitura aos proprios funcionários municipais. Falou seu autor sr. João Luiz, que esgotou o tempo regimental. Pediu fôsse consultada a Casa sôbre uma prorrogação de quinze minutos para que pudesse falar sôbre o assunto inadiável a sra. Ligia Bastos. Concedida a prorrogação, ocupou a tribuna a sra. Ligia Bastos, que falou sôbre a extinção de cargos na Prefeitura. Disse que o Prefeito apenas está cumprindo o disposto no Decreto nº 8.121.

Para a sessão de hoje, o sr. Jorge de Lima anunciou a seguinte ordem do dia: continuação da discussão de um bloco de dez requerimentos, todos eles tratando do funcionalismo municipal; continuação da discussão da indicação nº 253-47; primeira discussão do projeto 23-47, que restabelece os 15 Distritos Municipais de Fiscalização; primeira discussão do Projeto nº 67-47, que dispões sôbre a construção do Palácio da Municipalidade; primeira discussão do Projeto nº 69-47, que isenta do impôsto de transmissão "causa-mortis" o legado feito ao Hospital de Caridade Florianópolis, a cargo da Irmandade de N. S. dos Passos: primeira discussão do Projeto nº 74-47, que cria no Departamento de Assistência Social uma colônia de readaptação social, destinada a amparar desempregados, velhos inválidos e menores; primeira discussão do Projeto 89-47, autorizando o Prefeito a conceder isenção de impostos do transmissão de propriedade para o prédio adquirido pela Associação Civil dos Filhos de Maria Imaculada, e primeira discussão do Projeno nº 101-47, que define a Casa Popular cria o fundo de Construção do Lar, dá autonomia e reorganiza o Departamento de Habitação Popular, cria o Curso de Recenseadores das Favelas e dá outras providências.

OS CRIMES DE RESPONSABILIDADE

Foi apresentada a redação do projeto

Na Comissão de Leis Complementares, o senador Waldemar Pedrosa apresentou, ontem, a redação do projeto que define os crimes de responsabilidade.

Na Comissão de Finanças do Senado

Adiada a discussão do projeto sôbre as vagas — O auxilio às empresas de mecanização da lavoura — Autonomia da Imprensa Nacional — Outros assuntos da reunião de ontem

Na Comissão de Justiça do Senado, o sr. Lucio Correia devolveu a proposição 249, de 1947, da qual pedira vista. Em face das sugestões do sr. Lucio Correia, a proposição voltou ao relator. Refere-se a mesma à estruturação do quadro de auxiliares do Trafego Postal.

Ficou adiada a discussão do projeto de lei do Senado nº 17, de 1948, que dispõe sôbre o preenchimento das vagas resultantes da cassação de registro de partido politico e extinção de mandatos dos respectivos representantes. O adiamento decorreu do fato de não se achar presente o relator, sr. Olavo de Oliveira.

A Comissão aprovou o parecer do sr. Ferreira de Souza, favorável ao projeto de decreto legislativo nº 2, de 1948, que ratifica o Convênio Cultural entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Restituida pelo sr. Aloysio de Carvalho, que dele pedira vista, foi reaberta a discussão em torno da proposição 243, de 1917, que concede favores a companhias ou emprêsas que se organizarem para a mecanização da lavoura. O sr. Filinto Muller, relator, fez uma sintese do seu parecer lido na reunião anterior, cujas conclusões foram adotadas. O parecer sugere a supressão dos artigos 9º e 11 do projeto, alvitrando ainda a diminuição da taxa de juros de 6 para 4%.

Voltou à Comissão o projeto de lei da Câmara nº 48, de 1948, que transforma a atual Imprensa Nacional em departamento autonomo e que se achava em poder do sr. Ferreira de Souza, em virtude de vista. O parecer do sr Augusto Meira, favorável à transformação, foi adotado por unanimidade.

O sr. Aloysio de Carvalho relator, pronunciou-se sôbre o projeto de lei da Câmara nº 51, de 1948, que organiza o quadro da Secretaria e Serviços Auxiliares do Superior Tribunal Militar. O relator apontou enganos no projeto, citando a parte relativa ao secretário do procurador geral. Esse cargo deve ser, em face da lei, o de secretario da procuradoria, e não do procurador. Adiante mencionou defeito de redação no art. 5º, passando a dar parecer sôbre as emendas oferecidas no Senado. Com fundamento de que estas não se relacionam com a matéria do projeto, deu parecer contrário às mesmas.

Ao ser discutida a emenda do sr. Plinio Pompeu, que determina que o cargo de secretario da Procuradoria Geral da Justiça Militar será exercido em caráter efetivo pelo atual titular, em comissão, do Superior Tribunal Militar, sendo classificado na letra O, houve empate na votação, de duas sub-emendas oferecidas pelo sr. Filinto Muller, ficando a mesma adiada para a próxima reunião.

O sr. Vergniaud Wanderley, em seguida, procedeu à leitura do seu parecer sôbre projeto de lei do Senado nº 13, de 1948 que regula o aproveitamento do militar em cargo publico, concluindo pela remessa do projeto à Comissão Mista de Leis Complementares. A discussão dessa matéria ficou adiada.

O sr. Ferreira de Souza sugeriu uma reunião especial hoje, a fim de tratar do projeto de consolidação da legislação eleitoral.

O PR VAI RESPONDER

Repercutiram intensamente as declarações do sr. Melo Franco contra o partido aliado

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Divulga-se que nenhuma alteração foi ainda assinalada nas relações entre o Partido Republicano e o govêrno, apesar dos rumores de rompimento, que se acentuaram após a entrevista concedida pelo sr. Virgilio Melo Franco.

Comentando a situação politica estadual, diz um matutino que a Coligação Partidária continua de pé, "pois a repercussão das referências feitas pelo presidente da UDN visando o PR em nada alterou o animo dos correligionários do sr. Bernardes de continuarem subindo e descendo calmamente as escadarias do Palácio da Liberdade. Isto porque os compromissos do PR foram firmados com o govêrno e não com a UDN.

Acresce que os representantes do PR no Secretariado mineiro, srs. Abgar Renault, titular da Educação, e Campos Cristo, chefe de Policia, são pessoas de inteira confiança do governador. Noticia-se de outro lado que, apesar de tudo, o deputado Bolivar de Freitas pronunciará na Assembléia violento discurso em nome da bancada do PR, rebatendo as insinuações do sr. Melo Franco.

A eleição suplementar

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Decorreu em perfeita ordem a eleição suplementar realizada nas diversas seções em que foram anuladas as urnas relativas, no pleito de 25 de novembro de 1947. Hoje mesmo deverá ser conhecido o resultado.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Vários créditos na Comissão de Finanças — Isenção de impostos para o cimento Portland — Equiparação do curso comercial ao ginasial — Época especial na Escola Naval

A Comissão de Finanças, iniciou sua reunião pelo exame do projeto do sr. Aloisio Ferreira que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$ .... 2.000.000,00 para a construção de um leprosário e preventório para filhos de lázaros na cidade de Pôrto Velho, Capital do Território de Guaporé. O sr. Souza Leão apresentou parecer favorável a esta matéria tendo elogiado a iniciativa do sr. Aloisio Ferreira, salientado que o próprio plano Salte, havia considerado o problema da lepra, tanto assim que destina uma dotação para o combate do mal.

O sr. Dioclecio Duarte, relatou o projeto referente à abertura de um crédito de Cr$ ...... 300.000,00 para a reconstrução da ponte Pênsil que liga os municipios de Sapucaia e São José do Além Paraiba, a primeira no Estado do Rio de Janeiro e a segunda em território mineiro. A Comissão aprovou o parecer do relator que, preliminarmente, pede informações ao Ministédio da Viação.

Tambem foi apreciado o parecer favorável do sr. Lauro Lopes, ao projeto da Mesa abrindo um crédito especial ao Congresso Nacional — Camara dos Deputados — de Cr$ 1.947.895,10 para ocorrer o pagamento de despesas, reformas e ampliações no Palacio Tiradentes. Foi dada vista da matéria ao sr. Souza Leão.

Obras' Públicas

O sr. Pessoa Guerra, apresentou substitutivo ao projeto da autoria do sr. Pereira da Silva que abre ao Poder Executivo, pelo Conselho de Aguas e Energias Elétrica, o crédito especial de Cr$ 25.000.000,00 para ocorrer a despesas com a reforma e melhoria dos serviços de energia e transportes a cargo da Manaus Tramway Co. Lida., já relatado pelo sr. Darcy Grossi, que concluira pela aprovação do substitutivo da Comissão de Transportes e Comunicações. O sr Antonio José da Silva, manifestou-se no sentido de ser aprovado o substitutivo do sr. Pessoa Guerra. Usaram em seguida a palavra os srs. Darcy Grossi e Leandro Maciel, sugerindo este modificação no substitutivo no sentido de ser concedido o crédito ao Govêrno do Estado depois da encampação da empresa. O sr. Costa Porto declarou aceitar o substitutivo do sr. Pessoa Guerra, desde que era o mesmo o fim nele colimado. Posta a matéria em votação, foi aprovado e assinado o substitutivo do sr. Pessoa Guerra, com a emenda modificativa proposta pelo sr. Leandro Maciel.

A seguir o sr. Astrubal Soares propôs que a Comissão convidas-

(Conclui na 8.ª pág.)

AVISOS FUNEBRES

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

GUILHERME VIDAL LEITE RIBEIRO, senhora e filhos, profundamente consternados com a perda irreparavel de seu grande e querido amigo,

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

fazem celebrar missa em intenção de sua alma, hoje, terça-feira, dia 1.º de junho, às 10 horas. na Catedral Metropolitana, para o que convidam amigos e parentes.

NO SENADO

O novo senador — Rebatidas pelo sr. Georgino Avelino acusações ao govêrno do Rio Grande do Norte — Protesto contra o delegado de Costumes — Um projeto aprovado

A sessão de ontem do Senado foi, inicialmente, presidida pelo sr. Melo Viana e, depois, pelo sr. João Vilasboas.

No expediente foram lidos vários telegramas de condolências pelo falecimento do senador Roberto Simonsen.

O diploma do sr. Rodolfo Miranda

A seguir, o presidente anunciou que se achava sobre a Mesa, o diploma do sr. Luiz Rodolfo Miranda, suplente do senador Roberto Simonsen, expedido pelo Tribunal Eleitoral de São Paulo.

O regresso do sr. Artur Santos

O sr. Melo Viana pronunciou, depois, estas palavras: "Antes de iniciar os trabalhos, desejo felicitar o Senado pelo regresso de nosso eminente colega Arthur Santos. Congratulo-me com S. Excia., em meu nome e no de todos os meus companheiros, pela maneira brilhante, talentosa e patriótica com que desempenhou a honrosa incumbência que lhe foi confiada de representar o Brasil na Embaixada enviada a Bogotá. Nossa satisfação em tê-lo entre nós, são e salvo dos lamentáveis acontecimentos ali desenrolados, é imensa. E ainda maior em face da atitude assumida pelos delegados brasileiros, de firmeza, segurança, contribuindo para que a Conferência fosse levada a têrmo e para a anulação dos ingentes esforços envidados por elementos que combatemos e que de modo algum, desejamos ver vitoriosos. Cumprimento, pois, S. Exc'a. o Sr. Senador Arthur Santos em meu nome e no de todos os colegas pelo seu retôrno às atividades parlamentares."

Defesa do governador potiguar

O Sr. Georgino Avelino foi o primeiro orador. Referiu-se a um telegrama dirigido ao Senado pelo Sr. Sérvulo Pereira, declarando achar-se a mina de chelita em que faz lavra em virtude de concessão do Govêrno, ameaçada de invasão por parte de elementos policiais e políticos pertencentes à situação dominante no Rio Grande do Norte.

Leu, a respeito, um longo telegrama que recebera do senador João Câmara, no qual se diz que "se trata de mera exploração política no desmoralizado intuito de impressionar a opinião pública do país às vésperas do julgamento do recurso intempestivo de diplomação do governador do Estado, sr. José Varela". E o senador potiguar concluiu o seu discurso com estas palavras: "Este, o fato verdadeiro; estas as circunstâncias, estes os motivos exclusivos pelos quais os nossos adversários levantam, agora, esta celeuma ocasional, um caso de desordem generalizada no Estado, para darem a impressão de que a autoridade do meu governador, a autoridade de um homem reto e fiel ao seu Partido e ao seu dever, é a autoridade desmoralizada, tendenciosa, facciosa, criminosa."

Críticas ao Delegado de Costumes

O Sr. Vitorino Freire foi o orador seguinte: E pronunciou estas palavras:

"Sr. Presidente, desejo fazer ao Senado uma declaração que encerra crítica veemente e, também, entusiástico louvor. Hoje pela manhã, procurei o eminente general Lima Câmara, para denunciar a S. Excia. os desmandos que vêm sendo praticados no bairro de Copacabana, onde reside, pelo Delegado de Costumes, Sr. Dulcídio Gonçalves. A pretexto de combater jogos não definidos como proibidos, vem S. Excia. assaltando a altas horas da noite apartamentos e residências de famílias respeitáveis e levando para a Delegacia de Costumes senhoras, médicos, engenheiros e advogados, sem ao menos respeitar crianças, velhos e enfermos. E tenho, Sr. Presidente, a declarar a V. Excia. que o general Lima Câmara é uma autoridade que se respeita e que respeita a lei, porque, ao tomar conhecimento das tropelias do seu subordinado, determinou imediatas medidas para fazê-las cessar. Não jogo, Sr. Presidente, nunca joguei, nem aprendi a jogar, mas não posso deixar de protestar da tribuna do Senado — e o faço com a altivez e energia de que não me separo — no resguardo do bom nome do govêrno do Sr. Presidente da República, que não compactua com violências e com despautérios de autoridade, nem tão pouco o general Lima Câmara, que é uma autoridade correta e absolutamente moderada. Procurei o general Lima Camara e folgo em declarar ao Senado que não só S. Exc'a. como o ilustre chefe de Gabinete, coronel Rossini Raposo, tomaram todas as medidas para que fatos dessa natureza não se reproduzam por parte de uma autoridade que age com inobservância absoluta dos preceitos legais. E a verdade, Sr. Presidente, é que não pode prender ninguem quem é passível de cadeia."

Projeto aprovado

Na ordem do dia, foi aprovado, sem debate, em discussão única, o projeto da Câmara que regula a alienação de prédios em condomínio. Desse projeto damos notícia em outro local.

Despachos do ministro da Justiça

O Ministro da Justiça proferiu os seguintes despachos em processos:

INDULTOS E COMUTAÇÕES — Floriovaldo Guerreiro de Castro e outros, de Pernambuco; Domingos Del Médico, de São Paulo; Raymundo Silva, de São Paulo; Antonio Alves Bandeira, de Pernambuco; José Aguiar de Menezes, da Paraíba; João Antonio Moutinho e Norberto Augusto Moutinho, do Distrito Federal, Luiz Bernardo de Morais, e Adão Damasceno Paz, do Distrito Federal e Antonio Joaquim dos Santos, do Ceará — "Pela denegação. Submeto o expediente à consideração do senhor presidente da Republica". — José Machado Monteiro, de Minas Gerais — "Pela comutação da pena para 5 anos e 10 meses de reclusão. Submeto o expediente à consideração do senhor presidente da Republica".

NA CAMARA

(Conclusão da 7.ª pág.)

ao orador, foram registrados, entre os quais se destacaram os do sr. Segadas Viana, que citou novos exemplos

Falando pela ordem, o sr. Segadas Viana, insistiu na alegação de inconstitucionalidade do atos que vêm criando lugares no serviço publico, adiantando que já consultou, a respeito, a Comissão de Justiça. Em aparte, o sr. Capanema adiantou que o parecer da Comissão já está pronto e que êle solicitava vista.

A Escola Naval

Na qualidade de lider de corrente, o sr. Prado Kelly foi a tribuna e ocupou-se, novamente, do caso da Escola Naval. Desta vez, depois das palavras iniciais, alegou que o inquérito seria nulo, pois, segundo os regulamentos da Escola, deveriam ser ouvidos todos os implicados, o que so se fez em relação a uma parte. Concluiu por sugerir que se faça novo inquérito, dando-se portanto, por inoperantes as sanções já aplicadas.

O sr. Barreto Pinto aproveitou a oportunidade e, da tribuna, declarou, depois de considerações à sua moda, que, dentro do prazo de 96 horas, caso não esteja resolvido o caso, pedirá, pelos meios regimentais, a presença do titular da Marinha, para esclarecimentos

O sr. Prado Kelly, aparteando, ponderou que não se trata, a esta altura, de obter esclarecimentos Sua intenção, pelo menos, foi a de concitar as autoridades a examinar o caso por um aspecto novo, que seria o vicio do inquérito realizado.

O sr. Barreto Pinto, prosseguindo, declara que escreveu ao presidente da Republica, como um simples cidadão, sugerindo que, por ocasião da passagem da data comemorativa da Batalha de Riachuelo, concedesse anistia aos alunos punidos.

Atendendo a pedidos

Atendendo a sugestões que lhe vieram em telegramas da Paraiba, o sr. Fernando Nóbrega sugeriu ao Instituto dos Marítimos faça instalar naquele Estado uma de suas Carteiras Prediais

Tambem atendendo a um pedido, o sr. Café Filho indaga do presidente como deveria proceder para encaminhar, regimentalmente, um projeto de lei formulado pelo deputado Asdrubal Guayar de Azevedo, sobre a regulamentação do serviço civil. O presidente aconselhou-o a enviar o trabalho à Comissão de Justiça, que poderia transformá-lo num projeto regimental.

Projetos

Dois projetos de lei foram apresentados. Um, do sr. Berto Condé, cria o Instituto Brasileiro de Intercambio Comercial e Industrial, com a finalidade de observar e orientar o desenvolvimento de nosso parque industrial e a movimentação do comércio nacional. O outro, do sr. Munhoz da Rocha, abre o credito de 200.000 cruzeiros para a comemoração do terceiro centenário da fundação da cidade de Paranaguá, no Paraná.

Andamento de projetos

Entrando a ordem do dia, o presidente anunciou um requerimento do sr. Horácio Láfer, solicitando a dispensa de pauta para imediata inclusão, em ordem do dia, do projeto sôbre a construção do monumento á Rodrigues Alves. Adiada a votação o sr. Gilberto Valente pediu imediata volta, á votação, do projeto que concede, a advogados, vista de processos, em confiança.

Pecuária

A primeira matéria em ordem do dia era o projeto que dá nova redação á chamada Lei da Pecuária, com o fim de interpretá-la. Inicialmente, falou o sr. Freitas Castro, defendendo emenda sua, tendente a suprimir o artigo 4.º e seu parágrafo, relativos á prorrogação, por 60 dias, do prazo para requerimento dos beneficios assegurados pela lei e ao cancelamento da renuncia aos mesmos beneficios.

A seguir, falou o sr. Plinio Lemos, que em defesa do projeto, seguindo-se a votação e aprovação, em discussão suplementar.

Foi tambem aprovada a emenda do sr. Dolor de Andrade que determina que só gozarão do prazo de dois anos para o pagamento do contrato do penhor pecuário os criadores e recriadores que até o dia 5 de janeiro de 1919 houverem efetuado o pagamento dos juros correspondentes ás prestações em atraso e tambem não houverem praticado qualquer falta contratual.

Sem número

O presidente anuncia, a seguir, um requerimento de urgencia para o projeto que trata de permuta de terreno com a Universidade Católica. Aprovada, o sr. Hermes Lima requer verificação e apura-se falta de numero, o que impediu a continuação da votação.

O presidente dispensa a chamada, pelo adiantado da hora, e designa a Comissão que deverá representar a Camara na missa de sétimo dia por alma do senador Roberto Simonsen. Compõe a Comissão os srs. Joaquim Ramos, Plinio Barreto e Barreto Pinto.

Inquilinato

O sr. Aluisio Alves pede encaminhamento, á Comissão de Natalidade, de um memorial contendo declarações de principios do Movimento Mundial de Mães.

Segue-se a discussão da Lei do Inquilinato. Fala o sr. Segadas Viana que, a propósito, fala sôbre o reajustamento dos funcionários, acabando por afirmar que tanto a Lei em debate, como as tabelas de aumento, são "dois monstrengos", dadas as iniquidades que apresentam. O projeto continua em discussão.

Tabelamento de charque

O sr. Vasconcelos Costa apresentou e fortificou o seguinte requerimento:

"Requeiro seja ouvida a Comissão Central de Preços, por intermedio do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, sôbre o seguinte:

a) Qual o tabelamento do charque anteriormente à 13—5—48?

b) Antes daquela data havia uma tabela de emergencia? Em caso afirmativo, por que foi estabelecida?

c) Qual o critério adotado pela C. C. P., na fixação dos preços ora em vigor?

d) Em que caráter (provisório ou definitivo) foi fixado o preço atual?

e) Após a fixação do preço atual, houve diminuição da produção de charque?"

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

SERVIÇO DE TRÂNSITO
(D. F. S. P.)
EDITAL

O Diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, nos têrmos do artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 20.483, de 24 de janeiro de 1946, resolve:

"Estabelecer, um só curso de direção, para veículos, em geral, no seguinte logradouro:

Dua Debret: no sentido de Av. Nilo Peçanha para a rua Araujo Porto Alegre".

O presente EDITAL entrará em vigor, a partir de 1.º de junho próximo futuro.

Serviço de Trânsito, em 26 de maio de 1948.

O DIRETOR,
(as.) DR. EDGARD PINTO ESTRELA

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

NAS COMISSÕES DA CAMARA

(Conclusão da 7.ª pág.)

se o Diretor da Companhia do Vale do Rio Doce, á prestar á Comissão esclarecimentos, em dia a ser designado, relativos ás obras da aludida companhia. O sr. Leandro Maciel pediu que antes de ser dirigido o convite tomasse a Comissão conhecimento da matéria já publicada e referente ás obras em aprêço, o que foi aprovado, ficando de ser oportunamente designado o dia.

Indústria e Comércio

Na Comissão de Industria e Comércio, o sr. Ari Viana apresentou parecer a respeito do projeto de autoria do sr. Herófilo de Azambuja, suspendendo, nos exercicios de 1948 a 1950 inclusive, a cobrança de direitos de importação e taxas que incidem sôbre o cimento Portland ou Romano. O relator, em concordancia com o autor da pro[illegible] mostra a necessidade da medida em face dos prejuizos que a escassez do produto vem acarretando á economia privada, principalmente á industria de construção. O sr. Ari Viana termina opinando pela aceitação por parte da Comissão do substitutivo de autoria do sr. Lauro Lopes, aprovado pela Comissão de Finanças juntamente com as emendas aprovadas pela mesma Comissão. Os srs. Alde Sampaio e Daniel Faracó, foram favoráveis á medida proposta, opinando no entanto, no sentido de se encontrar uma fórmula menos rigida de controle dos preços desse produto. O sr. Herófilo de Azambuja, autor do projeto, informou que nesse sentido foram ouvidos os órgãos interessados. Em virtude de o sr. Amando Fontes haver pedido vista da matéria, foi adiada a sua votação.

Educação

Anunciado o projeto de lei do senhor Vivaldo Lima que concede um auxilio de Cr$ 150.000,00 à Cruz Vermelha Brasileira, dele pediu vista o sr. Beni Carvalho.

O sr. Raul Pila apresentou o vencido referente ao projeto, com emenda do Senado, que altera os artigos 1º e 2º do Decreto-lei número 9.763, de 6 de setembro de 1946.

A seguir, o sr. Erasto Gaertner apresentou parecer sôbre o projeto que equipara o Curso Comercial Básico ao Curso Ginasial e assegura aos atuais alunos do 1º e 2º anos técnicos de Contabilidade, o recebimento do diploma de contador ao término do respectivo curso. Mandou-se publicar o projeto para melhor estudo.

Logo após, foi anunciado o parecer do sr Vergara sôbre o projeto que revigora, para o ano letivo de 1948, a lei n. 44, que dispõe sôbre exame (época especial) na Escola Naval, com duas emendas em discussão inicial. O próprio relator solicita seja sobrestada a votação até a próxima reunião.

Amazônia

Como foi divulgado, o presidente da República, despachando a Exposição de Motivos do Ministério da Fazenda que sugeria a criação de um orgão provisório para aplicação dos recursos orçamentários a que se refere o artigo 199 da Constituição, resolveu aguardar a deliberação do Congresso Nacional, que já tivera a iniciativa de elaborar o projeto de lei concernente á organização do planejamento economico da Amazonia. A propósito dêsse despacho, que reconheceu, no caso, a competência do Poder Legislativo e da Comissão Parlamentar, para esse fim especialmente instituida, dirigiu-se a Comissão ao presidente da Republica, aplaudindo o acêrto de seu ato.

Em resposta, o chefe do Govêrno assim se expressou no telegrama recebido pelo deputado Leopoldo Peres, presidente da Comissão Parlamentar da Valorização da Amazônia:

"Muito agradeço a mensagem telegráfica em que v. excia. expressa a satisfação da Comissão Parlamentar pelo interesse dispensado aos problemas da Amazônia fazendo votos por que em breve o grande vale contribua com suas imensas possibilidades para o progresso do país."

Remodelado o secretariado de Sergipe

ARACAJÚ, 31 (D. B.) — Efetuou-se a anunciada remodelação do secretariado. O governador nomeou os srs. Renato Cantidiano e João Monteiro para as pastas da Justiça e Segurança, respectivamente. O sr. Manuel Ribeiro, também do PSD, foi designado para a Secretaria da Fazenda.

A Lei de Defesa do Estado

Deverá terminar na próxima semana a discussão das emendas

Sob a presidencia do deputado Cirilo Junior, esteve reunida, ontem, no Monroe, a Comissão Mista de Leis Complementares, para prosseguir na discussão e votação das emendas oferecidas ao anteprojeto de lei que define os crimes contra o Estado e a ordem politica e social. Amanhã, a Comissão prosseguirá no seu trabalho de apreciação das emendas, devendo concluí-lo no decorrer da próxima semana.

O ANIVERSÁRIO DE DIVINÓPOLIS

Transcorre hoje o 36.º aniversário da fundação de Divinópolis, importante cidade do Oeste mineiro. A data será festejada com um programa de comemorações, destacando-se a inauguração da 1.ª Exposição Industrial da cidade. Serão também inaugurados vários melhoramentos, de iniciativa do prefeito Jovelino Rabelo, do PSD.

Com o fim de participar dos aludidos festejos seguirá hoje em avião especial que levantará vôo às 7,30 horas, do aeroporto Santos Dumont, uma caravana de politicos mineiros, integrada, entre outros, pelos srs. Benedito Valadares, Israel Pinheiro, Celso Machado e Vasconcelos Costa.

Regressou o senador Artur Santos

Regressou, domingo, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Artur Santos, senador do Paraná, delegado brasileiro à Conferência Interamericana realizada em Bogotá.

Hoje, a convenção do P.S.P.

Realiza-se hoje, a convenção nacional do PSD que, como se sabe, é orientado pelo sr Ademar de Barros. A sessão preparatória será às 10 horas e a inaugural á tarde, ambas na sede do partido.

A fim de participar da reunião, chegaram ontem a esta capital os srs. Barone Mercadante, presidente do PSP paulista, que representará o sr. Ademar, Miguel Reale, Paulo Lauro e Cardoso de Melo.

Dos senadores e deputados que estão no Rio participarão os senhores Olavo Oliveira, primeiro vice-presidente, que chefiará os trabalhos iniciais da Convenção, Euclides Vieira, Paulo Nogueira Filho, secretário geral, Campos Vergal Linhares, Deodoro de Mendonça, Jurandir Pires e Virginio Santa Rosa.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 a 1838 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas, (Aos sábados até 12 horas).

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Maio de 1948
QAZQKD
FBLISZ
YYOQIZ
O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Junho, às 16 horas.
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

PENHA
Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas e informações sòmente às segundas, quartas e sextas feiras, no horário das turmas: 20 às 21 ; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina.

Dr. VASCO AZAMBUJA — Clinica Médica — Rua Debret, 23 — Salas 201 e 202 (Castelo) — Tel. 42-6480

ALBERTO AMARAL

Regressa, amanhã, de Buenos Aires, em companhia de seu filho, o sr. Alberto Amaral. Viajaram ambos em objeto de negócios da organização de que são os principais administradores, sediada nesta capital e com filiais e indústria em São Paulo e Belo Horizonte.

FAVORÁVEL À BCG, O PARECER DA COMISSÃO DE SAÚDE

A Comissão de Saude do Senado, aprovou um parecer do sr. Hamilton Nogueira, favorável á aprovação do projeto da Camara dos Deputados, que visa regular e intensificar, no Brasil, a aplicação da vacina "anti-turberculosa B. C. G.. Diz o relator, professor de Medicina, — que, o propalado perigo da vacina é improcedente, acrescentando que ela é a mais inoqua de todas as vacinas de germes vivos empregadas na prevenção de doenças transmissiveis. E frisa que "é indiscutivel o valor do B. C. G., como arma a ser empregada na luta anti-tuberculosa".

MISSÕES MILITARES NORTE-AMERICANAS PARA QUALQUER PAIS

Pedido das Secretarias de Estado e da Defesa ao Congresso ianque

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Foi revelado ontem que as secretarias de Estado e da Defesa, enviaram um pedido de ultima hora ao Congresso, solicitando autorização para que o govêrno enviem missões militares norte-americanas a qualquer país que o deseje. O plano, já aprovado pela Camara de Representantes foi deixado sobre a mesa pelos senadores republicanos que desejam discutir e aprovar outras propostas antes do encerramento do periodo do legislativo, em 19 de junho.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização, realizado no dia 31 de Maio de 1948, foram sorteadas as seguintes combinações:
NUI LSR IJD NEE
SOQ IZI VEW IWJ
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Junho de 1948, às 16 horas.
Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social, à Avenida Rio Branco n. 39 — 21.º andar — Caixa Postal, 4742 — Telefone: 43-0080.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA
CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO: Cr$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00
AV. RIO BRANCO N. 39 - 21.º ANDAR - TEL. 43-0080 - RIO DE JANEIRO

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

VENCERAM OS FAVORITOS

Flamengo 44 x Imperial 25, Vasco 40 x Aliados 28, Riachuelo 50 x Carioca S. C. 37 e Botafogo 32 x Mackenzie 23, os resultados da noite cestobolística de ontem

A noitada cestobolistica de ontem não ofereceu surpresa. Venceram os favoritos e por larga margem de pontos, não deixando qualquer duvida sôbre as suas vitórias. No principal encontro da noitada o Vasco da Gama superou o Clube dos Aliados com facilidade, muito embora fosse esperado maior resistencia do clube de Campo Grande, que somente no primeiro tempo jogou bem. O escore de 40 x 28 traduz com fidelidade o que foi a partida. Na preliminar os Aliados conseguiram mais um belo triunfo abatendo o "five" vascaino por 24 x 11.

Na arbitragem serviram Cesar Porto e Ney Sodré, que pouco tiveram que demonstrar de seus vastos recursos.

QUADRO E PRELIMINAR
4ª Divisão
1º tempo — Aliados — 12 x 4
Final — 24 x 11

Quadros — Aliados — Szylon (8), Nelci (8), Jomar (4), Mario (2), Teixeira, Mauricio (2).
Vasco — Walter (7), Leon, Manoel, Airton (2), Carlos e José (2).

2ª Divisão
1º tempo — Aliados 21 x 15
Final — Vasco 40 x 28

Quadros — Vasco — Carrasco (2), Augusto (14), Haroldo (6), Julio (1), Adail (8), Moacir (3) e Walter (6).
Aliados — Decio (9), Euripedes (4), Moacir (9), Nestor (4), Carlos (2), Oswaldo e Augusto.

FLAMENGO 44 X IMPERIAL 25

Mais outra vitória facil do Flamengo. No encontro disputado em Madureira os rubro-negros, prosseguiram na sua vertiginosa carreira para a conquista do titulo abatendo com facilidade o "five" do Imperial pelo alto escore de 44 x 25, jogando como quis sem encontrar resistencia por parte de seu antagonista. Na partida de Juvenis o Imperial foi vencido nos ultimos instantes da peleja e podemos dizer sem receio de erro que o encontro da 4ª divisão foi bem mais interessante do que o da 2ª.

Aladino Astuto e Nerval Soler, pouco tiveram que fazer dado a facilidade da vitória dos rubro-negros.

QUADROS E PRELIMINAR
4.ª DIVISÃO
1º tempo — Imperial 10 x 8.
Final — Imperial 19 x 18.

Quadros — Imperial — Juquinha 7, Fausto 8, Martins 2, Iguassú 1, Rangel e Osmar.
Flamengo: Joaquim 6, Djalma 10, Rodrigo 2, Isac 1, Iraldo e Paulo.

2ª Divisão:
1º tempo — Flamengo 31 x 11.
Final — Flamengo 44 x 25.

Quadros — Flamengo — Jayme 6, Oliveira 4, Nunes 4, Lima 4, Mario 19, Flavio, Chico 5 e Bernardo2.
Imperial — Laurindo, Monteiro 13, Darcy 2, Rubens 9, Delcio 1, Armando.

RIACHUELO 50 X CARIOCA 22

O "five" do Riachuelo passou na noite de ontem por um susto tremendo. No primeiro tempo da partida que sustentou contra o carioca levou a pior por 24 x 22 e somente no segundo periodo foi que seu quadro acertou e passou a mandar no marcador alviando sua torcida que já se encontrava sem esperança, para acabar vencendo bem por 50 x 37. Na preliminar o "five" do Riachuelo venceu por 39 x 19.

QUADRO E MARCADORES
4º Divisão
1º tempo — Riachuelo 20 x 8
Final — Riachuelo — 39 x 19

Quadro — RIACHUELO — Gilberto 3 — Gama 4 — David 6 — Geraldo 5 — Manoel 10 — Wilson 6 — Almir e Telesi.
CARIOCA — Denir 6 — Walter 1 — José 5 — Lobo 4 — Ady 3 — Amarante.

2º Divisão —
1 tempo — Carioca 24 x 22
Finla Riachuelo — 50 x 37.

RIACHUELO — Ly 9 — Cesar 1 — Pedro 16 — Darcy 3 — Elcio 5 — Campainha 12 — Walter 4.
CARIOCA — Walter 9 — Lucio 12 — Helio 1 — Djalma 6 — Renato 4 — Juca 5 e Chico.

Serviram como juizes a dupla Afonso Lefever e Walter Machado que voltaram após longo tempo a atuarem juntos, fazendo com acerto.

BOTAFOGO 32 x MAKENZIE 23

Na quadra da Gávea o Botafogo venceu com dificuldade o Mackenzie por 32 x 23, numa partida movimentada que somente no segundo tempo foi decidida. Luiz Marzano e Joaquim Oliveira o Silva serviram na arbitragem com relativo acerto.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
MAIO DE 1948
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
BYG TWD UQB LZM
BAR ASN SGO SLZ
OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

HOJE A NOITE A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO FEMININO DE VOLEI

Botafogo x Fluminense e Tijuca x Tabajaras os encontros da noitada — Como ficou organizada a tabela do certame que hoje cumprirá a sua primeira rodada

O Torneio feminino da Cidade do Rio de Janeiro, iniciado sábado último no ginásio do Tijuca com a participação do Botafogo, Tabajaras, Fluminense e Tijuca, terá na noite de hoje a sua primeira fase e prosseguirá até o dia 26 deste mês, quando será efetuada a última rodada do certame, que esta fadado a alcançar completo êxito, muito embora participe do mesmo apenas 4 concorrentes. Paralelo a este certame também será disputado o certame dos segundos quadros, concorrendo a êles os 4 grêmios acima mencionados.

OS ENCONTROS DE HOJE

Inaugurando a primera rodada deste interessante certame, defrontar-se-ão na noite de hoje, Botafogo x Fluminense na quadra do Botafogo e Tijuca x Tabajaras no Ginásio da rua Conde Bonfim. No primeiro encontro o campeão do torneio inicio aparece como favorito, podendo entretanto o Fluminense oferecer seria resistencia. Já no ginásio do Tijuca o jôgo aparece com caracteristica de maior equilibrio, devendo entretanto o Tabajaras levar a melhor.

Os quadros para os jogos da noite de hoje deverão ser os seguintes:

BOTAFOGO — Teresa — Margarida — Irany — Acyr — Roma e Ivete.

FLUMINENSE — Diva — Anita — Vanda — Helena — Marlene e Eficiencia.

TABAJARAS — Maria — Regina — Dirce — Gilda — Arlete — Celina.

TIJUCA — Leda — Diva — Norma — Elza — Ailda e Arlete.

A's autoridades escaladas para noite são as seguintes: Tijuca x Tabajaras, Silvio Cintra, Godoy Bezerra e J. Chaves. Botafogo x Fluminense, Zoulo Rabelo, Marua Jasbik e José Rodrigues Pinho. Os jogos estão com seu inicio marcado para às 20,30 horas.

A TABELA DO TORNEIO
— 1º Turno —
1º de junho, terça-feira:
Tijuca x Tabajaras
Botafogo x Fluminense
5 de junho, sábado:
Botafogo x Tijuca
Fluminense x Tabajaras
12 de junho, sábado:
Tijuca x Fluminense
Tabajaras x Botafogo
— 2º Turno —
19 de junho, sábado:
Tabajara x Tijuca
Fluminense x Botafogo
22 de junho, terça-feira:
Tijuca x Botafogo
Tabajara x Fluminense
26 de junho, sábado:
Fluminense x Tijuca
Botafogo x Tabajaras

SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
Combinações sorteadas em 31 de Maio de 1948
JBQ UJA KIT DRT
TVR CAJ CRM ZZQ
ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TÍTULOS DA
SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Uma instituição moderna a serviço de sua economia, Informações e aquisições de títulos na sede social ou com inspetores, à Avenida Erasmo Braga 255 — 2.º pavimento. Caixa Postal 4238 — Telefone 22-3325.
End. Telegr.: "GIGANTE" — RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO
Trat. das Úlceras sem operação em 30 dias. NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas, 118-C. 4.º S/116 Telefone: 22-8659, das 12 às 14 2ªs 4ªs e 6as., das 17 em diante. CONS POPULAR — Cr$ 30 00 Rua da Carioca 6 1.º. Das 9 às 11 horas.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável, com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,07 14 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75.44 16 e a Cr$ 18,72 para saques, respectivamente.

Assim fechou às 15,30 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 11
Dolar	18,72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso chileno	0.60 39	0.59 29
Pêso argentino	4.66 00	4.53 27
Franco suiço	4.37 38	4.25 06
Franco belga	0.42 77	0.41 98
Escudo	0.75 79	0.74 41
Coroa sueca	5.21 09	5,11 62
Coroa Dinamarquesa	3.90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,69 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 29 de Maio de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
Suécia	5.21 09
França	0.76 08
Portugal	0.76 08
Belgica (Francos belgas)	0.42 71
Suiça	4.37 88
Uruguai	9.95 74
Dinamarca	3.92
T. Slovaquia	0.37 44

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, sem maior movimento, pois não se deu procura de importancia para negocios. Achavam-se os titulos em evidencia quase todos muito fracos, notando-se haver maior interesse em vender, mais escasseiava o dinheiro. Apenas, notou-se firmeza nas ações do Banco do Brasil tudo o mais tendo corrido muito variável e acessivel.

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIAO	
	Apls.	
	Divida Pública	
41	Uniformizadas	730,00
28	D. Emis.º Nom.º	690,00
136	Idem	695,00
54	Idem	700,00
251	Idem port.	668,00
121	Idem Caut.º	650,00
200	Reajustamento	720,00
	OBRIGS:	
43	Guerra Cr$ 1.000,	702,00
563	Idem	703,00
11	Idem Cr$ 5.000,	3.510,00
30	Idem	3.515,00
	ESTADUAIS: — APLS:	
24	Minas 7% pt. 1177	730,00
115	Minas 1.º Serie	177,00
250	Minas 2.º Serie	148,00
13	Minas 3.º Serie	149,00
13	Idem	150,10
10	S. Paulo	190,00
133	Idem Unif.º	860,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
403	Emp.º 1904 pt.	405,00
27	Idem 1917	161,00
23	Idem 1931	162,00
2	Idem C/4 s. v.	170,00
	BANCOS	
	Ações	
133	Brasil Cr$ 200,	540,00
90	Rib.º Junqueira	200,00
	COMPANHIAS:	
1.000	Carioca Industrial Cr$ 200,	110,00
150	Cerv.º Brahma Cr$ 200, — Pref.º	410,30
20	Docas da Bahia	365,00
100	F. e L. de Minas Gerais port. de Cr$ 200,00.	202,00
10	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200, — Pref.º	190,00
4	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00.	300,00
168	U. S. Harkson do Brasil Industriais Alimenticias de Cr$ 200,00 — Pref.º	200,00
28	Idem Ord.º	200,00

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 48,30

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em posição calma e com os preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 8,20 por 10 quilos, na tabôa e não houve vendas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	50,60
Tipo 4	50,00
Tipo 5	49,40
Tipo 6	48,80
Tipo 7	48,30
Tipo 8	47,30

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4,83
Estado de Minas (café comum)	5,13
Estado do Rio (café comum)	4,05

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	8.560
Embarques	8.034
Existencia	750.934
Café despachado para embarques	110.334

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend	Comp
Junho	48,80	48,50
Julho	49,00	48,30
Agosto	49,00	48,30
Setembro	48,90	48,60
Outubro	49,00	48,70
Novembro	49,00	48,70

Vendas — 3.000 sacas.
Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	48,70	48,30
Julho	48,90	48,70
Agosto	48,90	48,60
Setembro	48,80	48,50
Outubro	48,80	48,60
Novembro	48,80	48,60

Vendas — 5.500 sacas.
Mercado — Estável.

AÇUCAR

Com regular movimento de entregas, em posição calma e sem alteração nos preços funcionou ontem êsse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 400 sacos de Campos. Saidas 5.033. Existencia 22.100 sacos.

ALGODÃO

Em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas regulares trabalhou ontem, esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 780. Existencia 20.417 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	150	100
Arroz (sacos)	563	1.500
Milho (sacos)	343	300
Banha (caixas)	—	10
Açucar (sacos)	400	200
Farinha (sacos)	—	400
Charques (fardos)	240	100
Manteiga (quilos)	214	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "ARGENTINA"	Junho 1	Junho 3
S/S "BRAZIL"	Junho 15	Junho 17
S/S "URUGUAI"	Junho 29	Julho 1.º

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Junho 15	Junho 16
S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30
S/S "URUGUAY"	Junho 1	Junho 2

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACREY"	No porto
"MORMACMAR"	No porto
"MORMACMOON"	No porto
"MORMACELM"	Maio 31

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
S/S "URUGUAY"	Junho 1	Junho 2

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"GEORGE R. HOLMES"	Junho 10
"MORMACSUN"	Junho 10

DESTINO: Los Angeles San Francisco Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACREY"	Junho 25	Junho 26

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0918

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/B — Tels 23 1771 e 23-3807
ARMAZEM 11 A Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"COMANDANTE CAPELA" (Carga e passageiros)
Sairá a 1 de junho, às 9 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

"PARÁ" (Carga e passageiros)
Sairá a 4 de junho, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"CEARALOIDE" (Carga)
Sairá a 9 de junho, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"CABEDELO" (Carga)
Sairá a 10 de junho, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"D. PEDRO II" (Carga e passageiros)
Sairá a 8 de junho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"SANTOS" (Carga e passageiros)
Sairá a 10 de junho, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE RIPER" (Carga e passageiros)
Sairá a 29 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"ALEGRETE" (Carga)
Sairá a 6 do corrente, para: A. DOS REIS — SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAÍ

"FARRAPO" (Carga)
Sairá a 7 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GURUPI" (Carga)
Sairá a 14 de junho, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"MAUÁ" (Passageiros e carga)
Sairá a 13 de junho, às 10 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES" (Carga e passageiros)
Sairá a 20 de junho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

"ALMIRANTE JACEGUAI" (Carga e passageiros)
Sairá a 5 de junho às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — TÂNGER — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE BRASIL" (Carga)
Sairá a 21 de Junho. VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHA" (Cargueiro)
Sai dia 7 de junho, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTÓIA

"ITAQUATIA"
Sai sexta-feira, 4 de junho, às 9 horas para: SANTOS — PARANAGUÁ — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quinta-feira 3 de junho às 14 hs., para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 2 de junho, às 14 hs., para BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 1 de junho, às 9 hs., para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARARANGUÁ"
Sai terça-feira, 1 de junho, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5012 — 43 3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

CIMA

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15 30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15 30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

QUE FALTA DE SORTE!

CURITIBA, 31 (Asapress) — Ocorreu na principal artéria da cidade um episódio singular e doloroso. Um desconhecido, sentindo-se mal, apoiou-se na vitrine do Foto Ingue. Não resistindo à pressão, o vidro partiu-se. O corpo caiu para dentro da vitrine e um pedaço de vidro seccionou a carotida do desconhecido, que teve morte instantanea.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O ministro irá a Minas, em visita a guarnições militares — As comemorações do aniversário do C. P.O.R. — Solucionado o caso das comissões de averiguações nas Unidades — Um aviso do ministro sôbre gratificações e diárias — Outras visitas à Policia do Exército — Seleção do pessoal que irá às Olimpiadas de Londres — No Rio, o comte. da Escola Militar — Deixará S. Paulo o general Renato Paquet — Entrega direta de gêneros ao Exército — Outras notas

Foram brilhantes as comemorações do 22.º aniversario de fundação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Jneiro, cuja data transcorreu ontem. Entretanto, os festejos foram antecipados para ontem, domingo ultimo, a fim de que o respectivo programa de instrução não fosse alterado.

As cerimonias do dia tiveram inicio precisamente às 8 horas, com a presença do general Nicanor Guimarães de Souza, comandante do CAER; dr. Eduardo Rios Filho, chefe do gabinete e representante do ministro da Educação; major Domingues de Oliveira e capitães Vitor Santos e Aristides Silva Costa, respectivamente, representantes do ministro da Guerra, comandante da Zona Militar de Leste e prefeito do Distrito Federal; coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, do Estado Maior do Exército, além de numerosas outras altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Inicialmente, perante o Centro formado em frente a sede, foi procedida à leitura do boletim escolar alusivo à data. Nesse documento, o comandante coronel Carlos de Lemos Bastos, depois de dizer do ambiente de trabalho e de disciplina ali reinantes, recordar o passado da unidade e tecer referencias elogiosas aos seus comandados quer do C. P. O. R., quer do C. O. R., conclui a certa altura de sua oração: "Não medra aqui a politica rasteira e pequenina, nem a intriga corrosiva e deleteria de doutrinas exoticas; não vencem os estribilhos malsãos soprados a todo instante, de todos os lados, em todos os tons, na esperança de que pela insistente repetição, acabem aceitos como verdadeiros, intoxicando a alma dos ingenuos ou dos ignorantes. Não vingam a traição, a covardia e desfaçatez, porque são qualidades contrarias à indole de nossa gente e à tradição de nossa terra. Aqui é a escola da inteireza moral: O Brasil por ser bem conhecido, e muito amado. Nenhuma terra dá, nenhuma gente goza, dons tão grandes e tão vários como os que ele nos cumula. Ninguem poderá nos ensinar o caminho da felicidade, porque não há outro maior que a de ser brasileiro. Orgulhosos do passado, honramos o presente e cremos no futuro".

Após, pelo ministro da Educação e general Guimarães de Souza foi colocado no busto do fundador do Centro, uma palma de flores naturais. Pouco depois realizou-se o desfile em continencia às autoridades presentes.

Na segunda parte do programa, seguiu-se a inauguração de melhoramentos introduzidos na sede do Centro, destacando-se a do "Campo de Tiro Reduzido", que vem beneficiar grandemente a instrução. Coube ao general Nicanor descerrar a bandeira que cobria a placa inaugural. Usou da palavra, nessa ocasião, o major Djalma Fonseca, da alta administração do Centro. A seguir o capitão instrutor de tiro, fez explanação sobre as finalidades do campo inaugurado.

Foi inaugurado no gabinete do comando o retrato do coronel Armando Pereira de Vasconcelos, ex-comandante do Centro. Falou o sub-comandante, ten. cel. Morais e Barros, tendo o homenageado agradecido.

Por ultimo, realizou-se no pátio interno a cerimonia do hasteamento da Bandeira, pelo comandante Lemos Bastos, ao som do Hino cantado pelos presentes e acompanhado por uma banda de musica, bem como, a parte desportiva, tendo sido disputadas as provas "General Sampaio", de cabo de guerra; "Vilagran Cabrita", jincana musicada; "General Osório", apresentação de uma turma de volteio; e "Duque de Caxias" basquete entre as seleções da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e do Centro. Houve também um concurso hipico pelos oficiais instrutores de Cavalaria, que disputaram obstaculos de fantasia agradando em cheio a numerosa e seleta assistencia. A todos os concorrentes foram conferidos medalhas e outros premios. No salão nobre do Centro foram servidos refrigerantes e biscoitos finos.

DEPARTAMENTO RECREATIVO DO C. M.

O Departamento Recreativo do Clube Militar avisa, por nosso intermédio, que fará realizar no próximo dia 6, domingo, um chá dançante na "boite" Casablanca. Informações e reservas de mesas, na sala 705, das 16 às 18 horas.

A SELEÇÃO NO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS

Com a presença do presidente do D. D. E. e de altas autoridades será iniciada na Vila Militar a disputa do Pentatlon Militar, visando selecionar os concorrentes para as Olimpiadas de Londres.

A direção técnica da competição esta a cargo do ten. cel. Santa Rosa, que será o arbitro geral da mesma. Concorrerão, além da equipe do departamento, a turma da Escola Militar, oficiais da E. E. F. E. e ainda três oficiais da Força Publica de S. Paulo, dois do Rio Grande do Sul, num total de 13 oficiais.

COMEMOROU-SE O ANIVERSARIO DO 3.º B. C. C.

Comemorou ontem mais um aniversário de fundação o 3.º B. C. C., sob o comando do ten. cel. Newton Junqueira de Souza. Houve formatura geral do Batalhão às 8 horas, hasteamento da Bandeira, leitura do boletim alusivo à data, e, a seguir imponente desfile em continencia às autoridades presentes. Após, houve a parte desportiva, quando foram disputadas varias provas.

Na parte da tarde realizou-se um animado "show" por artistas de emissoras desta capital.

AVISO SOBRE GENEROS ALIMENTICIOS

O ministro assinou ontem o seguinte aviso: "O Exm. sr. presidente da Republica em despacho exarado em Exposição de Motivos que lhe dirigi acerca da interferencia de autoridades sanitarias estaduais no exame de generos alimenticios destinados ao consumo do pessoal do Exército, determinou o seguinte: Considerando as informações e pareceres constantes deste processo e, ainda que as unidades militares dispõem de orgãos competentes para exame e recebimento dos generos alimenticios que lhe são exclusivamente destinados e não ao consumo publico, determino que os mesmos, quer sejam transportados por via ferrea, maritima ou aérea, fiquem isentos de quaisquer exames, verificações e outras exigencias por parte de autoridades civis federais, estaduais ou municipais, e sejam diretamente entregues às unidades militares".

O MINISTRO VISITARÁ AS GUARNIÇÕES DE MINAS

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, em companhia de seus colegas, generais Fiuza de Castro, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército e Agra Lacerda, diretor de Fabricação, e dos respectivos ajudantes de ordens, seguirá para Minas, na próxima quinta-feira, via terrestre, em viagem de inspeção, indo diretamente à Fabrica de Juiz de Fora. A seguir, outros estabelecimentos e corpos de tropa serão por ele visitados. O chefe do Exército e sua comitiva serão aguardados pelos generais Demerval Peixoto e Falconieri da Cunha, respectivamente, comandante da 4.ª R. M. e guarnição do Estado e sub-comandante da mesma Região e guarnição. O ministro Canrobert espera demorar-se nesta inspeção de dois a três dias, regressando, em seguida, a esta capital.

REGRESSA O TENENTE-CORONEL CARLOS VALDÉS

Regressa hoje, ao seu país, o tenente-coronel Carlos Valdés, acompanhado de sua senhora, que durante longo tempo serviu entre nós como adido militar à Embaixada do Chile. Os seus colegas de representação e do nosso Exército vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque que terá lugar, às 16 horas, no Touring Club, a bordo do "Angol". A Secretaria Geral do Ministério da Guerra far-se-á representar pelo major Alfredo Pinheiro Soares Filho.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Estiveram, ontem, à tarde, em conferencia com o ministro Canrobert Pereira da Costa os generais Zenobio da Costa, da 1.ª Nicanor Guimarães de Souza, do C. A. E. R. e Edgard do Amaral, da Secretaria Geral de Guerra.

NO RIO O COMANDANTE DA E. MILITAR

Está nesta capital, tendo-se apresentado e conferenciado, ontem, com o ministro, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, comandante da Escola Militar de Resende.

CONSULTA SOBRE GRATIFICAÇÕES E DIARIAS

Solucionando consulta feita pelo Tesoureiro do Quartel General da Artilharia Divisionária da 2.ª R. M., se, aos oficiais medicos radiologistas e praças (sargentos), enfermeiros e manipuladores de radiologia, quando em férias, cabe direito à percepção de gratificação e diárias "pró-labore" previstas nos arts. 133 e 139 do C. V. V. M. E., o ministro em aviso de ontem declara": "Ao militar em férias deverá ser aplicado o artigo 33, letra "A" do C. V. V. M. E., não se lhe podendo pagar vantagens "pró-labore", pois estes, como se vê do artigo 115 são "atribuidas aos militares pelo desempenho de comissões ou pelo exercicio das funções do próprio cargo ou posto.

As situações especiais em que os militares afastados dos serviços continuam a perceber vantagens, além dos vencimentos integrais, estão previstas nos arts. 33, 50, 60, 72, 73, (paragrafo unico, letra a) e 83 — § 4.º do Código referido acima".

AS COMISSÕES DE AVERIGUAÇÕES

O ministro, em aviso de ontem, declara: "a) nas sub-unidades de Fronteira, quando o seu efetivo, em oficiais, não permitir que sejam organizadas as comissões de três membros, a que se refere o paragrafo 1.º do art. 186 do Regulamento n.º 3, serão elas constituidas pela forma estabelecida no § 8 do art. 126 do Regulamento, isto é, por dois oficiais, ou mesmo por um, com a presença do sub-tenente, nas duas hipoteses, ou do sargento que fizer as suas vezes, na falta do sub-tenente, assinando estes também os termos: b) em tais casos, os termos de exame ou de averiguação de exame, antes de qualquer outra medida, serão submetidos ao comando da respectiva Região, o qual, se com eles estiver de acôrdo, autorizará o comando da sub-unidade interessada a tomar as providencias decorrentes, dentro das normas prescritas pelo mesmo Regulamento n.º 3".

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foram transferidos, na Diretoria de Intendencia, por necessidade do serviço, os capitães Candido das Neves Leal Ferreira, do E. F. da 4.ª R. M. para o E. S. da mesma Região e o 1.º ten. Austregesilo da Silva Gomes, da Cia. Esc. Int. para o C. P. O. R., como instrutor; foi anulada a classificação do 2.º ten. Osvaldo Gomes da Silva, no E. F. da 9.ª R. M.; ficou adido à Diretoria o cel. João Augusto de Siqueira.

MAIS UM NUMERO DA "DEFESA NACIONAL"

Está veiculando o n.º 406 de "A Defesa Nacional", de março do corrente ano, trazendo assuntos dos mais palpitantes para as classes armadas. Sua direção está entregue aos coronel Renato Batista Nunes, diretor presidente, major Belarmino Neves Galvão, diretor secretario, e 1.º ten. Diogenes Vieira Silva, auxiliar.

VISITAS À POLICIA DO EXERCITO

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, continua proporcionando às altas autoridades da Republica, bem como aos seus colegas, visitas à 1.ª Cia. de Policia do Exército, novel unidade, que vem prestando relevantes serviços, que à população, quer à própria classe militar. Para hoje, às 8 horas, está prevista a visita de um grupo de oficiais-generais, recentemente transferidos para esta guarnição. Para recebê-lo, o comandante da Companhia, capitão Evandro Guimarães, organizou um esmerado programa.

OFICIAL TRANSFERIDO

Foi transferido de adido da 11.ª C. R. para a Pagadoria de Inativos e Pensionista do Rio o 2.º ten. José Manoel Dias e incluido no estado efetivo da D. R. o 2.º ten. Raimundo Carneiro.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Foram nomeados para uma comissão interna, na Diretoria de Obras e Fortificações, o ten. cel. Juarez de Vasconcelos, major Alberto Rodrigues da Costa e o capitão José Elpidio Nogueira e por diversos motivos apresentaram-se o ten. cel. Alfredo F. Mercier e os 2.ºs. tenentes Manoel Azevedo de Oliveira e Raimundo Jeronimo de Oliveira.

NÃO SERÁ REALIZADA A CONFERENCIA

Estava prevista para hoje, na Escola de Estado Maior, uma conferencia pelo embaixador Osvaldo Aranha. Entretanto, por motivo de força maior, a mesma não se realizará, conforme avisa, por nosso intermédio, o general T. Alencar Araripe, comandante daquele Estabelecimento de ensino técnico.

NO 2.º BATALHÃO RODOVIARIO

Reassumiu o comando do 2.º Batalhão Ferroviário, o ten. cel. Mario Popé de Figueiredo, por ter regressado desta capital onde viera a serviço da C C E. F. R. N. — B. G., deixando de responder pelo comando do mesmo, o major Luiz Miranda Leal.

A POSSE DO GENERAL ETCHEGOYEN

Realiza-se hoje, às 15,15 horas, a cerimonia de posse do general de brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, no cargo de comandante da Artilharia de Costa, da 1.ª Região Militar, para o qual fôra há pouco nomeado. A transmissão do cargo será feita pelo coronel Ribeiro Saldanha, que está exercendo o mesmo interinamente. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro e comandante da Zona Militar de Leste, além de outras autoridades e toda a oficialidade da guarnição de Costa.

UMA RECOMENDAÇÃO DA D. I

Tendo em vista a necessidade de estimar, por categoria, o numero total do pessoal civil e militar dos Orgãos de Intendencia a serem instalados no novo edificio a ser construido, o coronel José Amado Coimbra, Diretor de Intendencia, determina as Sub-diretorias de Fundos, Material de Intendencia, Subsistencia, Transportes, Caixa Geral de Economias da Guerra, Estabelecimento Central de Fundos, Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia e Deposito de Recuperação de Material de Intendencia que remetam diretamente, com urgencia, a esta Diretoria uma relação, em duas vias, com discriminação, por postos ou categoria, do numero do pessoal civil e militar que lhes diz respeito.

SERÁ HOMENAGEADO O GENERAL VALDETARO MELO

Procedente dos Estados Unidos, onde chefiava a Comissão Militar de Compras do Brasil, é esperado hoje, nesta capital o general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo. Esse oficial-general, que há mais de dois anos vinha servindo naquela comissão, vem exercer importante função militar, para a qual fôra chamado pelo chefe do Exército. Os seus amigos, chefes, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação por ocasião do seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont.

Vitoriosa a equipe brasileira, no torneio militar de xadrez com os argentinos

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — A equipe de xadrez das forças armadas brasileiras terminou a serie de jogos com a equipe das forças armadas argentinas, vencendo por 8 pontos contra 4. O Brasil manteve uma vantagem de 5/1 na primeira serie, e, na segunda, terminada na madrugada de hoje, confirmou sua posição. Dos doze "matchs" jogados, o Brasil ganhou seis, empatou quatro e perdeu dois. A outra serie será disputada no Rio de Janeiro, a 7 de setembro.

Os resultados de ontem à noite foram os seguintes: o capitão Teutonio Luiz Lobo Vasconcelos, do Brasil, e o guarda-marinha Dardo Pisarelo, da Argentina, empataram, o capitão Diogo Fernandez, da Argentina, derrotou o major Luiz Teixeira, do Brasil; o tenente-coronel Gastão da Cunha, do Brasil, derrotou o major Luiz Carne, da Argentina; o tenente-coronel Matias Colladrelli, da Argentina, derrotou o tenente Herbert Gaspary, do Brasil; o coronel Heitor Carlos, do Brasil, e o tenente Antonio Brosin, da Argentina, empataram; o major Salino Ribeiro, do Brasil, derrotou o capitão Rogelio Collet, da Argentina.

Em virtude de a representação brasileira incluir enxadristas notáveis como o tenente-coronel Gastão da Cunha e o coronel Heitor Carlos, a sua vitoria não era esperada, e, por isso mesmo, causou surpresa a exibição dos argentinos na ultima serie de ontem à noite.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria

Ademar Rivermar de Almeida, da D. M. M., Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, da D. R.; Erasto Pires Sayão, do Parque Central de M M.; Arnobio Pinto de Mendonça, do E. M. E.; Alberto Jorge Farah, da D. R.; Celso Arantes Dias da Silva, do 23.º B. C.; Milton Cruz, do Colegio Militar; João Diciacomo, do Colegio Militar; Paulo Alves de Abrantes, do C. A. E. R. e Denizart Leão, do Colegio Militar, todos capitães de Infantaria, pedem adiamento de matricula na E. A. O. "Deferido, sujeitando-se às exigencias do art. 10 da Lei de Promoções".

Hésio de Melo e Alvim, capitão da Arma de Infantaria, aluno da E. T. E., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria da Penha Moreira Suppa, brasileira, residente à rua Augusta n.º 16 — Apt.º 301, Santa Tereza, nesta capital "Deferido. Em 29-5-1948".

Pedro Ribeiro de Araujo, 1.º Sargento musico do 7.º B. C., pedindo averbação de tempo de serviço, para fins de inatividade. "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade, o periodo de 6 anos, 10 meses e 1 dia, em que serviu na Prefeitura Municipal de Nova Hamburgo, como Diretor da Banda Municipal".

João da Mata, 3.º sargento do 25.º B. C., pedindo reengajamento "1 — Seja transferido para o 4.º R. I., de acordo com a letra "D" do artigo 45 de L. M. Q. II — Remeta-se o presente processo ao 4.º R. I., para fins de reengajamento".

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

OFICIAIS

Ao capitão de Infantaria Cleto Paguara Veras, transferido do 9.º Batalhão de Caçadores para o 23.º Batalhão de Caçadores, para gozar transito em Fortaleza (Estado do Ceará):

Ao 2.º tenente da Cavalaria Antonio José do Carmo Ramos, transferido do 2.º R. C. (S. Borja) para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento (Recife), para gozar transito nesta capital:

Ao 2.º tenente Estácio Gama, transferido do 3.º R. C. para o 7.º Esq. Rec (Recife), para passar o transito na cidade de Cruzeiros (Estado de São Paulo).

FERIAS CONCESSÃO

Concedo, de conformidade com o n.º 5 do art. 226, do R. I. S. G., as ferias regulamentares relativas ao ano de 1947, a contar de 1.º de junho do corrente ano, ao 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Oscar Dias da Cunha, desta Diretoria e em serviço na 1.ª Sec. da 1.ª Divisão.

PERMANENCIA DE OFICIAL

Concedo oito dias de permanencia nesta capital, a partir do dia 2 de junho próximo vindouro, ao 1.º tenente de Infantaria do Q. A. O. José de Queiroz Andrade, do Q. G. da 3.ª R. M.

O 3.º ANIVERSARIO DO III BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE — Transcorreu, ontem, o terceiro aniversário de organização do III Batalhão de Carros de Combate, localizado no bairro do Maracanã. Comemorando a data, o comando daquela unidade elaborou um programa festivo, constando o mesmo de uma competição esportiva e grandioso "show". Pela manhã, após o hasteamento da Bandeira Nacional, o tenente-coronel Newton Junqueira de Sousa, comandante do batalhão procedeu a leitura do boletim, seguindo-se o desfile da guarnição do batalhão composto de cêrca de seiscentos homens, que desfilaram em continência às autoridades presentes, entre elas o representante do comandante da Divisão Blindada e demais representantes de corpos da Região. À tarde, após uma luta de esgrima entre oficiais do batalhão, realizou-se animado "show", participando do mesmo, além do conjunto musical do 3.º B. C. C., vários artistas da Rádio Nacional. No clichê, um aspecto do "show", vendo-se o conjunto do batalhão.

Ministério da Marinha

As manobras de instrução da esquadra — Inspeção de saude para o controle bienal de oficiais — Cartas patentes apostilhadas — À disposição do Ministério da Viação — Inspeção de saude de oficiais — Montepio Militar do posto superior — Movimentação de oficiais e navios — Requerimentos despachados — As manobras de instrução da esquadra

Durante o ano de 1947, a Esquadra Brasileira não se movimentou em conjunto. Entretanto, inumeros vasos de guerra desempenharam importantes comissões não só em portos brasileiros como em portos estrangeiros.

De acôrdo com o programa elaborado pelo Estado Maior da Armada, a Esquadra Brasileira reiniciou exercicios em conjunto com a participação dos contratorpedeiros "Marcilio Dias", "Greenhalgh" e "Mariz e Barros", que fazem parte da Primeira Flotilha; dos destroiers "Bauru", "Bracuí", "Benevente", "Beberibe", "Bocaina", "Bertioga", "Babitonga" e "Baependi", da Segunda Flotilha. Além dessas possantes unidades, estão tomando parte nas manobras caças submarinos e outros vasos de guerra de menor porte da nossa Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo Diretor Geral do Pessoal da Armada foram feitas as seguintes designações de oficiais: o primeiro tenente IN Olyr Correa da Cunha para a Base de Natal; — o primeiro tenente CA-AM Floro Araujo de Souza, para o 2.º Distrito Naval — o segundo tenente TM-AM Sebastião Bispo de Lemos para a Diretoria de Armamento da Marinha — o segundo tenente MO-AM Rubens Martins, para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" — o segundo tenente EL-AM Oscar Moreira de Pinho, também para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" — o segundo tenente ES-AM Othon Cristiano Washsmuth, para o Diretoria do Pessoal — o segundo tenente EF-AM Jeronymo de Araujo, para o Instituto Naval de Biologia — o segundo tenente TF-AM José Ferreira da Silva, para a Fábrica de Torpedos da Marinha — o segundo tenente ES-AM João Batista de Castro, para o Quartel de Marinheiros — o segundo tenente escrevente João Marques para a Diretoria do Pessoal; e as seguintes Dispensas: o capitão de corveta Mario Geraldo Ferreira Braga, do 1.º Distrito Naval — o capitão tenente Cid Rodhopiano da Fonseca das funções de instrutor da Escola de Marinha Mercante — o capitão tenente Alvaro Francisco de Vasconcelos da Diretoria do Pessoal. — o capitão tenente Alfredo Mader Gonçalves da Diretoria do Armamento da Marinha — o capitão tenente José Ferreira Guarita das funções de primeiro ajudante do Comandante em Chefe da Esquadra — o capitão tenente João Roberto Lessa de Alboim da Escola Naval Maximiniano Eduardo da Silva Fonseca da Esquadra e o capitão tenente Paulo Pedro Paragana do 1.º Distrito Naval.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA AVIAÇÃO

De acôrdo com a solicitação de seu colega da pasta da Viação e Obras Publicas, o Ministro da Marinha, pos à disposição daquele Ministério, no Serviço de Navegação da Bacia do Prata pelo prazo de seis meses, o capitão tenente professor Francisco Bittencourt.

CARTAS PATENTES APOSTILHADAS

Pelo titular da Marinha foram apostilhadas as cartas patentes pertencentes aos oficiais abaixo: capitão de mar e guerra — Heroldo Cox — Anibal do Prado Carvalho — Aldo de Sá Brito e Souza — Demetrio Bogado de Oliveira: capitão de fragata — IN Fraterno Lopes Pena — Pedro Paulo Moreira Pena; capitães tenentes — Marcelo Robsison Libeealli — Viterbo Antunes Storry — Mariano Bertoli — Helio Cezimbra de Oliveira — Cezar Biolchini — e os primeiros tenentes — Tulio de Azevedo — Vivaldo Checola e Ramiro de Santa Cruz Abreu.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção o capitão tenente Paulo Emilio Ferreira de Souza e o 1.º tenente Alfredo Americo de Oliveira Rego.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA O CONTROLE BIENAL

Os oficiais abaixo relacionados deverão comparecer depois de amanhã ao Hospital Central de Marinha, a fim de serem submetidos a inspeção de saude para o Controle Bienal, em segunda chamada: Luiz Clovis de Oliveira — Carlos Luiz Duque Estrada — Hermann Baena — Milton de Siqueira Lopes — Armando Cesar Martins Burlamaqui — João Arthenio Marques — Moacir Cunha — Luiz Gonzaga Pimentel — Eugenio Gomes Ferraz — Arthur Roque Dias Fernandes — Waldeck Lisboa Vampre — Francisco de Paula Oliveira Junior e João Batista Viana.

MONTEPIO MILITAR

Deverão contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior, por contarem mais de trinta anos de serviço computaveis para a inatividade, os capitães de corveta IN Humberto Mario Biangolino e Roberto Domingues Machado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor Geral do Pessoal deferiu o requerimento do 1.º tenente Orlando Raso que solicitava contagem de tempo de serviço e identicos despachos tiveram as petições dos ex-marinheiros Antonio Jacintho, Jorge da Mota e José Ribeiro Dantas.

DISPENSA DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha assinou

(Conclui na [illegible] pág.)

DESFEITAS AS ACUSAÇÕES CONTRA O SESC E O SENAC

DEPOIMENTO DO DR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA, LIDER DAS CLASSES PRODUTORAS

AMPLA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DE SERVIÇOS

OS SERVIÇOS SOCIAIS DO COMÉRCIO PERANTE O PARLAMENTO

São os seguintes os trechos mais importantes do Depoimento prestado pelo Dr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, à Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre a Arrecadação e Aplicação das Rendas das Instituições de Previdência, em 27 de maio de 1948:

Senhores Deputados:

Pela segunda vez cabe-me a honra de comparecer, na qualidade de intérprete credenciado das classes produtoras, perante uma comissão desta Casa do Congresso.

Há precisamente dois anos, em 28 de maio de 1946, eu tinha oportunidade de prestar perante a Comissão de Investigação Econômica e Social da Assembléia Nacional Constituinte, um depoimento, em que traduzia os pontos de vista da produção brasileira em face dos problemas econômicos do país. Estava então em causa a nova estruturação econômica, relacionada aos aspectos sociais e políticos da Constituição que se elaborava. Imensa era a responsabilidade da investidura, a cujo desempenho minhas pobres fôrças sòmente encontravam estímulo na autoridade de que era mandatário, e no dever imposto a todos os brasileiros de boa vontade, de colaborar com êste órgão do poder, que voltava às mãos soberanas do povo.

Em idêntico estado de ânimo me encontro hoje em face desta colenda Comissão da Câmara dos Deputados. Eleva-me o sentimento de estar falando ao povo brasileiro, diante de seus representantes legítimos na direção de sua vida política, embora deva apresentar-lhe apenas a pouquidade de um relato sôbre o desempenho de tarefas sociais das entidades que presido.

Minha presença aqui, Senhores Deputados, comprova o quanto é necessário aperfeiçoar a noção das funções que incumbem aos homens investidos de um "munus" público, através da melhor compreensão da profundidade e da extensão dos problemas que lhes são presentes, de um lado, e da escassez e da precariedade dos fatores humanos com que têm de ser resolvidos, de outro.

Nas críticas aos que detêm os postos de maior responsabilidade, ambos êsses lastros geralmente são esquecidos. No entanto, todos os que avançam à frente de qualquer empreendimento sentem duramente êsse pêso sôbre seus ombros.

Muitas vezes o que parece um erro, no decorrer do processo executivo, não é senão o desvio necessário para atingir o objetivo essencial, que se verifica impossível de ser alcançado diretamente.

Quanto aos erros pròpriamente ditos, os sábios e mesmo os santos os cometem. Quem deles não se penitencia, é apenas opaco à própria introspecção e está protegido por uma crôsta mais ou menos densa de vaidade. Não é ineficiente aquele que os comete, mas que não os vê para corrigi-los a tempo.

O erro máximo, porém, para o qual não há remédio, nem perdão, é o de não atingir o objetivo visado, o de falhar à missão essencial, o de parar em meio do caminho. Sobretudo condenável será o que se desviar por sentir as pedras que lhe atiram, ou ouvir as ameaças e os doestos dos Aretinos.

Rogo a indulgência da ilustre Comissão para o desalinhavo desta exposição, que vou fazer em nome do Comércio como se estivesse em face do povo brasileiro. Desejo oferecer aqui os elementos indispensáveis a que se julgue se perdemos de vista o objetivo essencial, se nos transviamos deixando o principal para atender ao secundário, se fugimos ao dever máximo de elevar nossa missão à altura dos supremos interesses nacionais.

O comércio, instrumento de solidariedade

Uma análise minuciosa de várias etapas e estágios da civilização, através da história universal, situará sistemàticamente o comerciante como o "homem cordial", o grande interessado em que as classes sociais se entendam, em que as nações possam apreciar, e harmoniosamente solver os seus problemas comuns.

Muitas das nossas garantias, do que chamaríamos direitos individuais, sobretudo nos regimes políticos de liberdade, resultou dêsse espírito característico das classes mercantis. Em plena era medieval, fugindo ao sistema rígido dos feudos, elas marcharam para a constituição dos burgos e o estabelecimento das cidades livres.

Essa maneira de ver e de sentir, peculiar aos homens do comércio, será talvez uma contingência das suas atividades profissionais que são um instrumento de solidariedade humana.

Na evolução brasileira encontramos esta mesma concepção, sensível nas grandes cidades do litoral, como nos vilarejos do interior. Identificaremos o esfôrço do negociante, sem dificuldade, desde a abertura e o ajardinamento duma praça publica, como na organização das associações beneficentes e na construção do seu hospital; sua iniciativa estará presente na abertura de uma escola primária, na iluminação, no serviço de águas, no desenvolvimento religioso, nas atividades sociais ou desportivas, nos movimentos cívicos.

O mesmo espírito singular dos homens de comércio se reflete em suas associações de classe, que encontraremos permanentemente empenhados em pugnar pela melhoria das condições de vida do meio em que atuam, objetivando uma final valorização do elemento humano. Entidades seculares, como as Associações Comerciais da Bahia e do Rio de Janeiro e a Camara de Comércio do Rio Grande, apresentam em seus arquivos e em seu acervo uma soma gigantesca de trabalho desenvolvido em prol do bem comum.

Tão longo e desinteressado esfôrço jamais esteve, entretanto, a serviço de qualquer modalidade de política pressional, partidária ou de grupos, pois foi sempre uma resultante das concepções e dos valores eternos que estão na base da nossa civilização. Suas raízes mergulham fundo nas origens ibéricas e na formação cristã que as acompanha, alimentando os princípios de cordialidade e de humanidade, que nos caracterizam.

Caberia aqui larga demonstração da continuidade dêsse devotamento ao bem coletivo, representado pelas iniciativas e pelos empreendimentos das agremiações do comércio de todo o Brasil desde os dias de D. João VI. Bastará, no entretanto, que nos detenhamos sôbre as atividades de uma delas, durante um lustro.

(Segue-se um capítulo dedicado às grandes iniciativas da Associação Comercial do Rio de Janeiro de 1912 a 1948).

* * *

O Serviço Social do Comércio (SESC)

Na conferência de Teresópolis, além de sugestões econômicas cogitou-se da política social. Pensamos que só há um meio de levantar uma muralha entre o regime democrático e as promessas falazes das ideologias exóticas que nos ameaçam: criar-se o confôrto e a estabilidade da classe média, possibilitando pouco a pouco a mobilidade vertical, que ainda constitui a maior esperança e o melhor estímulo daqueles que vêm tutelados pela pobreza.

O papel das classes produtoras, advertia-nos Rui Barbosa há quase trinta anos, é assegurar a continuidade da vida econômica. Uma nova mentalidade lembra-nos agora que o nosso comportamento não se adstringe apenas a criar, manter e fomentar a riqueza: há tarefas suplementares, que nos incumbem. E, entre estas, deve ser atribuida capital importancia às obras assistenciais.

A Carta de Paz Social, posterior à Carta de Teresópolis, oferecendo as bases certas em que se consolidaria a harmonia de vistas entre empregados e empregadores, propunha-se a criar um clima de compreensão e colaboração, dentro do qual fôsse possível atingir uma criação maior de riqueza para o Brasil, através do aumento da produção.

Essas duas iniciativas das classes patronais realçam a compreensão dos motivos da criação do SESC em 1946.

Finalidades do SESC

O Serviço Social do Comércio adotou como finalidades os seguintes pontos: a solução dos problemas domésticos decorrentes de dificuldades de vida ou de relação de convivência; a solução dos problemas de saude, alimentação e higiene; a defesa do salário real do comerciário, a melhoria das condições de habitação e de transporte; o conhecimento dos preços de custo de artigos de consumo generalizado a fim de julgar da conveniência da instalação de nucleos-padrões para a produção, a baixo preço, de tipos populares daqueles artigos; o desenvolvimento cívico e social da coletividade pela educação e instrução adequadas; a prestação aos comerciários de serviços de seu interêsse, no sentido de facilitar o desenvolvimento de sua atividade profissional e social, inclusive na regularização de documentos e formalidades indispensáveis à vida civil dos mesmos e suas famílias.

Essas finalidades podem ser resumidas em — contribuir para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias, bem como para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade.

Pode-se dizer que a tarefa a que nos propusemos é tão extensa que a floresta muitas vezes, não deixa ver a árvore. Somente o nosso propósito de contribuir, como um dever cívico, para a solução da questão social no Brasil, nos poderia levar a uma tarefa tão complexa que nem mesmo o Govêrno, com a multiplicidade de seus recursos conseguiu ainda resolver através de longos anos e excelentes organizações.

Organização do SESC

O Sesc, de acôrdo com seu regulamento, compõe-se de órgãos de administração nacional e órgãos de administração regional.

São órgãos de administração nacional — 1) o Conselho Nacional, 2) o Conselho Fiscal, 3) o Departamento Nacional.

1º) — O Conselho Nacional, é um órgão de deliberação coletiva, com o encargo do planejamento geral de ação. É constituido pelo Presidente da Confederação Nacional do Comércio; por um ou mais representantes de cada Conselho Regional, na razão de um para cada 50 mil comerciários, não podendo exceder de três; por dois representantes do Ministério do Trabalho, sendo um dêles especializado em Previdência Social; e pelo Diretor Geral do Departamento Nacional.

2º) — O Conselho Fiscal é um órgão de deliberação coletiva, encarregado do contrôle financeiro. Êle orienta e fiscaliza a administração financeira dos órgãos do Sesc; estabelece as normas gerais para a elaboração dos orçamentos; elabora o plano geral das contas; julga as prestações de contas, tanto das administrações nacionais como das regionais. É constituido por dois representantes do comércio, designados pelo Conselho de Representantes da Confederação do Comércio, e por três delegados do Govêrno designados pelo Ministério do Trabalho.

3º) — O Departamento Nacional é um órgão executivo das resoluções do Conselho Nacional, como a função de coordenar e orientar o plano de ação. Diretamente subordinado ao Presidente do Conselho Nacional, o Departamento Nacional é constituido por uma Divisão de Estudos e Planejamento, outra de Delegacias e uma terceira de Administração.

A administração regional é feita pelos Conselhos e Departamentos Regionais.

Os Conselhos Regionais são compostos por um Presidente, representantes sindicais do comércio até o máximo de quatro um representante do Ministério do Trabalho e o Diretor Geral do Departamento Regional. É um órgão de deliberação coletiva, a que cumpre fazer observar as diretrizes gerais e as normas estabelecidas pela Administração Nacional, resolvendo sôbre sua adaptação às condições peculiares às respectivas regiões.

Os Departamentos Regionais organizam e fiscalizam os serviços sociais na região, elaboram e propõem ao Conselho Regional seu programa de ação, submetem ao Conselho Regional a proposta de orçamento da administração regional, realizam estudos e pesquisas tendentes a facilitar a execução de seu programa, e apresentam anualmente ao Conselho Regional sua prestação de contas e o seu relatório. Dispõem assim, de autonomia administrativa e financeira.

Ao Conselho Nacional compete instituir Delegacias Estaduais de natureza executiva onde não houver organização regional por inexistência de federação sindical do comércio.

O Sesc funciona em estreita ligação com os estabelecimentos comerciais, através dos respectivos órgãos sindicais, como os órgãos afins existentes no Ministério do Trabalho, e quaisquer outras entidades publicas ou privadas de serviço social.

Contribuem obrigatoriamente para a manutenção do SESC na base de 2% sôbre o montante da remuneração aos empregados, os estabelecimentos comerciais subordinados à Confederação do Comércio, e os demais empregadores que possuam empregados segurados no Instituto dos Comerciários.

O produto da arrecadação feita em cada região do país para o custeio dos serviços do SESC é na mesma aplicado, em proporção não inferior a 80%.

* * *

Balanço de atividade e balanço financeiro do SESC

Durante bastante tempo — o tempo que normalmente se exige para planejar a ação de um órgão do porte e da amplitude de ação do SESC — procurou-se no Departamento Nacional a melhor forma de equacionar o problema geral da assistencia ao comerciário.

Foi uma tarefa de grande dificuldade, não só em face da magnitude do problema como porque a assistencia social aos comerciários de todo o país seria prestada por órgãos regionais em sua maior parte autônomos.

Criado o SESC em setembro de 1946, já no mês seguinte se iniciava a arrecadação das contribuições que lhe eram asseguradas em lei.

Em 1947 foram arrecadados para o SESC em todo o país, Cr$ 73.798.659,60.

De acôrdo com a lei, êsse total se dividiu em três parcelas distintas:

A primeira, na importância de Cr$ 14.759.732,90, constituiu a cota da Administração Nacional para manutenção de seus serviços e desenvolvimentos dos trabalhos de assistência e planejamento de ação, bem como para o pagamento da comissão de 1% ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

A segunda na importância de Cr$ 4.132.545,20, também de responsabilidade, destinou-se à instalação e funcionamento dos trabalhos de nove Delegacias Estaduais: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Sergipe, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás. A aplicação dessas verbas se discrimina em anexo.

A terceira, na importância de Cr$ 51.906.381,50, foi recebida pelo IAPC e transmitida diretamente às administrações regionais. Estas, de acôrdo com o regulamento, são autônomas do ponto de vista da organização de seu orçamento, e prestam contas diretamente ao Conselho Fiscal.

Foram as seguintes as importâncias recebidas pelas administrações regionais:

	Cr$
Distrito Federal	22.497.120,40
São Paulo	17.645.008,10
Rio G. do Sul	4.576.951,10
Minas Gerais	2.521.545,00
Bahia	1.965.745,90
Nordeste	
Pernambuco	2.059.387,40
Ceará	942.968,10
Alagoas	336.602,70
Paraíba	324.425,40
Rio G. do Norte	283.029,70
Estado do Rio	1.439.649,70
Espírito Santo	313.947,70
Total	51.906.381,50

No exercício de 1947 a receita da Administração Nacional foi de Cr$ 14.759.732,40, que acrescidos do saldo de 1946 de Cr$ .... 817.585,40 e de juros de Cr$ .... 35.807,50 contados no Banco do Brasil, perfizeram a soma total de Cr$ 15.613.125,30.

Neste mesmo exercício, as aplicações e despesas da Administração Nacional ascenderam a Cr$ 8.199.813,50. Houve assim um saldo disponível de Cr$ .... 7.413.311,80, ou sejam 47,48%, que passou para 1948.

Este saldo é o que aparece no Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1947, a seguir transcrito. Para verificá-lo é necessário deduzir do "Patrimônio líquido". (Cr$ 7.681.625,60) que representa a situação econômica da Administração Nacional naquela data o "Ativo imobilizado" (Cr$ 268.313,80) e acrescentar ao resultado o "Fundo de Depreciação" (Cr$ 26.555,10).

Serviço Social do Comércio — SESC — Administração Nacional — Balanço Geral em 31 de dezembro de 1947

ATIVO	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa		126.444,90	
Depósitos Bancários		4.831.839,20	1.958.284,10
REALIZAVEL			
Devedores Diversos		317.484,20	
I.A.P.C. c/arrecadação		8.929.148,70	9.246.652,90
IMOBILIZADO			
Investimentos para uso:			
Móveis	145.842,50		
Máquinas e Aparelhos	74.100,60		
Cortinas e Tapetes	16.646,00		
Biblioteca	6.626,80		
Utensílios	10.428,30	253.653,20	
Almoxarifado		14.660,60	268.313,80
			11.473.230,80

PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Fundo de Depreciação		26.555,10	
PATRIMONIO LIQUIDO			
Diferença entre a produção e o consumo, no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946	817.585,40		
Diferença entre a produção e o consumo, no balanço encerrado nesta data	6.837.485,10	7.655.070,50	7.681.625,60
EXIGIVEL			
Saldo dos 80% do total da arrecadação do IAPC e IAPETC, devido às Delegacias Estaduais e às AP			3.701.605,20
			11.473.230,80

MIGUEL ARCHANJO PEDROSA, Contador - Reg.º n.º 43.933 — MURILO BRAGA DE CARVALHO, Diretor-Geral Interino — JOSÉ WENCESLAU AMARAL, Diretor da Divisão Administrativa — JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA, Presidente do Conselho Nacional.

Em princípios de novembro ultimo tivemos noticias da instalação desta egrégia Comissão, ao mesmo tempo em que recebiamos de seu ilustre Relator um pedido de informações minuciosas sôbre as atividades do SESC.

Em menos de uma semana lhe foi presente todo o material que a Administração Nacional dispunha.

Nada pudemos, entretanto, informar sôbre as atividades das administrativas regionais em virtude de autonomia de que as mesmas desfrutam, e a que já tive ocasião de aludir. No entanto, imediatamente o Presidente do Conselho Nacional transmitiu aos presidentes dos Conselhos Regionais a cópia autêntica do pedido de informações, solicitando resposta com urgência.

Todo o material que recebemos foi imediatamente encaminhado a esta Comissão.

Aprovação de contas

De conformidade com o Regulamento do SESC, o Departamento Nacional elaborou a prestação de contas da Administração Nacional referente ao exercício de 1947, e a enviou ao Conselho Fiscal.

A êste organismo, como referi acima, compete pelo Regulamento "julgar as prestações de contas das Administrações Nacional e Regionais". É composto de cinco membros dos quais três representantes do Govêrno e dois das classes patronais.

O Conselho Fiscal, em que o Govêrno tem maioria de representantes, examinou a prestação de contas em aprêço, aprovando-a sem restições. O Conselheiro que o examinou, aliás representante do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, concluiu seu parecer com as seguintes palavras: "estando em boa ordem as contas apresentadas e tendo sido aplicados os recursos do Conselho Nacional dentro das suas finalidades, e, ainda, tendo sido encerrado o exercício com apreciável saldo, opino pela aprovação das outras e balanço apresentados".

Discriminação das despesas de 1947

Farei agora uma análise de todas as aplicações e despesas realizadas no exercício de 1947. Seu total foi, como disse, de Cr$ 8.199.813,50, assim distribuidos:

1. Pessoal	Cr$	957.684,30
2. Material Permanente	Cr$	268.313,80
3. Material de consumo	Cr$	17.842,60
4. Serviços alheios	Cr$	33.076,30
5. Viagens e transportes	Cr$	166.526,70
6. Despesas com utilidades	Cr$	46.307,00
7. Comissões do IAPC e IAPTEC	Cr$	737.987,40
8. Conselho Fiscal	Cr$	275.000,00
9. Serviço de Profilaxia da Tuberculose	Cr$	37.800,00
10. Diversas despesas	Cr$	85.625,40
11. Pagamento à Confederação Nacional do Comércio para efeito do custeio da divulgação do SESC	Cr$	2.400.000,00
12. Subvenções e serviços contratuais	Cr$	3.173.650,00
TOTAL	Cr$	8.199.813,50

1.º Pessoal

O numero de empregados do Departamento Nacional e da Secretaria do Conselho Nacional é o estritamente necessário. Em sua admissão todo cuidado tem sido posto, atendendo-se, exclusivamente, às necessidades do serviço.

Os funcionários do Departamento Nacional e do Conselho Nacional são apenas 22.

As despesas com o pessoal, em 1947, na importância de Cr$ .. 957.684,30 atingiram apenas 6,4% da receita, não ultrapassando 12% do total das despesas.

As admissões do pessoal administrativo são feitas, sistematicamente, mediante prova de habilitação; as do pessoal técnico pela apresentação de titulos.

2.º Material permanente

A instalação do Departamento Nacional foi feita com tôda a economia, evitando-se quaisquer excessos de despesas.

Nessa rubrica no total de Cr$ 268.313,80 estão incluidos todos os gastos com móveis para as duas divisões com que funcionou o Departamento em 1947, máquinas de escrever e de calculo, arquivos, armários, etc.

As instalações são modestas e simples, pobres mesmo. Elas não absorveram mais que sete centésimos da verba disponível para a instalação e manutenção dos orgãos da administração nacional.

3.º Material de consumo

O numero reduzido de empregados do Departamento, e a grande parcimônia com que o material é distribuido, permitiram que os gastos respectivos fossem apenas de Cr$ 17.842,60. A inexpressividade da despesa dispensa qualquer comentário.

4.º Serviços alheios

Neste item figuram tôdas as despesas realizadas com transferência de numerário para as Delegacias Estaduais, telefone, correio, telégrafo, publicações de editais, despesas com limpeza e conservação. A insignificância dos gastos no total de Cr$ 33.076,30 fala por si mesma, não sendo necessária nenhuma consideração especial.

5.º Viagens e transportes

Aqui se incluem as despesas com as viagens de funcionários do Departamento Nacional a todos os Estados da Federação em que foram instaladas Delegacias. Abrange também as diárias e ajudas de custo e despesas de vinda ao Rio e estadia das delegações enviadas pelos diversos conselhos regionais às reuniões do Conselho Nacional no exercício de 1947, num total de Cr$ 166.526,70.

6.º Despesas com utilidades

Compreende os gastos com luz, aluguéis e assinaturas de revistas e jornais, no total de Cr$ 46.307,00.

7.º Comissões do IAPC e IAPETC

Esta é a percentagem de 1% sôbre o total arrecadado para o SESC em todo o país, paga aos Institutos de conformidade com e estabelecido na lei. As despesas com a arrecadação do SESC correm exclusivamente por conta da Administração Nacional, e montaram em 1947 a Cr$ .. 757.987,40.

8.º Conselho Fiscal

A êste órgão, onde, como já salientei, o Govêrno tem maioria de representantes, entregou o Departamento Nacional Cr$ 275.000,00 para sua manutenção, em 11 parcelas de vinte e cinco mil cruzeiros (fevereiro a dezembro de 1947). Esta quantia foi fixada atendendo à solicitação do próprio Conselho.

9.º Serviço de Profilaxia da Tuberculose

Esta despesa no montante de Cr$ 37.800,00 corresponde a um planejamento de trabalho em cooperação com o SESC Regional do D. Federal para a organização de um serviço de Profilaxia da Tuberculose que deveria ficar sob a direção do Professor Manuel de Abreu, nome da maior projeção nos meios cientificos mundiais, e que se havia prontificado a colaborar sem qualquer remuneração.

10.º Diversas despesas

Aqui se englobam os lançamentos de tôdas as demais despesas não classificadas em outro itens e que são as seguintes:

a) — Trabalhos Hollerith Multigraph, Multilith e impressão em Mimeógrafo	17.975,00
b) — Despesas na instalação de Delegacias	14.800,00
c) — "Jeton" de presença dos Conselhos às reuniões	10.500,00
d) — Serviço de encadernação	8.330,00
e) — Preparo e adaptação das salas na nova sede	3.073,40
f) — Despesas com o levantamento de dados sôbre a massa comerciária e organizações assistenciais	5.300,00
g) — Restituição de contribuições pagas indevidamente	3.475,70
h) — Despesas com operações de crédito	1.977,50
i) — Diversas despesas miudas	20.139,80
TOTAL	85.625,40

11. Pagamento à Confederação Nacional do Comércio

A transferência de Cr$...... 2.400.000,00 para a Confederação, foi feita de conformidade com decisão unanime do Conselho Nacional em sua primeira reunião de 1947.

O Conselho Nacional é o órgão que aprova o orçamento da administração nacional, e determina em que devem ser aplicados os recursos. A esta não cabe senão dar cumprimento às determinações emanadas daquele organismo superior.

Como tive ocasião de esclarecer, o Conselho Nacional é composto de representante de todos os conselhos regionais e de delegados do Govêrno. Suas deliberações traduzem, assim, o ponto de vista dos comerciantes de todo o país, devidamente corroborado pelo poder público através de seus delegados.

O SESC, como o SENAC e a Confederação Nacional do Comércio, não tendo objetivos partidários, nem alimentando campanhas personalistas, podem e devem divulgar suas atividades. Com esta divulgação, verdadeira campanha educativa, vai-se anunciando aos interessados o estabelecimento de oportunidade, de serviços, de setores colocados à sua disposição nos vários núcleos e nas diferentes zonas do país.

Caberia ainda mencionar o ambiente em que surgiram as instituições sociais do comércio. Estava em seu apogeu o trabalho dos agitadores, que se esforçavam por tornar mais profundas as divergencias entre os que trabalham pela grandeza do país.

Nesse clima de demagogia, seria até condenavel que o SESC e o SENAC trabalhassem em sigilo, não citando sequer os serviços que implantavam, nao conferindo aos que deles se deveriam beneficiar a noção exata das melhores oportunidades oferecidas pela persistência e fortalecimento da democracia. Eis porque era imperiosa a necessidade de uma campanha de divulgação em torno às instituições sociais a cargo da Confederação Nacional do Comercio.

A dotação orçamentária para os serviços encarregados dessa divulgação foi, em 1947, o seguinte:

	CR$
SESC — Administração Nacional	2.400.000,00
SENAC — Administração Nacional	350.000,00
Confederação	305.000,00
TOTAL	3.055.000,00

A despesa realizada foi de Cr$ 1.729.141,00. Desta importância apenas Cr$ 831.654,00 foram dispendidos com a publicidade em jornais em todo o país, em torno das atividades dessas instituições.

Do total da despesa coube à Confederação e ao SENAC, a parcela de Cr$ 655.000,00 e ao SESC Cr$ 1.074.141,00.

O saldo favoravel ao SESC foi, assim, de Cr$ 1.325.850,00, e em consequência, pôde ser consideràvelmente reduzida essa verba no exercício de 1948.

A quem quer que esteja familiarizado com assuntos de publicidade, com as tabelas de jornais e o custo dos impressos, a verba dispendida, em face da importancia dos assuntos a divulgar, parecerá simplesmente irrisória.

Ela representa nada menos da metade, por exemplo, do que anualmente dispende em propaganda o meu laboratório farmacêutico, que é um estabelecimento modesto. Uma grande indústria farmacêutica local gasta por mês essa quantia.

12. Subvenções contratuais

Estas despesas se processaram da forma por que passo a expôr:

a) — Nos têrmos do seu regulamento, cabe ao SESC fomentar a preparação de pessoal especializado nas técnicas do serviço social.

Não seria possível a êste organismo, de início, empreender a formação dos técnicos necessários. Por isso, contratou-a com duas instituições especializadas — a Universidade Católica e a Escola Técnica de Serviço Social. Trata-se de dois estabelecimentos da mais alta reputação, dirigida a primeira por essa glória da Igreja, e da cultura nacional, que é o Padre Leonel Franca, e a segunda por um nome que vive no respeito e no reconhecimento da sociedade brasileira — Dona Teresita Pôrto da Silveira.

Ofereço-vos dois depoimentos sôbre essas instituições nas cartas que passo a lêr, do Revm.º Padre Leonel Franca, e do Professor Alvaro Dória:

"Rio de Janeiro, 30 de março de 1948.

Meu prezado e eminente amigo dr. João Daudt d'Oliveira.

Completou-se, há poucos dias, o primeiro ano do convênio assinado entre a Universidade Católica e o SESC. Mandar-lhe-ei, em breve, como ficou estabelecido, um relatório minucioso dos trabalhos do ano, mostrando como a Universidade se desempenhou dos compromissos assumidos. Quero, porém, desde logo assegurar-lhe que a subvenção concedida pelo SESC foi de inestimável proveito para as nossas duas Escolas de Serviço Social. Além da melhoria de instalações e da maior eficiência do ensino permitiu que ministrassemos o ensino gratuito das duas turmas numerosas de alunos de um e outro sexo. Ora, todos quantos trabalham em Serviço Social são unânimes em afirmar a importância insubstituível de trabalhadores sociais bem formados para o êxito de qualquer empreendimento neste terreno tão fecundo que cada vez mais se vai estendendo entre nós. Sem bons assistentes sociais, sem auxiliares tècnicamente bem preparados, as melhores leis sociais ficam letra morta e as mais bem planejadas iniciativas definham e morrem por falta de quem lhes infunda eficiência e vida. Neste campo o SESC começará brevemente a colher o que tão acertadamente vai semeando. Os assistentes sociais que esperamos poder formar em numero cada vez maior e em melhor qualidade, irão levar a todos os seus empreendimentos um dinamismo fecundo e restituir cento por um de quanto prudentemente se empregou em sua preparação técnica e moral.

Agradecendo as suas gentilezas e reiterando as expressões de uma amizade antiga e fiel, subscrevemo-nos atenciosamente, (as.) P. Leonel Francas, S. J. — Reitor da Universidade Católica".

* * *

"Rio de Janeiro, 2 de abril de 1948.

Exmo. Sr. Presidente do Departamento Nacional do SESC Dr. João Daudt d'Oliveira.

A reiniciar os seus trabalhos escolares no corrente ano letivo de 1948, a Escola Técnica de Serviço Social vem expressar a V. Excia. os seus calorosos agradecimentos pela valiosa colaboração que, lhe deu o Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio, sob a sua clarividente direção. Graças a preciosa contribuição recebida na importância de Cr$ 100.000,00, pôde a Escola realizar no ano passado, um eficiente e intensivo curso de Serviço Social para os comerciários ou seus dependentes. Esta turma inicial de alunos encaminhados pelo D.N. do SESC vem de completar o seu primeiro periodo de estudos e se acha agora matriculada na segunda série.

Nunca será demais, Sr. Presidente, salientar o grande significado dessa cooperação já hoje essencial, de uma instituição como o "Serviço Social do Comércio", precipuamente preocupado com os mesmos elevados objetivos da Assistência Social organizada, que constituem cogitação das Escolas de Serviço Social.

E V. Excia. desde cedo se compenetrou da necessidade da preparação de equipes de Assistentes Sociais bem instruidos e bem formados para a execução dos serviços social, técnico e sistematizado.

De tôda Justiça e cabimento, pois, a ajuda material concedida às Escolas de Serviço Social, que no demais, padeceram sempre de falta de recursos para seu melhor desenvolvimento, senão para sua própria sobrexistência.

Com o auxilio financeiro das duas grandes entidades publicas de Serviço Social — o SESC e o SESI — podem hoje essas Escolas, realizar um ensino eficiente de Assistência Social, como o requerem tais Serviços.

Sem a ajuda dessas organizações, nossas instituições de ensino especializado ver-se-iam ante irremovíveis dificuldades para continuar suas nobres tarefas.

Reiteramos, assim, mais uma vez, o nosso agradecimento, exprimindo a nossa confiança em que não faltará à Escola o cons-

(Conclui na pág. seguinte.)

DESFEITAS AS ACUSAÇÕES CONTRA O SESC E O SENAC

DEPOIMENTO DO DR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA, LIDER DAS CLASSES PRODUTORAS

AMPLA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DE SERVIÇOS

OS SERVIÇOS SOCIAIS DO COMÉRCIO PERANTE O PARLAMENTO

(Continuação da pág. anterior.)

tante apoio moral e material de V. Excia. e da Instituição que dignamente dirige para que possa ser levada a bom têrmo a gigantesca obra comum de bem estar social em benefício do nosso povo e de nosso país.

Receba V. Exa. os protestos de alto aprêço e consideração de (a.) Alvaro Dória — Diretor Interino da Escola Técnica de Serviço Social.

A afluencia de candidatos foi consideravel. Os relatórios parciais das turmas que estão frequentando regularmente as aulas já fazem prever os excelentes resultados da medida, tanto é evidente a carência de profissionais habilitados no Brasil.

No desempenho desta parte de suas atribuições, gastou a Administração Nacional em contratos com as instituições citadas trezentos mil cruzeiros — 200 mil com a Universidade Católica e 100 mil com a Escola Técnica de Serviço Social.

* * *

b) — Outra finalidade do SESC é promover a melhoria do padrão de vida do comerciário, pela defesa de seu salário real.

A Administração Nacional não poderia deixar de dar atenção a êsse importante objetivo expressamente fixado, que requer inclusive, a realização de determinadas pesquisas preliminares de natureza econômica. A complexidade e a especialização exigidas para a boa condução de tais estudos recomendavam fossem êstes contratados, preferencialmente, com instituições já organizadas e cujo teôr moral e técnico fosse a garantia do trabalho objetivado.

As atividades do SESC no campo do serviço social do comerciário exigem não apenas uma consultoria técnica, mas um aparêlho adestrado de indagação em estado de poder trazer a todo o momento um dado exato, um parecer objetivo, uma informação completa e técnicamente orientada. O campo social é complexo, e contrasenso seria desperdiçarmos recursos em tentativas sem base real. Em nosso setor de atividade estão constantemente influindo os fatores econômicos que condicionem o custo da vida; nele repercutem a política econômica e financeira do Govêrno e os acontecimentos exteriores determinantes da prosperidade ou das depressões reflexas.

Tinhamos a felicidade de possuir à mão um aparelho que satisfazia a todas as condições de utilização em proveito da ação equilibrada e eficiente que almejavamos para o SESC. Trazendo-o ao nosso serviço, contribuiriamos do mesmo passo para prepará-lo o mais prontamente possivel às funções que dele podemos exigir. Ao mesmo tempo nos aproveitariamos da experiência e do acêrvo de estudos já realizados.

Foi assim que contratamos os trabalhos do Instituto de Economia, por intermédio da Fundação Mauá, com a maior eficiência desejavel e o menor dispêndio possivel.

A Cooperação da Fundação Mauá

Solicitámos à Fundação Mauá os seguintes estudos:

I — Composição e distribuição da massa comerciária do Brasil considerando sua capacidade aquisitiva, condições de saude, necessidades alimentares, de habitação, recreativas, etc.;

II — Verificação do absenteismo dos comerciários e identificação de suas causas;

III — Determinação da vida util do comerciário.

IV — Verificação da produtividade, capacidade tributária, capacidade de pagamento de salários, de manutenção de serviços sociais das emprêsas mercantis.

Êsses estudos assumem tal complexidade, que nenhum outro orgão similar, oficial ou não, poderia prestá-los.

Seria impossivel executar todo o plano que o Instituto de Economia traçou para servir ao SESC num ano apenas. A natureza dos trabalhos exige uma gradação, dentro da qual cada um deles prepara o seguinte.

Começou o Instituto pelo estudo do padrão de vida do comerciário, trabalho que está sendo executado em excelentes bases cientificas, utilizando 21 bachareis em economia, formados pela Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, instituição a que já me referi quando mencionei as realizações da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e que é hoje mantida pela Fundação Mauá.

Resumindo, posso afirmar que o contrato firmado entre o SESC Nacional e a Fundação Mauá, corresponde a uma imprescindivel função ligada ao serviço do comerciário.

Seus resultados não são, nem podem ser imediatos, pois, visam preliminarmente o melhor conhecimento das condições em que os serviços de assistência poderão assumir sua plena eficiência. Êsse contrato está sendo rigorosa e criteriosamente cumprido. Não existem excessos de remuneração, nem dentro da Fundação Mauá, nem no Instituto de Economia. Nem o preço dos serviços contratados sequer corresponde à natureza e ao valor dos trabalhos, ou à remuneração equitativa do pessoal técnico necessário.

Se somarmos parcela por parcela o preço das pesquisas e consultas que estão sendo atendidas pelo Instituto de Economia dentro do prazo de contrato, o SESC pagará muito menos do que lhe custariam os mesmos serviços executados pelas agências, quando essas existissem ou pudessem contratá-los.

É evidente que, sendo o Instituto uma organização cientifica com um plano definido de trabalhos, sua atividade obedece a um ritmo certo, que não pode ser interrompido nem alterado. Por isso, seu contrato com o SESC atende à necessidade da prestação de serviços sem prejuizo de suas atividades normais, nem do adestramento de sua equipe técnica, cujo objetivo é preparar-se sempre mais para melhor servir.

Apenas se esgotou a terça parte do tempo, na qual o preparo indispensável toma sempre maior vulto.

Por essa razão, não se poderia limitar o contrato a um ano.

A Fundação Mauá, pelo seu Conselho Patrimonial graduou e controla os recursos postos à disposição do Instituto de Economia, que é órgão executivo para que sejam aproveitados o mais criteriosamente possivel no cumprimento do contrato.

A Fundação Mauá se utiliza das salas da Associação Comercial para as reuniões de seu Conselho Patrimonial, e das salas do Instituto de Economia para seus serviços de secretaria e tesouraria, a cargo de um sub-Secretário e um sub-Tesoureiro. O Secretário e o Tesoureiro são membros do Conselho Patrimonial, e não recebem remuneração, pois, como os seus colegas, consideram sua investidura, um munus público.

c) Está incluido, também, entre os objetivos do SESC, promover o "desenvolvimento cívico, social da coletividade pela educação e instrução adequadas". Para tanto, estabeleceu o SESC, um contrato com a Ação Social Arquidiocesana (ASA), essa grande obra do eminente Cardeal D. Jayme Câmara, pelo qual ela se comprometeu a: aumentar o número de suas aulas populares; preparar cursos especiais; imprimir aos seus cursos orientação que permita formação moral e cívica dos alunos; organizar centros sociais, neles mantendo serviços de orientação social e familiar aos comerciários em geral.

Para não alongar demasiadamente êste capítulo, bastará mencionar para realce do acêrto do contrato em aprêço, que no ano findo, pôde a ASA, graças aos recursos recebidos do SESC, entre outros empreendimentos, alfabetizar quatro mil adultos, entre os quais se contavam 480 comerciários.

Além da atuação junto aos comerciários, impunha-se, também, igual comportamento junto aos comerciantes. Era indispensável esclarecê-los a respeito dos novos encargos que nos foram confiados e dos altos objetivos de nossa ação, pois que sem um esclarecimento inteligente e proficuo, ministrado aos contribuintes, todos êsses programas de serviço social poderiam parecer apenas uma promessa.

Assim, entre as classes produtoras e organizadas por elementos de sua mais alta representação, circula a REVISTA DO COMÉRCIO, órgão que, além de ventilar assuntos de interesse direto, procura a cada passo esclarecer o contribuinte sôbre o SESC e o SENAC. Neste sentido tem sido desenvolvida extensa campanha, tendente a mostrar como êsses dois organismos estão levando aos comerciários e seus dependentes todo um programa de assistência social e educacional, em cujo desenvolvimento não procura concorrer com as organizações já existentes mas, ao contrário, exerce ação supletiva, como outras associações beneficentes e assistenciais do Brasil.

Pareceu, pois, de interesse imediato para administração nacional do SESC assegurar à REVISTA DO COMÉRCIO os meios que auxiliassem a firmar sua estabilidade econômica, a fim de que pudesse contar sempre com a colaboração direta de um órgão dessa natureza.

Surgiu a revista num meio de profunda inópia de periódicos técnicos de caráter econômico, para preencher uma falha sensivel e torna-se um veículo de permuta cultural com publicações idênticas de países estrangeiros.

A êsse tempo vedava a lei que as revistas, boletins ou órgãos de divulgação pertencentes a associações particulares estampassem publicidade remunerada. Para não sobrecarregar a Associação Comercial com mais êsse ônus de sustentar a REVISTA, organizaram os diretores da Casa de Mauá uma sociedade de responsabilidade limitada, que subscreveram integralmente com quotas de mil cruzeiros.

Assumiu o pôsto de Diretor-Gerente sem qualquer remuneração o Dr. José Manuel Fernandes um dos grandes expoentes de capacidade e de cultura de nossa classe.

Não era possivel de inicio, contar apenas com a renda da publicidade, tão escassa em nosso meio para um órgão especializado e foi imprescindivel apelar para as subvenções.

A Associação Comercial em 1946 deu-lhe 390 contos; em 1947, 240 contos.

Está a direção dêsse órgão técnico do comércio brasileiro entregue a duas altas expressões da cultura nacional: Afonso Arinos de Melo Franco, nome ilustre nas letras, na politica, no parlamento e na cultura do país; Otávio Tarquinio de Souza, historiador consagrado, jornalista de valor, homem público com larga experiência dos problemas econômicos e a autoridade de antigo Ministro do Tribunal de Contas.

A carta de ambos, que leio a seguir, ilustra, com eloquência os objetivos da REVISTA DO COMÉRCIO.

"Rio, 23—4—1948.

Caro Amigo João Daudt de Oliveira.

As criticas que lhe vem sendo feitas como Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sesc Nacional e Senac Nacional, obrigam-nos, no que toca à "REVISTA DO COMÉRCIO" a trazer-lhe com os esclarecimentos que estamos em condições de prestar, a renovação de nosso aprêço.

Há pouco mais de um ano instou Você conosco para que assumissemos a direção intelectual da "REVISTA DO COMÉRCIO", órgão de cultura que na companhia de homens de responsabilidade como Rodrigo Octavio Filho, José Augusto, Daniel de Carvalho, José Manoel Fernandes e vários outros de igual projeção, Você fundara para o estudo de assuntos de natureza econômica ligados de preferência às atividades comerciais. Quem quer que tenha conhecimento mais ou menos direto das imensas dificuldades que tornam quase impossivel a existência entre nós de qualquer revista cultural ou especializada não julgará que ao ser tentado tal empreendimento ocorresse, nem remotamente, a idéia de lucro material. Fadada a uma vida precária de manutenção problemática, mas ajustada nos objetivos visados a alguns dos que determinaram a criação das entidades a que Você tão dignamente preside, nada mais razoável do que auxiliá-la para que pudesse sobreviver. Como existem no Brasil revistas especializadas, senão mediante auxilios e subvenções?

Na verdade basta percorrer de relance a relação das revistas de cultura especializada, publicadas no país, para verificar que a grande maioria delas, talvez a quase totalidade das melhores, é completamente financiada pelas organizações estatais ou não de que dependem ou a que se acham ligadas.

A título de exemplo ocorre citar a "Revista do Instituto Histórico", os "Arquivos" do Ministério da Justiça, os "Anais" do Museu Nacional, da Biblioteca Nacional e do Museu Paulista, a "Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional", a Revista e publicações do DASP, as publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as da Fundação Getúlio Vargas, e, em situação equivalente, a da "Revista do Comércio" o "Digesto Econômico", publicado sob os auspícios da Associação Comercial e da Federação do Comércio de S. Paulo e a "Revista Industrial de São Paulo" sob o patrocínio da Federação das Indústrias daquele Estado.

A razão da escolha da forma da emprêsa comercial, adotada pela "Revista do Comércio", tem o único escopo, conforme ninguem melhor do que Você sabe de, permitindo-lhe angariar publicidade, diminuir os encargos financeiros das entidades patrocinadoras.

Embora nossas funções na "Revista do Comércio" sejam única e exclusivamente de ordem intelectual, modicamente remuneradas sem nenhuma interferência na administração financeira, estamos em situação de poder testemunhar como tem sido da maior correção o seu procedimento. Quanto à orientação da Revista, nunca Você sugeriu fosse o que fosse e, contando com a colaboração de homens de valor intelectual e moral de Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda, Gastão Cruls, José Lins do Rego, Aliomar Baleeiro, Arthur Ramos, Aldo Sampaio, Artur Cesar Ferreira Reis, Afonso de E. Taunay, Diacir Menezes, Atonio Sergio, Odilon Braga, Manoel Diégues Junior, Alceu Marinho Rego, Osvaldo Alves, jamais esteve a serviço de grupos ou interêsses particulares mais ou menos poderosos mantendo-se num plano de critica objetiva e de libérrimo debate de idéias e problemas.

Amigos de longa data, conhecemos o seu espirito publico, o seu desapêgo, a sua probidade. Para dedicar-se aos órgãos e entidades de interêsse publico, abandona Você os seus negócios particulares e não teme sacrificar a saude e as horas de merecido repouso. Não seria, pois, num órgão de cultura, que a despeito dos auxilios recebidos e de ser feito com possivel economia, não conseguiu ao cabo de dois anos de existência eliminar o "deficit" permanente de suas contas, que Você iria praticar qualquer ato destoante da correção exemplar de tôda a sua vida. Justiça lhe farão afinal, caro amigo, todos quantos apreciarem os fatos com serenidade. Aceito um afetuoso abraço dos

Velhos amigos de sempre.
(Ass.) Otávio Tarquinio de Souza. — Afonso Arinos de Melo Franco.

O mesmo aconteceu com o Instituto Fernandes Figueira e o Instituto de Puericultura.

Êsses órgãos do Govêrno Federal, dedicados exclusivamente ao estudo e às pesquisas relativas à infancia impuseram-se como merecedores de um auxilio direto, sobretudo considerando-se os beneficios que advirão para as nossas atividades técnicas com os resultados de seus estudos e pesquisas referentes à infancia.

d) — Ainda no item das subvenções se incluem — Cr$...... 638.650,00 auxilio especial concedido às seguintes Administrações Regionais, de conformidade com a resolução tomada pela Comissão designada pelo Conselho Nacional em sua reunião de agosto de 1947:

	Cr$
São Paulo	333.200,00
Distrito Federal ...	209.300,00
Nordeste Oriental.	36.550,00
Minas Gerais	23.400,00
Rio Grande do Sul.	19.600,00
Esp. Santo e Estado do Rio......	16.600,00

Incluem-se também Cr$ ...... 105.000,00, assim distribuidos doação ao Instituto Familiar e Social Cr$ 30.000,00; Associação Educadora de Parnaiba, Piauí Cr$ 25.000,00; Administração Regional do Rio Grande do Sul Cr$ 50.000,00 para o Natal dos comerciários por solicitação do respectivo sindicato.

É de salientar que tôdas as despesas com Subvenções e Serviços Contratuais foram realizadas rigorosamente dentro da verba orçamentária própria. Esta, aliás, não chegou a ser esgotada, o mesmo acontecendo com muitas outras rubricas.

Se examinarmos as despesas da Administração Nacional à vista da execução do orçamento de 1947 aprovado pelo Conselho Nacional em sua primeira reunião do ano, verificaremos o seguinte:

Verba I — "Operações dos órgãos Estruturais da Administração Nacional realiza tôdas as despesas com pessoal, material, viagens, ajudas de custo, manutenção do Conselho Fiscal e do Conselho Nacional, despesas com energia elétrica, aluguéres, limpeza, e ainda pagar a Comissão ao órgão arrecadador. A dotação desta verba em 1947 foi de Cr$ 3.600.000,00. Foram gastos apenas Cr$ 2.626.163,50. Deduzindo o capital imobilizado (Cr$ 268.813,80) e adicionado o fundo de depreciação dessa parcela (Cr$ 26.555,10) obteremos Cr$ 2.384.404,80 como importancia realmente despendida.

Verba II — "Serviços experimentais". Dotação Cr$ 3.600.000,00 que permaneceu intata. Tais serviços não foram realizados, em virtude de não ter sido o respectivo plano de trabalho examinado pelo Conselho Nacional, ao qual foi apresentado em sua reunião de agôsto de 1947.

Verba III — "Subvenções e Serviços Contratuais" — dotação Cr$ 8.640.000,00 dispendidos Cr$ 3.173.650,00;

Verba IV — "Divulgação" — Cr$ 2.400.000,00 — transferida integralmente à Confederação de conformidade com o deliberado pelo Conselho Nacional na mesma reunião em que foi votado e aprovado o orçamento de 1947.

Não obstante o seu pouco tempo de funcionamento o SESC e o SENAC começaram a frutificar por todos os recantos do país, atraindo a atenção da opinião publica e sobretudo das classes interessadas no seu funcionamento.

Instituições destinadas a realizar um trabalho de aproximação de classes, marchando para a Paz Social, era natural que se tornasse em pouco tempo um centro de convergência, tanto de criticas e de ataques, como de simpatia do comércio e da grande massa de comerciários.

Este, é, aliás, o destino inevitável das instituições do porte e da envergadura das que temos a honra de dirigir.

Como não terá escapado a esta colenda Comissão em suas patrióticas investigações, as criticas à obra de assistência social e educacional do Comércio podem ser classificadas em três correntes de acôrdo com sua proveniência:

A primeira, dos que se interessam pela persistência dos fatores de desagregação social pela continuidade e pela manutenção dos motivos geradores dos ódios e dos desentendimentos, propicios à implantação de regimes totalitários. A êsses, não poderia de fato agradar o trabalho de instituições colocadas ao serviço dos comerciários a fim de defender a democracia no Brasil.

Uma segunda corrente é constituida por aqueles cujas pretensões não foram satisfeitas, e que por isso, sob a fôrça dos recalques, explodem em campanhas de ódio, caracteristicas das vinditas por interesses contrariados e por vaidades feridas.

A terceira é formada pelos bem intencionados e desejosos de sentir maior eficiência e produtividade em nossos serviços sociais, manifestando-se, entretanto, sob o efeito de informações inexatas ou de procedência duvidosa.

Do entrechoque dêsses grupos não poderiamos pretender a imunidade dos serviços sociais do comércio.

Entre as afirmativas feitas porém, uma existe que não encontra qualquer base ou justificativa na realidade.

Nem o SENAC, nem o SESC, nem a Confederação Nacional do Comércio, que se definem como órgãos de grupos econômicos prontos a interferir junto à administração e ao govêrno, para movê-los pela fôrça dos interesses de classe ou de pessoas. Essas instituições não têm, nem jamais tiveram qualquer pretensão de natureza politico-partidária e suas campanhas nunca se destinaram a sagrar personalidades, ou para elas atrair as simpatias de eleitorados presentes ou futuros.

Cabem-lhes na vida pública do país, parcelas de responsabilidades e de poderes, correspondendo-lhes não só colaborar na adoção de medidas econômicas e financeiras, como, na qualidade de órgãos consultivos do Estado, manter-se em contacto permanente com o govêrno.

Nas elevadas funções, são as entidades do comércio elementos impessoais a serviço do país. Alheias, como já frisei, às competições de partidos, de grupos e de pessoas, situam-se numa posição desapaixonada, única em que podem dedicar aos problemas nacionais e aos deveres que lhes incumbem tôda a eficiência de sua capacidade.

Equidistantes das pugnas eleitorais, congregamos homens de tôdas as idéias e de tôdas as correntes, desde que, sonhando por um Brasil melhor, se disponham a trabalhar pela continuidade do sistema democrático.

A grande politica do comércio brasileiro é a da união de todos os homens esclarecidos e de boa vontade para trabalhar por um clima de entendimentos entre as classes e pela elevação dos niveis de vida do povo, através da educação e do desenvolvimento dos recursos econômicos.

Esta atitude só é politica na interpretação sadia do grande significado da palavra jamais no sentido de movimentos subterrâneos com vistas a prélios eleitorais.

Um parêntese de ordem pessoal

Nesta altura eu pediria vênia à ilustrada Comissão para um parêntese de ordem pessoal.

Assumindo em 1942 a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, trouxe para êsse posto o firme propósito de servir ao Brasil, trabalhando pela minha classe. Fortifica-me o intento, minha incurável falta de jeito para os cargos politicos que me levara em 1935 a renunciar, sem tomar posse, o cargo de vereador pelo Distrito Federal.

O decorrer dos anos só me avigorou tal intenção integrado no pensamento de minha classe a ela dediquei tôdas as minhas energias e pràticamente meu tempo integral.

Coerente com meu ponto de vista pessoal, idêntico ao das entidades que presido, sempre recusei aos mandatos eletivos para os quais em várias oportunidades me honraram convites de prestigiosas organizações politicas nacionais.

Assim aconteceu com o Partido Social Democrático e a União Social Brasileira, do Rio Grande do Sul, que desejavam distinguir-me com o mandato de constituinte pela minha terra natal. Da mesma maneira com que o convite para a senatoria pelo Distrito Federal, de que se fez intérprete o Partido Republicano, em manifestação para mim honrosissima.

Releve-me a egrégia Comissão a imodéstia de transcrever, aqui, a Correspondência relativa a tais episódios:

"8.11.1945

Dr. João Daudt d'Oliveira

Pires Ferreira, 95 — Rio DF

S 429 — Palegre RS 36 177 — 8 — 20,30.

União Social Brasileira desejando prestar homenagem eminente Riograndense que tanto tem honrado nossa terra pede autorização incluir seu nome chapa deputação Federal. O presente convite não envolve qualquer compromisso politico ou partidário mas exprime tão somente desejo de sentimento unânime nossos coestaduanos todas as classes necessidade se faça ouvir sua palavra autorizada Parlamento Nacional defesa supremos interêsses nossa pátria. União Social Brasileira não estando registrada concorrera eleições neste Estado sob mesma legenda Partido Trabalhista cumprindo informar nenhuma desses agremiações tem compromissos candidaturas presidenciais nem combatem qualquer outro partido limitando sua ação defesa respectivos programas que são essencialmente programa Carta Teresópolis e Carta Paz Social. Podemos informar todas as classes sufragarão grande entusiasmo seu nome. Rogamos gentileza sua imediata resposta. Afeituosos cumprimentos. Alberto Pasqualini — Anibal Primio Beck — João dos Santos Monteiro — Egidio Michaelsen — Arthur Fiscner — Tristão Sucupira Viana — David Guaspari — Leocádio Antunes — Kurt Ment — Americo Brito de Oliveira — Adail Borges Fortes da Silva.

A êsse convite respondi com o seguinte telegrama:

"Rio — 12-11-1945

"Drs. Alberto Pasqualini — Anibal Primio Beck — José dos Santos Monteiro — Egidio Michaelsen — Arthur Fischer — Tristão Sucupira Viana — David Guaspari — Leocádio Antunes — Kurt Ment — Americo Brito de Oliveira — Adail Borges Fortes da Silva.

Porto Alegre — RGS.

Sentimentos expressos honroso telegrama eminentes conterrâneos e meus prezados amigos muito me penhoram e exaltam. Nenhum prêmio mais valioso poderia aspirar minha atuação na vida pública à frente das classes produtoras do que o testemunho contido nos convites para a deputação federal que do Rio Grande me endereçaram o Partido Social Democrático e agora a União Social Brasileira. Votado aos interêsses de minha classe, sem qualquer preocupação politica, não desejo abandonar os postos de direção que me foram confiados pelos meus colégas e onde melhor posso aplicar meu esforço em favor do bem coletivo. Estou convencido de que fora das posições oficiais e sem as responsabilidades oriundas de um mandato parlamentar, fico mais a vontade para prosseguir mantendo as fôrças da produção inteiramente votadas ao seu labor pelo engrandecimento do Brasil, alheias a quaisquer atividades que não sejam de estreito caráter economico-social. Apresento à União Social Brasileira a expressão do meu profundo reconhecimento pela mensagem que me dirigiu, e a cada um dos seus signatários o meu comovido abraço pela generosa lembrança com que distinguiram o seu conterrâneo.

(as.) João Daut d'Oliveira"

Carta do Dr. Fausto de Freitas e Castro, Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul.

"Rio de Janeiro, 15 de maio de 1948.

Ilustre Amigo Dr. João Daut d'Oliveira.

Acuso recebida sua carta de 12 de maio corrente, em que me faz as seguintes perguntas:

"1º — Se é ou não exato que o Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul, por intermédio do Dr. Cilon Rosa, em telegrama de 20 de outubro de 1945, solicitou ao meu prezado amigo verificar si eu aceitava o mandato de deputado federal pelo Rio Grande do Sul na chapa daquele partido.

2º — Qual foi a minha resposta a essa consulta.

3º — Se tem conhecimento que direta ou indiretamente eu haja pleiteado ou sugerido minha candidatura a qualquer cargo politico no Rio Grande do Sul".

Respondo:

1º — Realmente, o Dr. Cilon Rosa em 20 de outubro de 1945 — e posso precisar a data porque tenho à vista o telegrama — me pediu que me interessasse junto a você para conseguir permissão de incluir o seu nome na chapa dos candidatos à deputação federal.

2º — Não consegui demovê-lo do propósito de se conservar alheiado às lutas partidárias e nêsse sentido, respondi ao Dr. Cylon Rosa.

3º — Soube posteriormente, e a propósito conversámos, da sua recusa a convite idêntico feito pelo Dr. Alberto Pasqualini e nessa ocasião ouvi a sua reafirmação de não participar de lutas partidárias.

É o que me ocorre responder e dessa resposta pode o meu caro Amigo fazer o uso que lhe convier.

Com aprêço, estima e admiração, subscrevo-me.

Atenciosamente.

(a) — Fausto de Freitas e Castro".

Telegrama do Diretório Regional do Distrito Federal do Partido Republicano, em 14 de dezembro de 1946:

"João Daudt d'Oliveira.
Avenida Mem de Sá, 261 — Nesta — D. F.
PLN 56 DE RIO DE 746, 300 — 95 — 14 — 0916.

O Diretório Regional do Partido Republicano, em reunião ontem realizada, aceitou por unanimidade de votos, a sugestão do nome de Vossa Excelência como candidato único dos Partidos Democráticos a senador pelo Distrito Federal. O Partido Republicano, ao tomar essa deliberação, considerou não só o prestigio e as tradições democráticas de V. Excia., mas também o alheiamento de V. Excia. às competições politicas partidárias da Metrópole. Cordiais saudações. Miguel Timponi, Presidente Diretório.

"17.12.1946

Dr. Miguel Timponi.

Diretório Regional do Partido Republicano rua Teofilo Otoni, 21 — sob. — Nesta.

Acuso o recebimento do telegrama em que V. Excia. me faz a honra de comunicar, em nome Partido Republicano, a iniciativa da indicação de meu nome aos sufrágios do povo carioca como candidato dos partidos democráticos ao mandato de senador nas próximas eleições. Só posso sentir-me desvanecido com a distinção dessa lembrança, provinda de uma agremiação politica das tradições do Partido Republicano. Sou, porém, por propósitos e vocação, um homem alheio à politica partidária. Delegado de confiança de meus companheiros na presidência das entidades máximas do comércio do Brasil ali estou inteiramente votado à execução de um programa econômico e social da mais ampla envergadura, com que as classes produtoras desejam contribuir para as soluções dos grandes problemas nacionais. Sinto que nesse ponto, e como simples cidadão, tenho uma oportunidade mais adequada ao meu feitio para servir ao país na medida de minha capacidade. Estas razões que recentemente invoquei para escusar-me ao mandato de constituinte pela minha terra natal, o Rio Grande do Sul, servem também agora para significar a V. Excia. idêntico propósito em relação à senatória carioca. Recolho o pronunciamento do glorioso Partido Republicano, nos têrmos em que me foi transmitido, como um dos mais honrosos testemunhos de aprêço e de distinção a que poderia aspirar em minha modesta vida pública. Rogo a V. Excia. que receba e transmita a seus ilustres companheiros a expressão sincera do meu mais profundo reconhecimento."

(as)—João Daudt d'Oliveira."

Carta do Eminente Deputado Sr. Arthur Bernardes, Presidente do Partido Republicano.

"Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1948.

Ilustre Amigo Dr. João Daudt d'Oliveira.

Atenciosos cumprimentos.
Em resposta à sua carta de 12 do corrente mês, venho declarar-lhe que são verdadeiros os fatos mencionados em sua citada missiva e que, em nenhuma ocasião, nem eu nem o Partido Republicano recebemos pedido ou sugestões sua sobre a candidatura do Ilustre Amigo a senador pelo Distrito Federal.

Dou-lhe plena liberdade de fazer desta minha resposta o uso que julgar necessário.

Amo. patro. admo.
(as.) — Arthur Bernardes.

Grato pela benevolência da atenção, encerro o parêntese que me permitistes e cujo propósito foi o de documentar-vos com um exemplo pessoal o afastamento em que vive a administração dos serviços do Comércio das preocupações politico-partidárias.

Uma obra de co-responsabilidade

Falando-vos na qualidade de Presidente da Confederação Nacional do Comércio e, em consequência, de Presidente nato dos Conselhos Nacionais do Serviço Social e do Serviço de Aprendizagem Comercial — estou em vossa presença oferecendo-vos o relato de uma obra que não é minha, mas da iniciativa e da responsabilidade em conjunto.

Adota a Confederação o principio da administração colegiada em obediência aliás ao artigo 522 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Seu Conselho de Representantes fixa-lhe as normas de administração, inclusive no que se refere à gestão financeira. A Diretoria, com atribuições de dirigir a Confederação rigorosamente de acôrdo com as deliberações do Conselho de Representantes, tem sua função meramente executiva.

A apreciação da gestão financeira da Confederação Nacional do Comércio obedece às linhas fixadas pelo Conselho de Representantes quando da aprovação do orçamento "ad referendum" do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, a quem cabe apreciá-lo em ultima instancia.

As contas de 1947, foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho de Representantes em sua reunião de 29 de março ultimo, ao qual foram submetidas com o parecer do Conselho Fiscal. Encaminhadas logo após ao Ministério do Trabalho, junto com o relatório econômico-financeiro, foram aprovadas pelo Exmo. Sr. Ministro, em despacho prolatado no processo 618.370, publicado no "Diário Oficial" de 7-5-1948, página nº 7.048.

Os encargos e responsabilidades são distribuidos entre todos os membros da Diretoria, cuja gestão está limitada aos principios adotados pelo Conselho de Representantes.

Ao Presidente compete, dentre as atribuições de maior importancia, a representação da Confederação perante a administração publica e em juizo. Suas demais prerrogativas pelos estatutos, constituem encargos meramente formais e pertinentes à rotina da administração.

Exerce tais atribuições com a assistencia de três Vice-Presidentes.

Ao Secretario, incumbe a direção dos trabalhos da Secretaria, correspondencia, arquivo e expediente.

Ao tesoureiro compete a guarda e responsabilidade dos fundos e valores, assinar com o Presidente os cheques e demais papeis de crédito, e dirigir e fiscalizar os trabalhos da Tesouraria.

Não obstante as claras disposições regulamentares, entenderam a Diretoria e o Conselho de Representantes da Confederação delegar-me explicitamente a incumbência de falar a esta nobre Comissão em nome dos órgãos que superintendem as instituições sociais do comércio.

Levando ainda mais longe sua dedicação e sua noção de responsabilidades, meus companheiros de administração, representando federações sindicais do comércio do país, incumbem-me de transmitir a esta Casa a noticia de que são co-responsáveis por aquelas instituições. Neste sentido está redigido o oficio do presidente da ultima assembléia do Conselho de Representantes, agremiando dezesseis federações do comércio.

Este esclarecimento é aqui consignado como uma homenagem aos nossos companheiros e também como uma deferencia especial à ilustre Comissão a que tenho a honra de falar.

Não está, pois, em jogo apenas a pessoa do Presidente, homem publico como vós outros e acostumado às contingencias resultantes da posição que ocupa.

Assim, rogo permissão para não ocupar vosso tempo valioso na defesa das diatribes que me tem sido jogadas, inclusive perante esta mesma Comissão.

Valho-me ainda de um pensamento de Rui Barbosa, para afirmar-vos que ninguém já hoje tisna o nome senão nas próprias obras.

Represento aqui neste momento toda uma classe que afirma ao parlamento, por seus representantes autorizados, que é responsável, tanto pelo êxito, como pelas falhas que apresentarem nossas instituições.

Obediente às nossas tradições, o que vos disse corresponde à verdade.

Estou pronto a prestar aos nobres Senhores Deputados os esclarecimentos que por ventura ainda desejarem.

O GOVERNO DA CIDADE

Relacionamento de engenheiros para promoções

FUNCIONARIOS TRASFERIDOS NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem, os seguintes decretos: NOMEANDO, em caráter interino, o professor secundário, Bernardo Moreira de Carvalho; por transferencia para o cargo de Arquiteto, Piro Crit Adelphsson; para o cargo de inspetor de alunos, Edith da Mota Aguiar, para o cargo de fiscal, Osvaldo Fagundes do Nascimento; para o cargo de servente, Manoel Pinho Filho — Artur Rodrigues de Santana; interinamente, para o cargo de motorista, Carlos de Oliveira — Rodon Apolinario de Matos — Renato Biase Lipe — Pedro Rêgo Medeiros — Antonio Silverio Vieri — José Siqueira Dantas — Pedro Paulo de Amorim — Manoel Augustinho da Silva — Armenio Viana Ribeiro — Romeu Cazara — Nilson Antunes — Alberto Vieira Dias — Carlos dos Reis Principe — Melo Bataglia — Euclydes T. da Silva — Antonio da Conceição — José Luiz dos Santos — Joaquim Pereira da Silva — Henrique Caetano — Sebastião M. Lima — Angelo Di Girogio — Anibal Rosa — José Quirino da Silva — Octacilio José Maria — Joni de Oliveira — Isaltino Ramos da Silva — Firmino da Silva — Lino de Abreu — Jorge do Rêgo Barros — Roosevelt Rocha — Osvaldo Guimarães — José Francisco Leivas — Ary Pinheiro de Guaraci — Sebastião Custodio — Eloi Viana dos Santos — Geraldo de Souza Lima — Carlos Antonio de Souza — Eliseu Macedo — João Batista Nascimento Wilson Vidal Ferreira — Milton dos Reis Hallais — Azito Coutinho — Floriano José Neves — Francisco Nicolau dos Santos — Alvaro da Silva Weber — Nelson Souza — Aristides Esteves — Geraldo Paula Pinto — Geraldo de Aquino e José Maria Teixeira; REVALIDANDO as disponibilidades de Mario Martins de Melo — Dulce Dantas Jorge e Gessei Randolfo Carvalho de Paiva; APOSENTANDO, o vigilante Osvaldo Pereira dos Santos; o trabalhador Paulo Viana; o servente Norivel dos Santos Machado; os professores de curso primario, Olga Vasconcelos de Araujo Costa — Gloria Bastos Ferreira — Carmen da Silva Vasconcelos — Ester da Costa Ferreira; o trabalhador José Pereira Ribeiro; o telefonista, Carlos Veloso; EXONERANDO, o vigilante José Crichigno; o dentista, interino, Ary Miranda Neves; o médico, interino, Alvaro C. de Carvalho; CLASSIFICANDO Mauricio Paiva de Lacerda como 4º procurador; TRANSFERINDO Joana Lidia do Nascimento para a Secretaria de Educação; Pedro de Almeida para a Secretaria do Interior; Lauro Antunes Paes de Andrade para a Secretaria de Finanças; Paulo Barbosa Nascimento para a Secretaria de Finanças; Ginilde Batista Santos Jacinto para a Secretaria de Agricultura.

ENGENHEIROS RELACIONADOS PARA PROMOÇÕES

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de engenheiro, do O. P., o Departamento do Pessoal elaborou a relação nominal dos funcionários componentes daquela carreira aos quais é concedindo um prazo de 3 dias, a partir do dia 2 do corrente, para apresentar contestação do tempo de serviço apurado, findo o qual será submetido à aprovação do Prefeito para os devidos fins.

A contestação deverá ser apresentada ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, localizado no 4º andar do edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha 416.

COBRANÇA DE IMPOSTOS E TAXAS

A partir de hoje e até o dia 15 dêste mês, os Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro estão cobrando, com desconto de cinco por cento, os impostos predial e territorial dos imóveis relacionados no lote nº 4.

Especialmente o 8º Distrito de Arrecadação situado à rua do Riachuelo 287, cobrará, no mesmo periodo, sem multa, a taxa de esgôto dos prédios localizados nos suburbios da Leopoldina e nos logradouros cujas denominações são iniciadas com as letras A, B, C, e D, compreendidos nas seguintes zonas da cidade: Andaraí Engenho Novo, exclusive a rua Barão do Bom Retiro, Fabrica das Chitas, Grajaú, Maracanã, Tijuca e Vila Isabel.

DESPACHOS DO PREFEITO

Irene de Laert Sobra — Sim; Osvaldo Romero — Indeferido; Francisco de Menezes Dias da Cruz Filho — Seja Aposentado; Moacyr Domingos Alves — Sim, sem prejuizo para o serviço; Yone Regis do Nascimento — Sim; Manoel Francisco Crespo — Seja readmitido; Americo Martins Coelho da Silva — Indeferido; Paulo Pereira Dias — Arquive-se; Sebastião de Lima e Souza — Sim; Itubildes Peixoto — Atenda-se; Alfredo Alves Tinoco — Atenda-se; Jorge Zarur — Aguarde; Zilda Ribeiro — Examine-se o assunto; José Estefanio e Peretz Spetor — Mantenha-se; Andeu Carnaval — Aguarde a vez.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Alvaro Bispo Correa para a Policia de Vigilancia; Abel Pantaleão dos Santos para o Departamento de Turismo e Certamens.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os das seguintes propostas: — 7294 — 7307 — 7324 — 7315 — 7325 — 7349 — 7352 — 7401 — 7402 — 7405 — 7406 — 7408 — 7409 —

EXTRANUMERARIOS

— 52875 — 52882 — 52937 — 53017 — 53018 — 53019 — 53020 — 53021 — 53022 — 53024 — 53025 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 13288 — 20619 NATIVIDADE — 2830 — 6467 — 7609 — 8157 — 9900 — 14201 — 15999 — 16012 — 19733 — 21589 — 24218 — 28350 — 28888 — 29115 — 31525 — 37297 — 39794 — 54395 — TRATAMENTO DE SAUDE.

ESTE MÊS...
Cr$ 264,00
Calçado para homem, em camurça e crocodilo
Tôdas as côres
Casa Stella
Avenida Marechal Floriano, 96, antiga Rua Larga

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da 9.ª pág)

os seguintes atos: DISPENSANDO o capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada, ROBERTO GUEDES DE CARVALHO do serviço do Estado Maior da Armada e o capitão de corveta OSVALDO DE MACEDO CORTES das funções de Imediato do Quartel de Marinheiros.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O Rebocador "Tritão", em viagem para o porto do Rio Grande chegou dia 29 ao porto de Santos.

Acha-se em Salvador o Navio Tanque "Ilha Grande".

Acha-se no porto de Vitória o Caça-Submarino "Jaguarão".

O Submarino "Tamoio" suspendeu no dia 29, pela manhã, de Angra dos Reis, com destino ao Rio, onde chegou á tarde daquele dia.

O Navio Hidrografico "Juruena" continua em missão hidrografica entre Cananéa, Bom Abrigo e Santos, onde chegou no dia 30, pela manhã.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Numerosos oficiais e aspirantes da reserva licenciados do serviço ativo

O ministro Armando Trompowsky assinou, ontem, uma portaria licenciando do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira os seguintes oficiais e aspirantes de 2ª classe convocados: segundos tenentes aviadores Carlos Vitor de Saint'Brisson Marques — Paulo da Silva Duarte — Wilson Pedro Azzi — Gladiolo Marotti Fernandes — Helio Cesar Mafra Sohn — Arnaldo Filizola — Fernando de Mendonça — Manuel de Oliveira Macedo — João Carlos Gomes de Oliveira — Hailton Olivieri — Rubem Levi — Eduardo da Silva Ramos Filho — João Christiano Aschermann Godoy — Sebastião Guimarães dos Santos Graco Magalhães Alves — Luiz Rafael Vieira Souto Costa — Ivan de Lanteuil — Antonio de Barros Cesar — Helio Herdy Alves — Lund Presotto — Walter Pedro da Fonseca — Antonio Guerra Neto — Fernando Bruggmann Viegas de Amorim — Hamilton Mancuso — Luiz Pranteira — Ari Lopes Bueno — Luiz Calainho — Lázaro de Avila — Helio Moreira Prado — João Augusto de Carvalho Filho — José Ribeiro — Sezefredo Silva — Paulo Vilas Correia; aspirantes aviadores Alberto Valeixo — Rubens Paulo Teles Tapié — Werther Souza Aguiar Temporal — Augusto Eugenio Vilani Côrtes — Antonio Fernando Pais de Barros — Clédio Alves Vila Verde — Jansen de Almeida Coragem — Jorge Richer — Otaviano Rodrigues do Vale Junior — Chaim Dipp Haddad — Haroldo Graner — Carminio Leite Martins — Moacir Rodrigues de Lucena — Luiz Antonio Martins Leomil — José Geraldo Cardoso Jardim — Lionel Lacerda de Godoy — Wilson Bittencourt Braga — Guilherme José da Rocha Pereira — Jader Lira Caldas — Gerson de Matos Ritz — Antonio Godofredo Aliverti — Haroldo de Moura — José Corona — Antonio da Costa Faria — Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho — Cyro de Araujo Padilha — Alberto Hermano Drumond Lott e Julio da Silva Almeida; segundos tenentes bombardeadores Ataliba Beck — José Reinaldo da Serra Costa — Luiz Carlos de Oliveira — Lauro de Almeida Wutke — Leopoldo Izidoro de Azevedo Teixeira — Nicolau Sartori — Nelson Lazareth e Fernando Ribas Guimarães; aspirantes bombardeadores Altevo Guedes Durães — Benjamin Campos Valadares Fontenelle — Tertuliano Rocha Filho e Oto Reis e Silva; segundos tenentes navegadores Braulino Fernandes — Helio Alves Peixoto e João Lineu Hoffmann; aspirantes navegadores Cassio Romualdo dos Reis Carneiro e Werner Hans Dietzold e o segundo tenente mecanico de instrumentos de bordo Osvaldo Coelho de Souza.

VOOU A BAIXA ALTURA E DESOBEDECEU AS ORDENS

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou a multa de Cr$ 3.000,00 ao piloto Renato Pacheco Pedroso, por haver cometido três infrações, a saber: feito evoluções, á baixa altura, sôbre o campo de Marte, no dia 25 de julho próximo passado, pondo em risco as aeronaves que aterravam; pousado, no dia 10 de março último no meio da pista do Aeroporto de Florianopolis, onde fez desembarcar dois passageiros, e decolando em seguida, não obstante ter recebido ordem para parar e pousado nos dias 13 e 15 de novembro p.p., no Aeroporto de Cumbica, decolando contra determinação do fiscal do Departamento de Aeronáutica Civil e sem conduzir os documentos prescritos em lei.

NO SERVIÇO DE SAUDE

Por necessidade do serviço foi o tenente coronel médico Luthero Carvalho Teixeira dispensado de chefe interino da Divisão Hospitalar e da Divisão de Assistencia ao Pessoal da Diretoria de Saude que exercia cumulativamente e designados pelo diretor de Saude, brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, chefe interino da Divisão de Assistencia ao Pessoal e o major médico Candido de Holanda Cavalcanti, chefe interino da Divisão Hospitalar da mesma Diretoria.

EXONERAÇÃO DE MONITOR

Foi exonerado das funções de monitor da Escola de Especialistas da Aeronáutica, o 1º sargento Antonio Ignácio dos Santos.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6º (cáqui).

LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM
1 MILHÃO E 500.000 CRUZEIROS
A MANHÃ

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

A CRISE DO NUMERÁRIO

A reunião de banqueiros no Ministério da Fazenda, sob a presidencia do titular respectivo, a realizar-se, como vem sendo anunciada, hoje, vem despertando, pelo assunto em que nela se irá discutir — a questão relativa à escassês do numerário — o maior interêsse.

Ontem à tarde divulgou-se que na reunião havida do Conselho da Superintendencia da Meda e do Crédito a questão certamente seria ventilada. Tal, dorém, não aconteceu, ao que apuramos, pois a mesma é de rotina e se prende a assuntos ligados ao mesmo órgão.

EMOFLUIDINA
Na arterio esclerose.

VAI A GOIAS O CARDEAL

Em avião especial, viajara sábado para Goiania o cardeal D. Jaime Camara, que encerrará o Congresso Eucaristico que ali se realiza.

Acompanhando o Cardeal, viajará a bancada federal goiana, de todos os partidos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Socorreu a vitima

O auto n.º 1-14-15, quando procurava atingir o cruzamento das avenidas Graça Aranha e Nilo Peçanha, atropelou o comerciário Francisco Carvalho, residente à rua Barata Ribeiro n.º 307. O motorista atropelador, parou o seu veiculo, recolheu a vitima e conduzindo-a até à porta do Pronto Socorro. O fato foi comunicado ao comissário Bueno, de dia no 3.º distrito, por uma testemunha ocular.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Vitima de um auto

O investigador de serviço no Hospital de Pronto Socorro, comunicou ao comissário Bulamarqui, de dia na delegacia do 4º distrito policial, que dera entrada naquele nosocomio, vitima de atropelamento, Maria da Conceição, preta, de 40 anos de idade, residente na Travessa Sapucai, 62, em Caxias.

Interrogada por aquela autoridade, a vitima declarou, que fora vitima de um auto de chapa ignorada, em frente ao prédio numero 47 da Praia do Flamengo.

Apresentando fratura da perna direita, foi a mesma depois de medicada, internada naquele hospital.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

TRIPLO ATROPELAMENTO

Na rua Bulhões Maciel, verificou-se, domingo ultimo, uma impressionante ocorrência, causada pela imprudência do motorista do ônibus.

Dona Margarida da Conceição Canelas, de 65 anos, casada, residente àquela rua n. 349, acompanhada de suas netas, Lenir, de 11 anos, filha de Nestor Alves e Zélia, de 10 anos, filha de Valter de Barros, quando caminhava naquela via publica, foi colhida, bem como as menores, pelo ônibus n. 8-04-53, da Viação Estrêla do Norte, que em grande velocidade por ali passava.

A sexagenária, bem como as suas netinhas, em ambulância foram levadas para o Hospital Getulio Vargas. Dona Margarida, poucos minutos teve de vida, enquanto que Lenir e Zélia, após os curativos, retiraram-se para a residência. O comissário Alberico tomou as providências de sua alçada.

Nos Esportes

ANTONIO EDDE ENCONTROU ADVERSARIO

(Conclusão da 14.ª pág.)

seu pavilhão, bem como levando em conta a enorme popularidade e o prestigio do "demolidor sirio-libanês" nos meios da luta livre, a Emprêsa da Av. Beira Mar entrou em entendimentos e terminou por contratá-lo para uma luta.

NO SÁBADO, O SENSACIONAL COMBATE

Essa luta segundo entendimentos havidos entre as partes, será realizada no próximo sábado, no "ring" do Palácio, como combate a maior atração da noitada.

TANQUE HERRERA, O "EL VALIENTE"

Todos, como dissemos, queriam enfrentar o famoso lutador Edde. Em virtude disso, foi feito, então, um sorteio perante representantes da Imprensa e autoridades esportivas, à fim de resolver a quem de direito caberia medir forças com o "ex-pupilo dos Gracie". Em Tanque Herrera, lutador de grandes méritos, que vem de obter numerosas vitórias no certame citano, recaiu o sorteio.

SATISFEITO EDDE

Após o sorteio, perguntamos a Antonio Edde se estava satisfeito ou não, com as resoluções.

"É claro que sim. Pensei, devido o tempo, que venho desafiando, que não encontraria adversário. Mas está resolvido, e, agora, só me resta entregar-me com afinco aos treinamentos, pois segundo tenho declarado, quero honrar a colônia siro-libanesa domiciliada nesta capital, com um esplendido triunfo".

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

DERROTADO IRREMEDIAVELMENTE

(Conclusão da 14.ª pág.)

OLARIA — Zezinho; Leleco Lamparina; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.

1.º TEMPO — Empate, 0x0.

FINAL — Empate,0x0.

GOALS — Não houve.

ASPIRANTES — Olaria, 4x3.

IRREGULARIDADES — Não houve.

—

JOGO — São Cristovão x Canto do Rio.

LOCAL — Campo do Flamengo.

RENDA — Cr$ 1.589,00.

JUIZ — Malcher (Bom).

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Lino; Jair, Geraldo e Souza; Wilton, Paulino, Mical, Jarbas e Magalhães.

CANTO DO RIO — Odair; Edesio e Lengruber; Edinho, Sodré e Canelinha; Quincas, Raimundo, Geraldino, Carango e Dionisio.

1.º TEMPO — Empate, 2x2.

GOALS — Mundinho (contra). Raimundo, Milton e Mical.

FINAL — São Cristovão 6x2.

GOALS — Wilton, Mical e Wilton.

ASPIRANTES — Não houve.

IRREGULARIDADES — Não houve.

NO ESPORTE AMADOR

RODADA DAS SURPRESAS

(Conclusão da 13ª pag)

dendo, assim, a invencibilidade e a liderança.

CONTINUA O ORIENTE VENCENDO

O grêmio de Santa Cruz manteve-se galhardamente na liderança, derrotando o Realengo em seu próprio campo por 3 x 0.

OS RESULTADOS GERAIS

Em sintese, foram os seguintes, os resultados da rodada de domingo:

ZONA NORTE

Kosmos 5 x Oiti 5. Preliminar: Oiti 4 x 1 — Anchieta 2 x S. José 2. Preliminar: S. José 2 x 1 — União 2 x Campo Grande 2. Preliminar: Campo Grande 1 x 0. — Distinta 4 x Guanabara 1. Preliminar: Guanabara 1 x 0. — Cruzeiro 5 x Roial 3. Preliminar: Cruzeiro 3 x 0 — Realengo 0 x Oriente 3. Preliminar: Realengo 2 x 1 — Progresso 3 x Rosita Sofia 3. Preliminar: Rosita Sofia 3 x 1 — Corintians 2 x Nacional 2. Preliminar: Corintians 4 x 2 — ZONA SUL: — Sampaio 2 x Nova America 0. Preliminar: N. America 1 x 0 — Portuguesa 2 x Manufatura 1. Preliminar: Manufatura 2 x 0 — Engenho de 1 x Modesto 2. Preliminar: Empate 2 x 2 — Mavilis 2 x Astoria 1. Preliminar: Astoria 2 x 1 — Benfica 3 x Rio 2. Preliminar: Benfica 3 x 2 — Del Castilo 7 x Ranciz 0. Preliminar: Del Castilo 6 x 0 — Oposição 6 x Parames 0 — Preliminar: Parames 4 x 1.

OSSEO-TONICO
Calsificante dos ossos.

Turfe

Hamdam vencendo o "Cruzeiro do Sul" está a caminho da "Triplice-corôa"

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — OUTRAS NOTAS

Hamdam, retornando a sua turma obteve mais um expressivo triunfo ao levantar o "Cruzeiro do Sul".

O corredor filho de Seventh Wonder, caminha, assim, ao encontro da conquista do titulo de "triplice-coroado", do nosso turfe, titulo até agora ostentado, apenas, por Talvez e Criolan. A exibição do pensionista de Celestino Gomes, satisfez a todos os "fans" do magnifico "crioulo" de criação do sr. José Paulino Nogueira, que, com seu espetacular triumfo, na tarde de ante-ontem, depois do seu fracasso no G. P. "São Paulo", voltou a assumir a "leaderança" da turma. Em segundo lugar, chegou Hivou, que cumpriu espetacular "performance". Hellen que correu do "faixa" com o vencedor, correndo, bem, obteve um bom terceiro.

Damos a seguir o resultado das corridas.

Resumo técnico da corrida de ante-ontem:

1º páreo — 1.500 metros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. Venceram; 1º — Rolante, 56, E. Silva; 2º — Oldra, 58, L. Mezaros; 3º — Dembiru, 58, J. Costa; Não correu: Mister X. Correram mais: Araçagi (A. Barbosa); Gioconda (A. Nery); Alcapita, (J. Maia); Acatado (J. Ullôa); Arranchador (W. Lima); Dumbo (L. Benitez) e Nedda (A. Aleixo). Tempo: 94 1/5. Rateios: do vencedor — 16,00; dupla — (12) 52,00; Placés — 11,00, 14,00 e 16,00. Apostas 417.440,00. Ganho por 3 corpos, do 2º ao 3º 1 corpo.

2º páreo — 1.500 metros — 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 Venceram: 1º — Gavião da Gavea, 56, E. Castillo; 2º — Biriba, 56, D. Ferreira; 3º — Blue Star, 56 R. Freitas. Não correram: B. Neve — Faladora. Correram mais: Magestade (W. Andrade); Hispano (G. Costa); Maracatu (L. Rigoni); Ilheta (A. Ribas); Hipnos (P. Coelho). Tempo — 92 4/5; Rateios — do vencedor — 18,00; dupla (12) 33,00; Placés — 11,00, 12,00, e 13,00; Apostas — 580.570,00; Ganho por pescoço, do 2º ao 3º cabeça.

3º páreo — 1.400 metros — 15.000,00; 4.500,00; 2.250,00 Venceram 1º — Argeliana, 56 J. Vidal; 2º — Marchionness, 50, O. Macedo; 3º — Blue Rose 50 A. Rosa. Não correram: El Don — Estherita. Correram mais: Combativo (L. Rigoni); Lotus (R. Freitas); Rutilante (P. Coelho); Bien Paga (J. Portilho) e D. Chiquita (A. Barbosa). Tempo — 87 4/5; Rateios — do vencedor 16,50; dupla — (13) 15,00; Places — 15,00, 134,50. Apostas ..... 527.970,00; Ganho por 3 corpos, do 2º ao 3º 1 corpo.

4º páreo — 1.300 metros — 30.000,00; 9.000,00; 4.500,00 Venceram: 1º Lipari, 55, G. Costa; 2º Mayling, 55, F. Irigoyen; 3º Ilmenita, 55, O. Ullôa. Não correram: Fontana — Bayeux. Correram mais: Ubatana (L. Rigoni); Brasiléa (J. Martins); Itaquatiá (J. Ullôa) e Jandaya (A. Ribas). Tempo: 80 3/5. Rateios do vencedor: 163,00; dupla; (24) — 132,00. Placés — 53,00, 23,00. Apostas 719.170,00. Ganho por um corpo do 2º ao 3º 3 corpos. 9ddd.—

5º páreo — 1.500 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00. Venceram: 1º Guanumbi, 55 F. Irigoyen; 2º Bruto, 55 R. Freitas; 3º Distraidinha, 53, E. Castillo. Não correram: Satoria e Lombardia. Correram mais: Segundito (W. Andrade); Leste (I. Souza); Trimonte (P. Coelho); Acutanga (D. Ferreira); Valco (J. Portilho) e Ibecuhy (O. Ullôa). Tempo 92. Rateios do vencedor 27,00; dupla (23) — 25,00. Placés: 13,00 21,00 e 22,00. Apostas .... 787.000,00. Ganho por um corpo do 2º ao 3º 3 corpos.

6º páreo — 1.000 metros — 30.000; 9.000,00 e 4.500,00. Venceram: 1º Lacio, 55, R. Freitas; 2º Isca, 53, O. Ullôa; 3º Apolita, 53 L. Rigoni. Não correram: Femural — Alenquer. Correram mais: Olympia (E. Castillo); Bruno (T. Vieira); Selk (E. Silva); Valeta (A. Ribas); King Cole (G. Costa); Dorothéa (P. Coelho); Loba (R. Alencar); Denbill (W. Andrade); Alvorada (F. Irigoyen); Huracan (A. Barbosa); Tolléa (N. Mota); Dryade (J. Vidal); Vila Rica (A. Rosa); Roseclair (A. Nery); Isis (D. Ferreira) e Lavinia (J. Portilho). Tempo 62 2/5. Rateios do vencedor: 301,00; dupla: (34) — 26,00. Placés: 85,00 — 18,00. Apostas: 808.174,00. Ganho por dois corpos do 2º ao 3º 2 corpos.

7º páreo — 2.400 metros — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" (2 prova da triplice corôa) 500.000,00; 100.000,00 e ...... 50.000,00. Venceram: 1º Hamdam, 55, E. Castillo; 2º Hivou, 55, A. Ribas; 3º Hellen, 55 L. Rigoni. Correram mais: D. Pedrito (W. Andrade); Apuvo, (J. Mesquita); Indico (O. Reichel); Haramun (G. Costa) Imbú (A. Barbosa); G. Vizir (R. Freitas); Clarão (F. Irigoyen); Gavial (J. Portilho); Itaquaty (O. Ullôa); Inquieto (I. Souza); Guaraz (A. Rosa); e Itaim (D. Ferreira). Tempo 149 1/5. Rateios: do vencedor 19,00; dupla: (14) — 36,00. Placés 15,00, 31,00. Apostas 803.070,00. Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 3 corpos.

8º páreo — 1.600 metros — 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00. Venceram: 1º Carnavalesca, 55 P. Coelho; 2º Nacarado, 57 I. Souza; 3º Bordenéo, 54 W. Andrade. Não correram: Galhardo — Platero e Caxambú. Correram mais: Fla-Flú (R. Latorre); Lafayette (J. Costa); Vencimiento (A. Ribas); Chachim (J. Ullôa); River Girl (J. Vidal); Miami (E. Cardoso); Samburá (O. Macedo). Tempo 98 1/5. Rateios do vencedor, 33,00; dupla: (34) — 75,00. Placés: 12,00 — 15,00 — 10,00. Apostas: 938.510,00. Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º 2 corpos. Movimento geral de apostas: Cr$ 5.381.900,00.

NOVO RECORDISTA DOS 2.400 METROS NA AREIA — Ao vencer o "handicap", da última sabatina, Don José, que aparece nos flagrantes acima, ao cruzar o vencedor e ao voltar à repesagem, assinalou o "record" da distância, marcando o tempo de 152" 2/5, que até então pertencia a Ark Royal, com o tempo de 156" cravados. O ganhador é defensor da jaqueta do apaixonado "turfman" senhor Euvaldo Lodi, um dos proprietários que enriquecem o nosso turfe, já que mantém numerosa cavalhada, abrilhantando os programas do Hipódromo da Gávea. Por todos êsses motivos o triunfo altamente expressivo de Don José foi recebido com as maiores simpatias.

Vemos nos flagrantes acima Hamdam, "crack" de sua turma, quando cruzava o disco de chegada e ao voltar à repesagem, depois de levantar brilhantemente, o grande prêmio "Cruzeiro do Sul".

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas Esportivos e A MANHÃ

Classificação dos concorrentes com o resultado das duas últimas corridas, no Jockey Club Brasileiro:

	Mensal (Final)	Anual
"Diário da Noite"	41—29	109—71
"O Mundo"	40—26	109—72
"Esporte Ilustrado"	39—29	93—63
"Jornal do Comércio"	38—24	103—66
"Gazeta de Noticias"	37—25	106—67
A MANHÃ	36—27	89—62
"Gazeta Esportiva"	36—24	38—26
Rádio Clube do Brasil	36—24	81—55
"A Noticia"	35—24	77—52
"Vida Turfista"	35—24	98—66
Jornal do Brasil	34—26	82—57
"Jockey Club Ilustrado"	33—21	84—55
Rádio Jornal do Brasil	33—20	92—58
"O Radical"	32—20	94—60
"Correio da Noite"	32—19	93—59
"O Estado"	32—19	102—60
"A Noite"	30—19	84—55
"Diretrizes"	30—18	95—67
"Boletim da Gávea"	28—19	90—61
"Diário Trabalhista"	28—19	82—61
"O Jornal"	28—17	83—51
"Calendário Turfista"	27—20	91—60
"Folha Carioca"	27—17	75—49
"Diário de Noticias"	26—17	77—50
"Diário Carioca"	25—19	83—55
Rádio Globo	25—16	90—57
Rádio Mayrink Veiga	25—16	58—38
"Vanguarda"	20—13	81—54
Rádio Mauá	16—10	59—42

VENCEDOR DO MÊS DE MAIO — o cronista Alcantara Gomes, do "Diário da Noite"

Programas para as próximas corridas

Corrida de 5 de junho

1.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 35.000,00 — Elide 52, F.E.B. 52, Ecclero 54, Park Lane 52 e Muxoxo 54.

2.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 35.000,00 — Rio Verde 54, Grão Pará 54, Escalão 54, Lord Polar 54, Minguinho 54, Petibiriba 54, Egeu 54, Edunio 54 e Estio 54.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Para aprendizes de 3.ª categoria — Armada 55, Blue Rose 50, Estherita 50, Marchioness 50, Dona Chiquita 56, Lotus 54, Combativo 56 e Preambulo 55.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Tauá 56, Bongy 52, Furacão 56, Fine Champagne 54, Diamant 54, Fontainebleau 58 e Malaio 52.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Ternura 54, Iambo 56, Jangada 54, Norma 54, Jelra 54, Ben Hur 56, Red Indian 54, Flim 54, Nhambiquara 56, Adiou 56, Dona Stella 54, Grumarim 56 e Grey Peter 55.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Nedda 56, Oldra 56, Dumbo 56, Denbill 58, Goyandira 52, Araçagy 58, El Bolero 58, Maneador 58, Camaratuba 56, Naipe 58 e El Rey 52.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Reunido 54, Grão Mogol 52, Guinéo 56, Tamandaré 52, Cajubi 54, Flexa 51, Felizardo 58, Guido 52 e Cerro Alto 58.

Corrida de 6 de junho

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 33.000,00 — Aldebarã 54, Ventania 54, Arari 54, Vineta 54, Marinheira 54, Jabotiá 54, Milú 54 e Antonina 54.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Liberia 55, Andaluza 55, Lizette 55, Teimosa 55, Lôba 55, Baby Hampton 55, Dryade 55, Dorothéa 55, Valeta 55 e Jarina 55.

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Distraidinha 53, Abdin 55, Segundito 55, Grão Vizir 55, Gonguê 55 e Leste 55.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Lôrca 55, Ubatana 53, Cautelosa 55, Estalo 55 Dinny 55, Brazilian Star 55 Cantiga 53, Poeta 55 e Rondel 55.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Jiga 54, Huri 50, Heracles 52, Disca 50, Branca de Neve 54, Gracchus 56, Blue Star 56 e Starayn 54.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Pablo 58, Acarape 56, Guaneba 50, Juliana 50, Galliza 50, Kelvin 54, Iva 50, Rolante 52, Cotiara 56, Giria 50 Guaximba 54, Genipapo 52, Içara 56, Tribunal 52, Nativo 58, Enanio 54, Garrida 56 e Raio 52.

7.º PAREO — Grande Prêmio Prefeitura Municipal — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Saravan 57, Fiducia 56, Defiant 58, Emperor 58, Nero 57, Bambino 56 Musicante 56, Esquivado 58, Heremon 53, Holkar 57 D. José 58, Brote 58 e Erebus 60.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Remolacha 53, Caranavalesca 60, Fla Flu 50, Galhardo 50, Bacharel 50, Marrocos 60, Chachim 50, Porungo 55, D. Paulito 51, Maestro 58, Nacarado 57 e Champion 51.

Páreos dos Bettings: no sábado — quinto, sexto e sétimo e no domingo — sexto, sétimo e oitavo.

CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

"TAÇA LINNEU D EPAULA MACHADO"

(Corridas de domingos)

Classificação dos primeiros colocados:

1	José Casaes	70—46
2	João A. Lacerda	66—39
3	Maria F. Lima	64—57
4	Joaquim Costa	64—37
5	O. Albuquerque	63—39
6	Ivan Moutinho	62—39
7	Vicente Neiva Fº.	61—40
8	O. Afonseca	59—41
9	Ary Gu'marães	58—41
10	Guilherme Macedo	58—39
11	J. C. Figueiredo	58—39
12	Carlos Barroso	58—39
13	A. C. Machado	58—36
14	Isaac Moutinho	58—36
15	Romeu Costa	57—40

"TAÇA JOSÉ CASAES"

(Corridas de sabados)

Classificação dos primeiros colocados:

1	João A. Lacerda	26—16
2	Ary Gumarães	26—16
3	O. Albuquerque	26—16
4	Luiz Cunha	24—17
5	J. C. Figueiredo	24—15
6	Isaac Moutinho	23—15
7	Romeu Costa	23—14
8	Ivan Moutinho	23—11
9	Walter Canong'e	22—13
10	Claudio F. Lima	21—14
11	J. J. Sousa Jr.	20—15
12	Rubens P. Sousa	20—14
13	Angelino Cardoso	20—12
14	Julio Ribeiro	19—11
15	Mario P. Lima	19—15

CORRIDA DE TROTE

S. PAULO, 30 (Do correspondente) — Apesar do máu tempo reinante e do estado da pista, realizou a Sociedade Paulista de Trote, a sua costumeira reunião, cujos resultados foram os seguintes:

1.º PAREO — Boneco II e Strambolico — Tempo 4' 55" — Vencedor 22,30; dupla (44) 72,40. Placés: 13,60 e 21,30.

2.º PAREO — Iala e Bimbo — Tempo 4' 38" — Vencedor 35,40; dupla (24) 45,10. Placés 22,90 e 26,80. Ecco sofreu um acidente na partida, ficando fora de corrida.

3.º PAREO — Don Fabian e Calçadinho — Tempo 4' 29" — Vencedor 19,20; dupla (14) 22,60. Placés 15,20 e 19,00.

4.º PAREO — Furá e Menino — Tempo 4'50" — Vencedor .. 72,10; dupla (13) 122,10.

5.º PAREO — Virtous e Fa Presto — Tempo 4'10" — Vencedor 14,70; dupla (34) 37,70. Placés 13,80 e 21,40.

6.º PAREO — Calçadinho e Fiete — Tempo 4'34" — Vencedor 18,60; dupla (23) — 45,90. Placés 15,40 e 14,90. Não correu: Moon Light.

Movimento geral das apostas: Cr$ 100.960,00.

Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Club Brasileiro na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados

Bolo Simples: 10 ganhadores com 6 pontos, Cr$ 6.133,00.

Bolo Duplo: 10 ganhadores com 11 pontos — Cr$ 3.921,00.

Betting Jockey Club — 10 ganhadores — Cr$ 1.310,00.

Betting Itamaraty — 42 ganhadores — Cr$ 1.484,00.

Betting Duplo — 10 ganhadores — Cr$ 10.000,00.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Faculd. Ciências Médicas
SERV. PROF. O. AYRES
CLÍNICA GERAL
Senador Dantas, n. 118 - 7.º - Sala 712 - 2as. 4as. e 6as., das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159. Res. 27-1474

Espetacular triunfo de Geraldo Costa com Lipari

Geraldo Costa, o hábil e conceituado freio patricio, registrou na tarde de ante-ontem, montando Lipari, um espetacular triunfo, evidenciando sua alta classe profissional. Geraldo, que goza de gerais simpatias pela habilidade com que exerce a profissão e pela sua linha de conduta, foi alvo de grande manifestação, ao voltar à repesagem.

É com prazer que registramos mais esse sucesso do simpático e estimado "mineiro".



O quadro do Sporting Astória, que venceu domingo último o conjunto da Fábrica Nacional de Motores. Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 47, ao lado da madrinha do grêmio carioca, vendo-se logo a seguir um grupo de moças que acompanharam a delegação metropolitana, e finalmente o esquadrão local, que tombou, após renhida porfia, por quatro a um, frente à rapaziada da Estação de Riachuelo.

DOMINGO, NO CAMPO DE FIGUEIRA DE MELO, O TORNEIO INICIO DOS VETERANOS

EXCURSÃO QUE MARCARÁ ÉPOCA

Vitoriosa em todos os sentidos a ida do Sporting Astória à Raiz da Serra, onde enfrentou o Fábrica Nacional de Motores — Ivanita Bóboda homenageada — 4x1, o escore da peleja — Consagrada a Madrinha do clube visitante — Outros detalhes



CUMPRINDO SUA MISSÃO DE MADRINHA — A missão da madrinha do Esporte Amador é algo agradavel para a suscetibilidade feminina, todavia, um tanto trabalhosa, pois ocasião há, em que se torna mister, estar em varios clubes num mesmo dia. Isto, contudo, parece não causar àquelas que orgulhosamente ostentam o titulo conquistado em nosso plebiscito. Ivanita Boboda, por exemplo, esteve em varios gremios na noite de sábado e domingo, não deixando de ir a Raiz da Serra, onde teve a feliz oportunidade de consagrar a gentil madrinha do gremio excursionista, como mostra o cliché acima, colhido no local pelo nosso companheiro Zezé.

O Sporting Astoria Clube realizou domingo uma excelente excursão à Raiz da Serra. Constituí-se de pleno êxito a festa que ali se realizou, culminando com a grande partida de futebol entre o Astoria e o Quadro da A. A. Fábrica Nacional de Motores. Não só na parte técnica a excursão do Sporting Clube atingiu plenamente o seu objetivo, pois a disciplina, a cordialidade, o cavalheirismo estiveram sempre presente, dando uma soberba demonstração do poderio de duas equipes amadoristas.

UMA DELEGAÇÃO QUE IMPRESSIONOU

A delegação do Sporting Astória seguiu em dois ônibus especiais, cedidos gentilmente pelo presidente daquela instituição, Dr. Nobrega. Chefiada pelo Sr. Antonio Alves, presidente de honra, tendo como secretário os Srs. Sebastião B. Morais e Sidnei Alves dos Santos, essa comitiva deu um exemplo de rara disciplina, não faltando, em todos os momentos, a necessária ordem e o espírito de cordialidade.

ACOLHIMENTO EXCEPCIONAL

Também o grêmio local impressionou viva e favoravelmente, pelo carinhoso acolhimento que soube dispensar à rapaziada visitante. Pródigos em gentilezas, os dirigentes do clube da F. N. M. souberam fazer sentir seu espírito de desportistas, deixando todos os visitantes encantados.

IVANITA BOBODA HOMENAGEADA

A Madrinha do Esporte Amador, Sta. Ivanita Boboda, seguiu com a delegação do Sporting Astoria, sendo alvo de expressivas demonstrações de simpatia dos desportistas locais, que a agraciaram com significativas lembranças.

ANTES DO ENCONTRO

Às 15,30 horas, reuniram-se no centro do campo os 22 elementos que tomariam parte no encontro, os diretores das duas agremiações e diversas autoridades, alem das senhoritas Ivanita Bóboda, Madrinha do Esporte Amador de 1948 e Dagmar Guerreiro Tirado, Madrinha do Sporting Astoria.

CONSAGRADA A MADRINHA DO ASTORIA

A senhorita Dagmar Guerreiro Tirado, Madrinha do Sporting Astoria, deveria ser consagrada numa festa realizada sábado último, na sede do seu clube. Entretanto, para maior brilho dessa magnífica excursão, esse ato teve lugar no próprio campo antes de iniciada a peleja. A senhorita Ivanita Bóboda colocou a faixa simbólica de "Madrinha do Sporting Astoria" na Srta. Dagmar Guerreiro Tirado, ato esse cercado com uma grande salva de palmas.

DISTINGUIDA IVANITA BOBODA

Em seguida o Presidente do clube local ofereceu à senhorita Ivanita Bóboda um rico presente. Também o Presidente do Sporting Astoria ofertou à Madrinha do Esporte Amador uma linda lembrança; sendo esses gestos recebidos com calorosas salvas de palmas pelos presentes.

HOMENAGENS RECIPROCAS

Os dois grêmios trocaram gentilezas, tendo os visitantes oferecido uma flâmula ao Fábrica Nacional de Motores, cuja retribuição foi uma linda taça ao Sporting Astoria Clube.

O JOGO

Terminadas as solenidades precedentes, o Sr. Geraldo Rodrigues, cuja arbitragem agradou plenamente, convocou as duas equipes.

O prélio decorreu movimentado, com ação mais desembaraçada do Sporting Astoria, que logrou, no final, uma bela e justa vitória pela contagem de 4x1. Logo no início da pugna, Ouiquias e Birosca assinalaram dois tentos para os visitantes, terminando a primeira fase com o escore de 2x0. No segundo tempo, os locais conseguiram equilibrar o "match", não evitando, entretanto, que Ouiquias e Cambachira elevassem o marcador para 4x0. Finalmente Espinheira marcou o ponto de honra dos seus. A arbitragem de Geraldo Rodrigues, como dissemos, foi boa, agradando pela imparcialidade e pela precisão com que assinalava as faltas.

Na preliminar, verificou-se a vitória do clube local por 4x3 peleja essa arbitrada por Norberto Luiz Gonçalves que teve boa atuação.

DISTINGUIDA NOSSA REPORTAGEM

O nosso fotógrafo José Vieira acompanhou a delegação carioca, sendo distinguido pelas diretorias dos dois grêmios.

ANIVERSARIA HOJE A "MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1948"



Ivanita Boboda, há pouco eleita madrinha do Esporte Amador de 1948, e que vai ser consagrada no próximo dia 19 de junho, em expressiva solenidade organizada pela A MANHÃ, vive hoje um de seus dias mais felizes. E sorridentes, jubilosos estarão também todos os que militam e trabalham pelo amadorismo, uma vez que Ivanita, criança-moça, completa mais uma primavera, ou melhor, comemora mais um aniversário natalicio, cercada de mimos, da simpatia e da admiração de todos. Dizermos por aqui, o dia venturoso que lhe espera, seria sermos indiscretos, significaria soltarmos foguetes antes da festa iniciada. Por isso, preferimos o silêncio, aguardando, entretanto, ansiosos e alegres, o momento de rendermos culto à madrinha da graça, da delicadeza e do salutar esportismo que é Ivanita, por ocasião das surpresas que lhe oferecerão, no decorrer do ditoso dia que hoje atravessará. Ivanita Bóboda receberá as pessoas amigas e parentes com uma festa intima, em sua residência, à Estrada Marechal Rangel n.º 841, em Vaz Lobo.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de Junho de 1948 — NÚMERO 2.088

LIDER CLUBE!

Um grêmio amadorista que se impõe por sua frequência — Como transcorreram as festividades de aniversário do querido clube leopoldinense — Francisco Gallotti, presidente de honra — Presente Floripes Gonçalves, Madrinha do Esporte Amador de 47 — Distinguida A MANHÃ



As taças de champagne, foram erguidas num voto de feliz prosperidade do querido clube, vendo-se na outra foto, o momento em que Floripes Gonçalves Monção, madrinha do Esporte Amador de 47, recebia das mãos do dinâmico presidente do Lider Clube, senhor José Setta, uma artística cesta de flores naturais, como lembrança de sua primeira visita ao clube.

Atendendo a um gentil convite formulado pela diretoria do Lider Club a reportagem de A MANHÃ esteve sábado último na elegante sede do grêmio Leopoldinense a fim de assistir a solenidade que o Lider Clube prestaria a Madame Francisco Gallotti, digníssima esposa do grande amigo dos pequenos, senador Francisco Benjamin Gallotti.

UM ANO DE GLORIOSA EXISTENCIA

A festividade de sábado, culminava o programa festivo de seu 1.º aniversário de fundação. A frequência e o ambiente reinante, credencia o querido clube leopoldinense, como um, ou mesmo, o maior clube recreativista no momento. Integrado por uma diretoria de escol, tendo à frente a figura impar de José Setta, o grande desportista suburbano. Foi um ano de gloriosa existência que completou o simpático clube, que tem na sua presidência de honra, um Francisco Gallotti.

HOMENAGEM FLORIPES MONÇÃO

Emprestando um cunho todo especial a elegante festividade, esteve presente a gentil madrinha do esporte amador de 47, Srta. Floripes Gonçalves Monção, que ali fóra levar seu abraço de confraternização do clube aniversariante e a homenageada do clube, Sra. Galloti. Floripes, também foi alvo de significativa homenagem, tendo sido ofertado pelo presidente Setta uma artística e lindíssima cesta de flores naturais, a querida "dindinha" que agradeceu em rápido improviso.

UMA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

A parte principal das festividades era a solenidade programada para recepcionar Madame Galloti. Todavia, em face daquela senhora encontrar-se levemente indisposta, o que impossibilitou-a de comparecer, a referida homenagem foi adiada "sine dia". Falou nessa ocasião, ressaltando a figura da homenageada, o nosso confrade Ivo de Pinho Beato de "A Noite" que foi aplaudidissimo, visto terem suas palavras retratado fielmente o que de fato, é aquele vulto de nossa alta sociedade.

UMA TAÇA DE "CHAMPAGNE"

Logo a seguir, foi oferecido à imprensa, Floripes Monção e pessoas gratas, uma taça de champagne, tendo nesse momento, feito uso da palavra o representante do Social de Ramos que ali comparecera retribuindo as gentilezas do grêmio Lider Clube.

DISTINGUIDA A "A MANHÃ"

Nosso matutino, ali representado por um dos nossos companheiros, teve um tratamento fidalgo, o que muito nos desvaneceu.

O ARGENTINO F. C. HOMENAGEIA UM DE SEUS MAIS ANTIGOS PAREDROS

Adolfo Delvaux faz anos hoje — Um "show" e uma festa dançante, na sede do clube

O Argentino F. Clube está, hoje, em festas. É que um de seus mais antigos paredros, o sr. Adolfo Delvaux, faz anos. Isto não seria digno de registro se a personalidade do aniversariante não se projetasse na vida do veterano grêmio com força e brilho.

Ao Argentino, Adolfo Delvaux tem dedicado não poucos anos de trabalho e afeição; e não tem conta os seus rasgos de desprendimento e abnegação. Ele, a bem dizer, é inseparavel do querido tri-campeão suburbano, como também não se fala do Argentino sem se lembrar, logo da figura de Adolfo Delvaux.

Tem exercido, como exerce, os mais altos cargos de diretoria, desde longo tempo — hoje, Adolfo, será homenageado pelos seus companheiros e amigos, numa festa a realizar-se na sede do clube, com inicio marcado para às 20 horas e encerramento a uma da madrugada. Das 20 às 22 horas, será realizado um "show" com artistas do nosso rádio e sob a direção de Cesar Moreno.

RODADA DAS SURPRESAS

Cairam o Engenho de Dentro, Nova América e Manufatura — E o Cosmos, São José e Campo Grande perderam mais um ponto — Sensacional o encontro União x Campo Grande — Síntese da rodada

Ofereceu muitas surpresas a 4ª rodada do Campeonato de Amadores da F.M.F. Assim é que na "Serie Norte" ficaram apenas um lider e um vice-lider, que são o Oriente e o Cruzeiro, pois o São José, Cosmos e Campo Grande que marchavam na segunda colocação, tiveram que ceder empates frente aos seus adversários. Na "Serie Sul" o Oposição ficou isolado na liderança por pontos perdidos, pois o Manufatura foi derrotado, o mesmo sucedendo ao N. América e ao Eng. Dentro.

UMA PELEJA SENSACIONAL

O encontro entre o União e o Campo Grande, realizado no campo do Nacional, foi um dos melhores destes ultimos tempos, entre equipes amadoristas. Durante 90 minutos o público vibrou com jogadas de sensação postas em pratica pelas duas equipes. O Campo Grande começou muito bem, assinalando o "placard" de 2 x 0 no primeiro tempo, fase em que Ica, do União, perdeu um "penalty". No periodo final os camisas negras se agigantaram e fizeram tremendo bombardeio à cidadela de Inacio, logrando obter lindo empate de dois tentos. Antoninho e Decio marcaram para o Campo Grande, enquanto Silvio e Ica foram os "artilheiros" do União. As equipes obedeceram à seguinte formação: C. GRANDE — Inacio — Aldo — Walter — Moacir — Zezé — Michelin — Joaquim — Antoninho — Walter I — Decio e Sergio. UNIÃO — Bob — Jorginho — Jaú — Marcelino (Romero) — Silvio — Bichinho — Poncie — Romero (Marcelino) — Rádio — Zé Alves e Ica.

ESPETACULAR TRIUNFO DO MODESTO

O Modesto, que este ano surge como um dos "papões", quebrou a invencibilidade do Eng. de Dentro abatendo-o no campo da Rua Henrique Scheid por 2 x 1. Belo feito dos rapazes de Quintino.

CAIRAM NOVA AMERICA E MANUFATURA

O Sampaio, que este ano surge consideravelmente reforçado, impôs uma derrota de 2 x 1 ao Nova America. E o Manufatura foi derrotado pela Portuguesa, per-

(Conclui na 12.ª pág.)

MAIS UMA VITORIA DOS "GAROTOS QUE EMPOLGAM"

O Monte Castelo sobrepujou o glorioso por 1 a 0 — Ismael o construtor da vitória

Os garotos do Esporte Clube Monte Castelo, conseguiram anteontem, na cancha do Canadá, mais um triunfo dignificante. Enfrentando a possante equipe do Glorioso de Vila Isabel, os garotos do Estacio de Sá, levaram a melhor pelo escore de 1 x 0. A vitoria dos "garotos que empolgam", foi assegurada por um tiro de Ismael ao receber um lindo passe do ponta esquerda Barata, que por sua vez pôs em polvorosa a defesa do Glorioso.

Foi juiz da partida, o sr. Paschoal Raymundo, que agiu a contento e a equipe vencedora teve a seguinte constituição:

Maninho — Lelé (cap.) e Paulo (depois Baianinho); Lulú, Zéca e Toninho; Edisio, Ismael, Pedro, Kleber e Barata.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

JUIZES ESCALADOS PARA QUINTA-FEIRA

CAMPO DO MANUFATURA — Às 19,30 horas — Florestal x Isabel — Almir Ribeiro. Às 21,00 horas — Delano x Nova Avenida — Antonio Menezes.

CAMPO DO RIVER — Às 19,30 horas — Palmeira F. C. x Barroso — José Carvalho da Silva. Às 21,00 — São Jorge x Barreira do Andaraí — Norberto Luiz Gonçalves.

NOVO ASSISTENTE TÉCNICO

Em vista da absoluta impossibilidade do sr. Ruben Brandão desempenhar as funções de Assistente Técnico do D. T., devido aos seus inúmeros afazeres, foi convidado e aceitou o referido cargo, o sr. Herminio Nunes.

Elemento capaz e grande desportista, Herminio muito poderá fazer pelos serviços internos do T. O. R.

RECONSTITUIÇÃO DA SÚMULA F. C. NOVA AVENIDA X UNIDOS DO CRUZEIRO

São convidados os srs. presidentes dos clubes, Nova Avenida e Unidos do Cruzeiro, a remeterem, dentro de cinco dias ao D. T. a relação, assinada de punho próprio, dos atletas que participaram do encontro entre ambos, contendo os autores dos "goals", juiz que apitou e demais ocorrências.

AOS CLUBES DA LEOPOLDINA

Terá lugar quarta-feira 2, a reunião conjunta dos representantes dos clubes da Leopoldina com o chefe do D. T. A referida reunião terá inicio às 20 horas.

INSCRIÇÕES CONCEDIDAS

E. C. ISABEL — Armando Pereira e Carlos Antunes.

EXPEDIENTE

E. C. DRAMATICO — Of. 11/48, de 28-5-48: Solicitando permissão para disputar um amistoso no próximo dia 6 de junho: — Atendido.

E. C. DRAMATICO — Of. 12/48, de 28-5-48: Comunicando a alteração no uniforme: — Cientes.

24 DE MAIO F. C. — Of. 22/48, de 26-5-48: Recorrendo da decisão sôbre o jôgo com o Humaitá: — Encaminhado à C. C. C.

UNIDOS DO CRUZEIRO F. C. — Of. n. 3, de 26-5-48: Recorrendo da decisão que suspendeu o amador Otacílio Sameiro: — Encaminhado ao D. A. para acareação.

E. C. LIBERDADE — Of. de 29-5-48: Comunicando a constituição da diretoria e dando ciência quanto aos representantes designados: — Cientes.

E. C. DRAMATICO — Of. de 28-5-48: Comunicando a constituição da diretoria: — Cientes.

E. C. FLORESTAL — Of. de 31-5-48: Comunicando a constituição da diretoria: — Cientes.

E. C. LIBERDADE — Of. de 31-5-48: Solicitando permissão para excursionar no próximo domingo a Queimados e convidando-nos para participar da excursão: — Cientes e obrigados.

ANTONIO JOSE' DOS SANTOS — Cientes de que não poderá funcionar na próxima quinta-feira.

O 11 Terrivel é o Lider absoluto

SENSACIONAL FOI A PARTIDA DE SÁBADO ÚLTIMO, ENTRE O 11 TERRÍVEIS A. C. E O E. C. CANADÁ. O GRÊMIO DA PIEDADE DERROTOU SEU ADVERSÁRIO POR 4 X 1, MANTENDO ASSIM A LIDERANÇA DA SÉRIE "DIARIO TRABALHISTA", DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE".

HERÓI DO "CLASSICO" O VASCO — A equipe do Vasco levou a melhor na peleja principal da rodada, superando a do Flamengo. Em consequência, assumiu a liderança da tabela do "Municipal", torneio que parecia destinado ao seu rival. Na gravura, vemos, da esquerda para direita: a equipe vascaina vencedora, Nestor em luta com Jaime, e, finalmente, Borracha em apuros "acertando", involuntariamente, um direto o rosto de Miguel

CASTELO BRANCO CONFIRMA:

Será em Minas uma das semi-finais do Campeonato Brasileiro

O veterano desportista voltou encantado com o que viu em Belo Horizonte — Elogio a Otacilio Negrão de Lima

Castelo Branco, o presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, esteve em Minas, onde foi assistir a convite do America, jogos do "Torneio Quadrangular". O veterano desportista voltou das alterosas encantado com o que viu, tendo tecido rasgados elogios aos desportistas mineiros entre os quais inclui o atual prefeito de Belo Horizonte, sr. Otacilio Negrão de Lima.

Falando à reportagem de A MANHÃ, Castelo Branco confirmou que vai fazer realizar em Minas, uma das semi finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Como se sabe, todos os anos cariocas e mineiros vêm disputando aqueles jogos, o que quer dizer, que no próximo certame nacional, os campeões do Brasil terão que lutar com os montanhezes em Minas.

Vejamos o que disse:

— Devo declarar aos meus amigos jornalistas que voltei entusiasmado com o que presenciei em Belo Horizonte. Trabalha-se ali com grande entusiasmo, estando todos os clubes em grandes progressos.

O prefeito Negrão de Lima, está auxiliando a todos monetariamente, tendo feito emprestimos de vários milhões de cruzeiros aos gremios da Federação Mineira.

Prosseguindo, disse-nos mais o veterano desportista:

— O futebol mineiro progrediu muito. Existem boas equipes em Belo Horizonte, o que me faz acreditar que no próximo certame, a turma de Minas Gerais dará enorme trabalho aos seus rivals do Rio.

"PLENO SUCESSO"

Finalisando as suas declarações Castelo Branco disse mais:

— O Torneio Quadrangular correspondeu plenamente. Alcançou, ao meu ver, pleno sucesso".

Indagamos ainda a sua opinião sôbre os quadros que o estão disputando e S. S., respondeu-nos:

— Todos estão bons. Gostei de todos e acho dificil apontar um seu provável vencedor.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de Junho de 1948 — NÚMERO 2.085

DERROTADO IRREMEDIAVELMENTE

O FLAMENGO, PELOS ASPIRANTES DO VASCO — GRANDE "GOLPE" DO BANGU — REABILITADOS OS "CADETES" — RESUMO TÉCNICO DOS JOGOS DE DOMINGO

Dos três jogos programados para ante-ontem, somente um despertava real interêsse: o "clássico" Vasco da Gama x Flamengo. Refletindo bem, chega-se à conclusão que os grandes jogos de futebol, nesta Capital, vêm perdendo a sua expressão. Não nos referimos ao seu prestigio, entre a massa, que está sempre disposta a prestigiá-los, mas à sua qualidade técnica... Com efeito, parece inacreditável que jogadores profissionais, ganhando rios de dinheiro, sejam capazes de oferecer ao público, espetáculos tão mediócres! A única coisa que ainda salva os chamados "clássicos", é o entusiasmo e o espirito de luta, demonstrado por certos elementos menos mascarados e mais conscientes dos seus deveres de profissionais. O jôgo das Laranjeiras não fugiu à regra; se não decepcionou, esteve, porém, longe de constituir um espetáculo à altura do valor dos contendores. Venceram os cruzmaltinos, com o mesmo quadro de aspirantes que vêm dando lições de futebol, aos "maiorais" da cidade. A derrota do Flamengo foi uma derrota feia e, para a qual, não há desculpas...

O Bangu fez, no domingo, o que deveria ter feito há mais tempo: mandou a campo, o seu "team" de aspirantes. Resultado: empate com o Olaria, integrado de todos os titulares.

Enquanto isso, desfazia o São Cristovão a má impressão deixada com a derrota, frente ao Madureira, arrazando, na Gávea, a equipe do Canto do Rio. Melhorou, assim, o ambiente em Figueira de Melo...

—

JOGO — Vasco x Flamengo.
LOCAL — Campo do Fluminense.
RENDA — Cr$ 181.044,00.
JUIZ — Tijolo (Bom).
ASPIRANTES — Flamengo 4x?
VASCO — Barquelha; Laerte e Wilson; Alfredo, Moacyr e Sampaio; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Ismael e Tuta.
FLAMENGO — Luiz; Newton e Miguel; Vaguinho, Bria e Jayme; Luizinho, Helio, Gringo, Durval e Vevé.
1.º TEMPO — Empate, 1x1.
GOALS — Vevé (corner direto) e Ipojucan.
FINAL — Vasco, 2x1.
GOAL — Ipojucan.
IRREGULARIDADES — Não houve.

—

JOGO — Bangu x Olaria.
LOCAL — Campo do Madureira.
RENDA — Cr$ 18.704,00.
JUIZ — Aristoclio Rocha (péssimo).
BANGU — Orlando; Hermogenes e Nogueira; Madeira, Haroldo e Iain; Tião, Amaral, Cardoso, Menezes e Zezinho.

(Conclui na 12.ª pág.)

Carlos Monteiro (Tijolo), que teve atuação segura no clássico Flamengo x Vasco, preparando-se para sortear o campo.

ANTONIO EDDE ENCONTROU ADVERSARIO

O famoso "Lobo do Monte Líbano" vai enfrentar Tanque Herrera — A escolha foi feita mediante sorteio — Será a principal luta da noitada de sábado próximo — O "demolidor sírio-libanês" promete esmagar rapidamente o antagonista

O famoso lutador sirio-libanês, Antonio Edde, merecidamente reconhecido nos meios da luta livre, como o "Lobo do Monte Libano", quando assinava o contrato com a Empresa Metropolitana de Esportes, para o seu combate de sábado, sob as vistas do proprietário da Empresa, senhor Rafael Finkelftein, e de representantes da Imprensa.

Os reptos lançados por Antonio Edde aos lutadores ora em ação no Rio, tiveram éco. Indignados pelos desafios do "Lobo do Monte Libano", os "catchmen" da Emprêsa Metropolitana de Esportes induziram aos seus dirigentes, a necessidade de irem à luta, sob pena de ficarem desmoralizados perante o publico.

CONTRATADO PARA REALIZAR A PRIMEIRA LUTA

Assim é que, após ouvir as ponderações dos defensores do

(Conclui na 12.ª pág.)

CAMPEONATO DE BASQUETE DO SESI

Começará dia 6 de junho — Abertas as inscrições

O campeonato de Basquet, promovido pelo Serviço de Recreação, Esporte e Educação Fisica do SESI, será realizado em junho próximo, devendo o Torneio Inicio, ser levado a efeito no dia 6, no Estádio do Instituto Profissional Quinze de Novembro.

As inscrições serão gratuitas e continuarão abertas até as 17,30 horas do dia 3, devendo os interessados procurarem a sede do S. R. E. E. F., à rua Sta. Luzia 735, 6.º andar.

A maior vitória do automobilismo Nacional

CHICO LANDI, HERÓI DA CORRIDA DE BARI, COM UMA VOLTA DE VANTAGEM

BARI, 30 (Especial para A MANHÃ) — Em seu final, o Gran Premio de Bari, vencido por Chico Landi, e que foi disputado num circuito de 5.340 metros, num total de 320 quilometros, apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — Francisco Landi (Brasil) pilotando uma Ferrari 2.000 c. c. — 60 voltas — tempo: 2 horas, 57 minutos, 17 segundos e três quintos;

2.º lugar — Felice Bonetto (Itália) pilotando uma Cisitalia — 60 voltas — tempo, 3 horas, 23 segundos e um quinto;

3.º lugar — Achile Varzi (Itália), pilotando uma Simca — 57 voltas — tempo, 2 horas, 57 minutos e 9 segundos;

4.º lugar — Franco Cortese (Itália), pilotando uma Ferrari — 57 voltas — tempo, 2 horas, 57 minutos e 51 segundos;

5.º lugar — Ruggiero (Itália), pilotando uma Fiat — 53 voltas — tempo, 3 horas, 2 minutos e 1 segundos.

COMO VERDADEIRO CAMPEÃO

O [illegible] técnico Pedro Spaldu[illegible] dirigiu ao presidente do Automovel Clube do Brasil um telegrama do seguinte teôr: "Landi, representando o nosso querido Brasil à altura, venceu o Gran Premio como verdadeiro campeão, [illegible] com os maiores volantes do mundo".

FELICITAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO

Ao heroi [illegible] Internacional foi enviado, pelo [illegible] da Comissão [illegible] Tetti, o seguinte telegrama: "Auto Clube [illegible] grande vitória [illegible] [illegible].

CAIU NO [illegible]

[illegible]

Francisco Landi, campeão de Bari

UM DOS MAIORES VOLANTES DO MUNDO

"Tivemos oportunidade de ouvir seguidamente os volantes Anuar de Gois Daquer, Ari Santana e Antonio Fernandes da Silva, sobre o grande feito do nosso campeão. Depois de recordar um incidente na sede do A. C. B., provocado pelos conceitos altamente elogiosos à competência de Chico Landi que emitia e que eram muito contestados, Anuar de Gois revelou a satisfação de que se achava possuido pelo magnifico triunfo do seu amigo e por ver confirmada a sua impressão sobre as possibilidades de Chico no estrangeiro, do heroi do Circuito de Bari.

Ari Santana também é um grande "fan" de Chico Landi e garante que ele continuará vencendo na Europa, desde que não corra com carro de fôrça inferior aos dos demais competidores.

O ultimo a falar foi Fernandes da Silva, que também antecipara o triunfo em Bari. Esse desportista, como Anuar de Gois, considera "Chico" Landi um dos melhores volantes do mundo".

UMA PASSEATA

Os três conhecidos volantes Anuar de Gois, Ari Santana e Antonio Fernandes da Silva almoçaram juntos, comemorando a vitória do nosso campeão, e durante esse almoço ficou combinado que a chegada de Chico Landi será festejada com uma recepção no aeroporto, com foguetório, seguida de grande passeata pelas principais ruas da cidade.

O carro de abertura do desfile conduzirá Landi, o "manager" Pedro [illegible] e o presidente do A. C. B., sr. Carlos Guinle, vindo atrás, com [illegible], volantes cariocas, empunhando cartazes com alegorias sobre a grande vitória.

A PRÓXIMA RODADA DO "MUNICIPAL"

A próxima rodada do Torneio Municipal, composta de três jogos, será disputada da seguinte maneira:

AMANHÃ À NOITE

Madureira x Canto do Rio, em Teixeira de Castro.

Flamengo x Bonsucesso, em São Januário.

QUINTA-FEIRA À NOITE

América x Fluminense, em General Severiano.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

ANJO x GORILA

SENSACIONAL LUTA FINAL DESTA NOITE, NO PALÁCIO METROPOLITANO — OS OUTROS COMBATES

Vem despertando o mais vivo interesse o espetáculo de luta livre programado para esta noite, no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Av. Beira Mar, próximo ao aeroporto. Justifica-se perfeitamente essa espectativa, já que fará nova apresentação o lutador italiano "Anjo", que veio precedido de grande fama pelas suas atuações nos "rings" europeus e norte-americanos contando, entre outras, expressiva vitória sôbre Primo Carnera, ex-campeão mundial de box. Talvez as credenciais de que veio precedido não tivessem despertado tanto interesse do público em torno desse lutador que mais parece um monstro sobre o ring do que a forma como vem decidindo os seus combates, nos quais emprega grande violência valendo-se de sua extraordinária força e da vantagem de possuir mãos impressionantes, cujos dedos parecem tenazes. "Anjo", que será o próximo adversário de Boronil que venceu a luta final de sábado e consequentemente foi desafiado pelo famoso lutador italiano, enfrentará esta noite o valoroso e técnico lutador espanhol Gorila, na luta principal do programa. Deverá ser uma luta interessante na qual "Anjo" terá nova oportunidade para demonstrar as suas qualidades desta vez ante um adversário de valor como é Gorila.

Na luta semi-final, o lutador português Manoel Moreira da Fonte enfrentará o combativo e valoroso australiano Kangurú.

Três interessantes preliminares entre amadores completarão o espetáculo de hoje. Na primeira luta Valdemar enfrentará Castro Pereira. Leopardo dará combate a Biriba na segunda preliminar, cabendo ao ágil e combativo amador Pantera Ruiva enfrentar Vagalume, um dos mais destacados elementos na categoria do amadores, na terceira luta da primeira parte do programa.

O AMÉRICA ATUARA' NO RECIFE

A Federação Pernambucana de Desportos, solicitou à C. B. D., a devida licença para o América, do Rio, realizar uma temporada de dois jogos na capital pernambucana, sob o patrocinio do Santa Cruz F. C., hoje e depois de amanhã, contra clubes filiados.

'POLITICA CONTRA EUGENIO BORGES"

"NÃO É VERDADE QUE EU TENHA SIDO DEMITIDO" — OUTRAS SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE NECIR DE SOUZA "A MANHÃ"

A retirada de Necir de Souza da direção técnica do Canto do Rio, constitui um dos assuntos mais ventilados nossos últimos dias nas esferas esportivas.

Dizem que o grêmio niteroiense, por não estar satisfeito com o seu trabalho, resolveu dispensá-lo. Isso é o que se fala por ai. Todavia há também circulando pela cidade, uma outra versão sôbre êsse caso: que o excluiu foi quem pediu demissão do posto de "coach".

NECIR COM A NOSSA REPORTAGEM

A fim de esclarecermos o que há de verdade sôbre tudo quanto se diz, a nossa reportagem procurou ouvir Necir de Souza.

— "Não é verdade o que andam dizendo pela cidade a respeito de minha saída do Canto do Rio, clube êste como é do conhecimento de todos estava eu exercendo o cargo de preparador. Em absoluto pode ficar certo, fui demitido. Pelo contrário foi eu quem pediu demissão. Não podendo fazer o que eu achava extremamente necessário à melhoria da equipe, isso, aliás, por motivos diversos, outro caminho não tive, senão renunciar.

UM VERDADEIRO ENTRAVE

Como disse, — continuou Necir, — por vários motivos não se podia trabalhar. Ex-trabalhar como, principalmente tendo-se um diretor de futebol da "marca" de um Toledo Piza", que constitue um verdadeiro entrave a tudo do bom que se pretendia fazer? Hein?...

POLÍTICA CONTRA EUGENIO BORGES

Mas Necir, o que há de verdadeiro nos círculos conformistas a respeito do dr. Eugênio Borges?

— "Nem queira saber. Há lá uma injustiça inominável contra êsse grande benemérito do "ex-benjamin da F. M. F.", que é o dr. Eugênio Borges. Depois de tudo quanto êle fez, resolveram fazer-lhe uma campanha sórdida sob todos os pontos de vista. E eu, meu caro amigo, como fui levado por êsse grande e leal parêdro... sofri essa injustiça. Digo injustiça, porque, como tenho dito a todos, procurei trabalhar com sinceridade para o aprimoramento do quadro. Porém, tudo que pretendia... era mal recebido. Se dizia que era necessário firmar contrato com certos elementos para mim de extrema necessidade, o que logo acontecia era uma série de dificuldades em geral nunca contornadas. Assim, meu amigo, quem é que pode trabalhar!"

VÁRIOS JOGADORES NÃO REFORMARÃO CONTRATO

Terminando, declarou-nos Necir de Souza:

"Não sei como êles vão se arranjar. Vários jogadores, tais como Geraldino, Carango e Borracha, que estão com os seus contratos para vencer, não os reformarão. Também, pudera, a trôco de "empréguinhos"! "Luvas"... só de nome! Desta maneira..."

NOS ESTADOS

Os resultados verificados nos Estados foram os seguintes:

Em S. Salvador, o América perdeu o titulo de invicto para o S. C. Bahia, sendo batido por 2 a 1. Os rubros retornam hoje ao Rio.

Em São Paulo: Santos 2, x Palmeiras, 0; Portuguesa Santista, 1 x Ipiranga, 0; Comercial, 2 x Jabaquara, 1.

[illegible] INVICTO, O AMÉRICA — Com os resultados de domingo dos jogos do "Torneio Quadrangular", o América Mineiro assumiu a sua [illegible] há dias para o [illegible] foi o único [illegible] da rodada de vez que superou por 2 a 0, o Atlético Mineiro. América e São Paulo empataram de 0 a 0.